



Foto JOÃO MADURO

Jovens invadiram a cidade

MILHARES NA FESTA DE RAMOS

Foto JOÃO MADURO

A "juventude de Cristo" veio a Espinho, em "Domingo de Ramos na Paixão do Senhor" também para ouvir o seu Pastor diocesano, o Bispo D. Armindo Lopes Coelho, que na sua extensa alocução abordou temas relacionados com Paixão e Morte de Jesus, primeiro concitando os jovens a conhecer Deus, *pelas palavras e conceitos e pelas acções que a Ele se referem as Sagradas Escrituras*, porque conhecendo-o, cada um se conhece a si próprio para aumentar a sua Fé - um Dom de Deus.

Centrais



Espinho foi cenário

"A primeira vez"



- um filme de amor quase concluído

Página 2

desporto

Sábado,
às 17 horas

"Tetra" do voleibol
poderá ficar
à mercê dos "tigres"

Académica brilhou
no "regional"
de trampolim



O mundo inteiro celebra os dias de nascimento e morte de um carpinteiro judeu, que nasceu num estábulo, nunca se afastou da sua terra natal e morreu como um criminoso. Nesta edição especial dedicada à Páscoa, apresentamos um fascinante resumo da grande procura que teólogos e historiadores continuam a realizar para descobrir quem era o homem JESUS.

Suplemento de Páscoa
nesta edição

Rodagem de "A primeira vez" perto do final

Um filme à moda de Espinho

Estão a chegar ao fim as filmagens de "A primeira vez", película realizada por M.F. Costa e Silva que tem como pano de fundo... a cidade de Espinho. Produzido pelo Cineclube de Avanca, o filme deverá estar concluído a tempo de ser exibido no Festival de Vila do Conde, ainda que a hipótese de distribuição pelo circuito comercial não esteja excluída.

Reportagem de **Sérgio Almeida**

Espinho como cenário de um filme é algo a que não estamos, de todo, habituados. Mas foi o que aconteceu de 26 a 29 de Março, com a rodagem do filme "A primeira vez" num apartamento situado nas imediações desta cidade. Ali, um jovem casal vai procurar perceber por que motivo a sua relação falhou, aproveitando para recordar episódios passados em que a saudade, misto de amargura e encanto, está sempre presente.

A aparição de Espinho na

película não se vai ficar por aqui, uma vez que está prevista para os próximos dias a conclusão das filmagens. A cena passar-se-á na estação local, o sítio perfeito para a ruptura definitiva dos dois jovens que, apesar de se amarem, não encontram motivos suficientes para ficarem juntos.

Por tudo isto, "A primeira vez" é, segundo M.F. Costa e Silva, o realizador, «um filme amargo, em que o desamor, mais do que o próprio amor, salta à evidência».

Produzido pelo Cineclube de Avanca, com o apoio da

Federação Portuguesa de Cinema e Audiovisuais, o filme envolveu a participação de 18 pessoas, entre actores e técnicos.

A exiguidade dos meios ao dispor de Costa e Silva impediu que os participantes recebessem qualquer tipo de remuneração. Nem mesmo os protagonistas do filme - dois finalistas da Escola Superior de Teatro - cobraram o habitual "cachet".

Para perceber melhor o espírito de "carolice" que norteou a feitura do filme basta dizer que as filmagens decorreram no apartamento do próprio realizador.

À espera de distribuição

Só nas próximas semanas se saberá em concreto a duração do filme, que tanto poderá receber a catalogação de curta como de média metragem. Certa é a exibição no Festival de Vila do Conde, especialmente vocacionado



«A primeira vez» aborda a temática do amor

para os filmes de curta duração.

O sucesso está em grande parte dependente de um eventual contrato com uma empresa de distribuição que faça chegar "A primeira vez" a várias salas de cinema. E a recente aposta nas curtas-metragens poderá jogar a favor das pretensões comerciais do filme.

«Em poucos anos, o IPACA triplicou o orçamento destinado às curtas-metragens. É óbvio que este investimento acabou por ter repercussões positivas no número de películas feitas», salienta.

Com as filmagens de "A primeira vez" perto do fim, as atenções de Costa e Silva viram-se já para um próximo projecto, mais vasto e ambicioso. Trata-se da realização de uma longa-metragem, cu-

jos montantes envolvidos deverão ascender a 70 mil contos.

A angariação da necessária verba deverá estar dependente da obtenção de subsí-

dios, uma vez que o Cineclube de Avanca - a entidade que costuma produzir os filmes do realizador de Grijó - não tem arcaboço financeiro para se aventurar sozinho no projecto.



Nenhum dos participantes do filme foi remunerado

NOVATOS
SURF SHOP / SPORTSWEAR
A moda em movimento
Telef. 731 29 78

Páscoa Feliz

KING SPORT
DESPORTO TRADICIONAL
Telef. 734 33 80 • Fax 734 70 06
Rua 14 N° 656 e Rua 62 N° 97 - ESPINHO
ESTAMOS ABERTOS AO SÁBADO À TARDE

TUCHA®

Deseja aos seus clientes e amigos

Páscoa Feliz

Criança Loja 1 Rua 19 n.º 258 Tel. (02) 734 38 56	Juvenil Loja 2 Rua 8 n.º 589 Galerias Sabinus - Loja 2 Tel. (02) 7346059	Bébé Loja 3 Rua 12 n.º 670 Tel. (02) 7313684
--	--	---

Check-in

Deseja aos seus clientes e amigos

Páscoa Feliz

Rua 21 n.º 248 • Tel. (02) 732 08 48
Espinho

DEFESA DE ESPINHO

Director: Álvaro Graça

Este suplemento faz parte integrante da edição n.º 3445 de 08 de Abril de 1998, pelo que não pode ser vendido separadamente



O mundo inteiro celebra os dias de nascimento e morte de um carpinteiro judeu, que nasceu num estábulo, nunca se afastou da sua terra natal e morreu como um criminoso. Nesta edição especial dedicada à Páscoa, apresentamos um fascinante resumo da grande procura que teólogos e historiadores continuam a realizar para descobrir quem era o homem JESUS.

COA ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁS

Visita guiada à "Terra de Jesus"

Todos os caminhos vão dar a Jerusalém

Um pouco de todo o mundo, são em número de muitos milhares os peregrinos que pela Páscoa visitam Israel e o local onde nasceu Jesus, na cidade de Jerusalém.

A afluência terá afrouxado um pouco nos últimos anos devido aos conflitos sangrentos que a cada passo se registam na zona, vitimando turistas.

De qualquer modo, abundam os que na quadra pascal querem conhecer "in loco" os locais que serviram de palco e cenário aos castigos infligidos a Cristo, sob o testemunho dos seus apóstolos.

O itinerário das excursões difere de país para país, como é óbvio. Se sairmos de Lisboa, iremos directamente a Tel Aviv, com desembarque no Aeroporto de Ben Gurion. Depois, será a partida para Jerusalém, com paragem obrigatória em Massada, última fortaleza judia durante a luta contra os romanos. Aí, aguardamos um teleferico para visitar as escavações e o palácio de Herodes. Não se pode perder, também, a vista panorâmica do Campo Romano e do Mar Morto.

Normalmente, segue-se para Belém, via Jerusalém, para visitar o Túmulo de Raquel e a Igreja da Natividade.

Como as viagens duram

entre cinco a sete dias, há tempo para programar itinerários, de forma que nada fique por visitar. Assim, se continuarmos por Jerusalém, poderemos seguir na direcção do Monte Scopus e do Monte das Oliveiras, prosseguindo depois viagem até ao Monte Sião, para uma visita ao Túmulo de David.

Deixemos por algumas horas os "caminhos de Jesus" e entremos no circuito panorâmico pela chamada Cidade Nova, visitando o Santuário do Livro, o Museu de Israel, o Parlamento (Knesset), a Universidade Hebraica, o Monte Herzi e o Memorial Yad Vashem. Há ainda tempo para visitar

a maqueta da Cidade de Jerusalém, na época do Segundo Templo, o Hospital Hadassa e a visita a Sinagoga, com os seus famosos vitrais de Ghagall.

Teremos de reservar pelo menos meio dia para vermos a Cidade Antiga, o Muro das Lamentações, a Mesquita de Omar, o Mercado, a Via Dolorosa e a Igreja do Santo Sepulcro.

Na despedida de Jerusalém, poderemos seguir para Jericó, onde "entraremos" nas escavações e ruínas do Palácio de Hisham. Iremos depois para Nazaré, através do vale do Rio Jordão. Visitaremos, ainda, a Igreja da Anunciação. A etapa desse dia poderá terminar

em Haifa, principal cidade portuária de Israel.

O "adeus" à Terra Santa poderá ser em Galileia, depois de uma visita mais demorada à cidade de Haifa (porque vale a pena), ao Templo Bahai, aos Jardins Persas e ao Instituto de Tecnologia de Israel, seguindo para Acre, antiga Fortaleza dos Cruzados, Cidade da Cabala, ruínas de Cesarea, margens do Mar da Galileia, Teatro Romano, etc..

Se, durante as visitas encontrar turistas armados de "G3", não se impressione. Trata-se de um quadro muito vulgar em qualquer ponto de Israel...

A. G.



Vista de Jerusalém



elf



Lubrificantes

Manuel Gomes Pereira

ELECTRICISTA DE AUTOMÓVEIS

Aplicação de Telemóveis e Alarmes



Rua 15, 302 • 4500 ESPINHO • Telef. 734 19 00



VillaSol

ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.



FOGÕES DE SALA

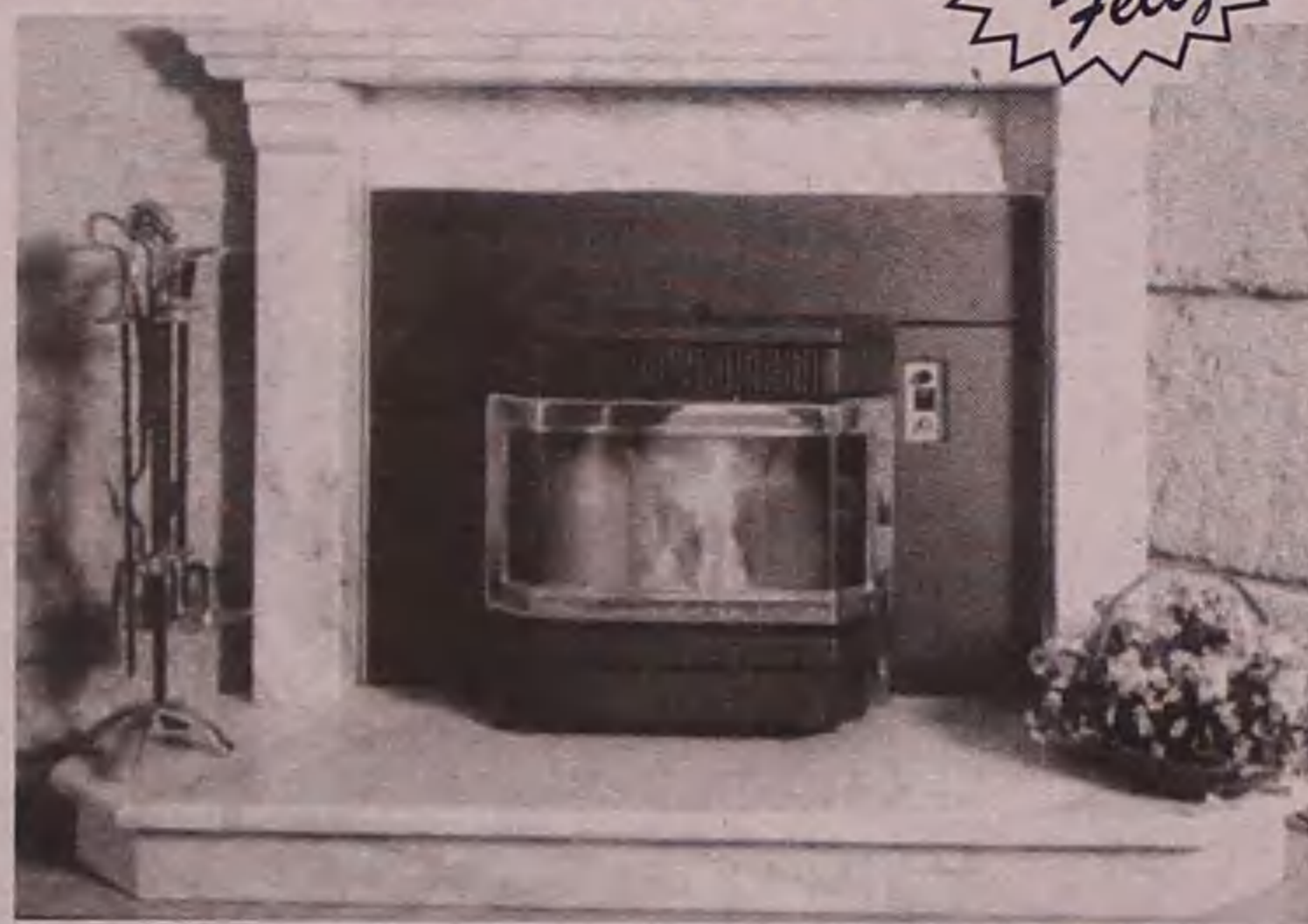
RECCUPERADORES

DE CALOR

QUE NÃO

NECESSITAM

DE CHAMINÉ



EXPOSIÇÃO EM ESPINHO: Rua 19, n.º 1950 - Telef. 731 34 71 (Junto Nova Via-IC1)



Deseja
PÁScoa FELIZ
aos seus clientes
e amigos

Rua 23, n.º 94 • 4500 ESPINHO • Telef. (02) 7340254 • Fax (02) 7320564

O mundo inteiro celebra os dias de nascimento e da morte de um carpinteiro judeu, que nasceu num estábulo, nunca se afastou da sua terra natal e morreu como um criminoso. Nesta semana da Páscoa, apresentamos um fascinante resumo da grande procura que teólogos e historiadores continuam a realizar para descobrir

Quem era o Homem JESUS

Por Duarte Pacheco

Quem era esse homem? Eis das questões mais fascinantes, e não só para cerca de um bilião de pessoas (mais de um terço da população terrestre) que, de alguma forma professam o cristianismo, mas também para gente de todos os credos ou de nenhum, e de qualquer crença política, pois as consequências da vida daquele carpinteiro alcançaram de algum modo toda a humanidade. Isto confirma o facto histórico da existência de Jesus. Mas não revela necessariamente quem era ele.

Para algumas seitas ultrapietistas do cristianismo, a questão pode parecer imprópria, e mesmo blasfema. Quem é o homem para querer entender Deus e avaliá-lo

em termos humanos. Mas esta posição evidencia a má compreensão do primeiro princípio - o primeiro daqueles "acontecimentos históricos" - no qual o cristianismo se baseia: a Encarnação, a vinda de Deus à terra como menino Jesus. De acordo com esse dogma da fé, foi o próprio Deus que se encarnou na criança nascido de Maria, na manjedoura. Mas ao fazê-lo, ele se tornou uma criança de carne e osso, que deveria crescer da infância, passando pela adolescência, até à idade adulta, com todas as necessidades e desejos normais, dores e prazeres, ambições e deficiências da sua condição humana. Jesus não era meio-homem, meio-Deus, nem alternava as duas naturezas, pelo conceito firmado nos primeiros concílios das igrejas, ele era verdadeiro Deus e



verdadeiro homem **simultaneamente** "com a mesma essência do Pai no que se refere à divindade, e ao mesmo tempo, com a nossa mesma essência no que se refere

à humanidade, em todos os aspectos, com excepção do pecado". Ele viveu no tempo e no espaço, entre outros homens, na corrente dos factos históricos.

Quem foi esse Jesus da história? Aos cristãos de hoje parece estranho que se tenha esperado tanto tempo para procurar a resposta: de facto, a pesquisa só apareceu de maneira sistemática no século 18. A razão para esta demora foi a influência inibidora do Novo Testamento. Os cristãos admiravam as qualidades humanas de Jesus, mas dificilmente lhes poderia ocorrer a necessidade de pesquisar sobre a sua humanidade: a Bíblia era a própria palavra de Deus e eles a supunham isenta de erros, quanto de omissões. Se fosse da vontade de Deus que o homem soubesse mais a res-

peito de Jesus, ele teria incluído na Bíblia as informações necessárias.

A Reforma Protestante, embora tenha colocado as Escrituras nas mãos do povo, acrescentou maiores freios ainda à curiosidade, pois fez da Bíblia a única fonte de doutrina e enfatizou o seu sentido literal, mesmo quando as suas narrações se mostrassem contraditórias. Lutero dizia: "se aparecer alguma dificuldade relativa às Sagradas Escrituras que não possamos resolver, devemos deixá-la de lado". Todos os acontecimentos históricos relativos a Jesus faziam parte da "história sagrada", e não estavam sujeitos a nenhum dos critérios de crítica e investigação aplicados à "história profana", a história da vida humana sobre a terra.

GARAGEM TAIF

OFICINA DE REPARAÇÕES • AUTOMÓVEIS

CHAPEIRO • PINTURA • ELECTRICIDADE

PINTURA EM ESTUFA

BANCO DE CHAPEIRO

MONTAGEM DE ALARMES, AUTO-RÁDIOS, TELEMÓVEIS E BATERIAS

AMÉRICO DE OLIVEIRA DIAS

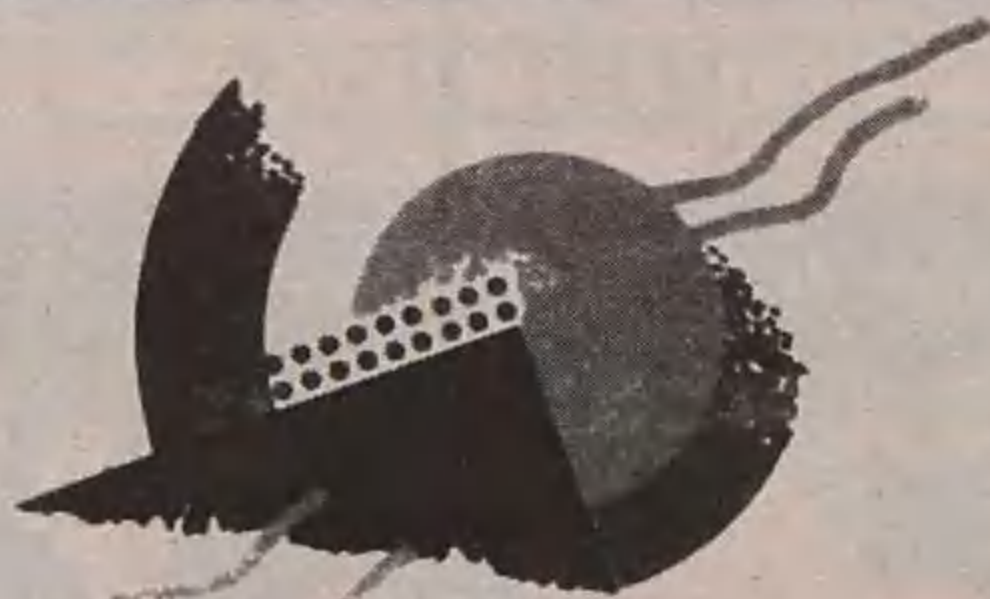
ALBERTO F. DE OLIVEIRA DIAS

ALFREDO C. FLORES

Desejam a todos os seus clientes e amigos

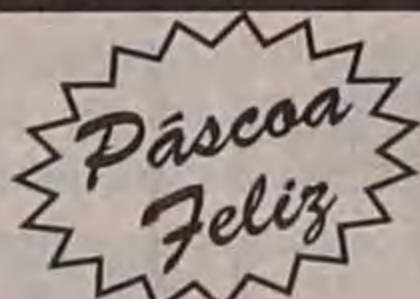
Páscoa Feliz

Na nova variante ESPINHO - GRANJA • Telefone, 734 29 15



Socipedros

COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES



Lugar de Barros - Silvalde - 4500 ESPINHO
Telef: 02 - 734 29 97 - 731 20 38 • Telefax 731 20 39

AEROSOLTUR

VIAGENS

E TURISMO

CONHEÇA O MUNDO ATRAVÉS DE NÓS



Rua 26 N.º 667 - 4500 ESPINHO

Telefones 02 - 734 53 02/327/352 - 731 30 28 - 731 30 96/97

Fax 734 50 29

COA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁS

Os objectivos de Jesus e seus discípulos

Inevitavelmente, dado o clima intelectual especial que se desenvolveu a partir do século 18, a separação destes dois tipos de "história" não poderia prolongar-se. Viviam-se uma Idade da Razão e do Esclarecimento e, mais ainda, de um humanismo que sustentava a dignidade do indivíduo e os direitos do homem. Era natural, portanto, que surgisse um crescente interesse pelo Jesus terreno,

De acordo com o dogma da fé, foi o próprio Deus que se encarnou na criança nascido de Maria, na manjedoura. Mas ao fazê-lo, ele se tornou uma criança de carne e osso, que deveria crescer da infância, passando pela adolescência, até à idade adulta, com todas as necessidades e desejos normais, dores e prazeres, ambições e deficiências da sua condição humana.

que tinha sido homem, "em todos os aspectos, semelhante a nós e que, além do mais, tinha sido um grande inimigo do formalismo religioso, das distinções de classe e dos egoísmos económicos, e o maior amigo e defensor do homem comum.

Então, tomou-se consciência de que, durante séculos, a natureza divina de Jesus tinha sido tão enfatizada que no final das contas, sua natureza humana foi, de uma maneira ou de outra, reduzida a um mito: ironicamente, tinha-se tornado mais fácil acreditar em Jesus como Deus do que imaginá-lo como homem.

E, assim, o esforço para descobrir o Jesus humano, "histórico", começou. Por muitos anos, o trabalho foi hesitante, nervoso e severamente desaprovado pelas autoridades construídas. O primeiro grande esforço para aplicar os métodos de estudo histórico à vida de Jesus, o trabalho intitulado **Os objectivos de Jesus e seus Discípulos**, de Hermann Samuel Reimarus, um professor de

línguas orientais de Hamburgo, só foi mostrado, enquanto Reimarus viveu, a conhecidos de sua confiança e não foi publicado senão uma década depois da sua morte, em 1768. Um segundo marco, considerado por muitos como o mais importante dos livros sobre o assunto, anteriores ao nosso século, foi a **Vida de Jesus**, de outro sábio alemão, um professor de Filosofia chamado David Friedrich Strauss.

Apareceu em 1835 quando Strauss tinha 27 anos, e provocou tal escândalo que arruinou a sua carreira. Mesmo na França, pátria do iluminismo, a publicação, uma geração depois, de uma outra **Vida de Jesus**, de Ernest Renan, filósofo e historiador, custou-lhe o seu posto de professor de línguas semíticas.

Mas como tem acontecido em outros tempos, as he-

resias de ontem frequentemente se transformam em algo parecido com a nova ortodoxia. No fim do século 19, tornou-se moda em Teologia, reclamar a substituição da "religião sobre Jesus" - como era a expressão usada - pela "religião de Jesus", uma ambição que, obviamente, requeria submeter todas as fontes, inclusive as Escrituras, a uma análise cuidadosa no esforço de determinar exactamente o que tenha sido a religião de Jesus.

A maioria dos investigadores eram cristãos e muitos até eram padres e pastores. Em consequência, enfrentaram uma série de problemas e angústias. Descobriram que muitos factos tidos até então como "históricos" eram falsos. E aprenderam o suficiente, com bastante certeza, para serem forçados, pouco a pouco, a abandonar algumas das suas crenças.



JOÃO BAPTISTA

EIFFEL CAFÉ SNACK-BAR

João dos Santos Freitas

Deseja
PÁSCOA FELIZ
a todos os Clientes
e Amigos



Rua 19, N.º 855 • Tel. 02 - 734 48 35 • 4500 ESPINHO

Snack-Bar Video Parque

SERVIÇO DE CONFEITARIA E CAFETARIA

RUA 23 N.º 514
4500 ESPINHO

Páscoa Feliz

João Alves N. Tavares

*Páscoa
Feliz*

Oficina:
Além do Rio - Anta
Tel. 734 70 88

4500 ESPINHO

Residência:
Rua 4 N.º 1487
Tel. 734 16 92

CASA PINTO António Pinto

AVENIDA 24, N.º 1979 - 4500 ESPINHO

TELEF. 734 41 93

ALMOÇOS * JANTARES * LANCHES
CASAMENTOS * BAPTIZADOS
BANQUETES, ETC.

O local preferido para
um encontro de amigos

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos Páscoa Feliz

TELE-ROCHA

MÓVEIS • COZINHAS • ELECTRODOMÉSTICOS

INSTALAMOS FOGÕES E ESQUENTADORES PARA GÁS NATURAL • Distribuição de gás com contador

VENDAS: Electrodomésticos - Rua 24 n.º 771 - Tel. 02- 734 16 12 • Gás - Rua 31 n.º 469 - Tel. 734 03 25

*Páscoa
Feliz*

COA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁS

A Pesquisa do Jesus Histórico

Em 1906, Albert Schweitzer, filósofo, teólogo, músico e posteriormente médico, publicou o monumental volume **A Pesquisa do Jesus Histórico**, no qual ele examinava todos os esforços de investigação desde Raimarus. O capítulo final da obra começa assim: "Não há nada mais negativo do que o resultado do estudo crítico da vida de Jesus. O Jesus de Nazaré, que era reconhecido publicamente como Messias, que pregou a ética do Reino de Deus, que fundou o Reino do Céu sobre a Terra, e morreu para dar ao seu trabalho a consagração final, nunca existiu..."

Evidentemente, Schweitzer não estava sustentando que Jesus nunca existira, ou que o "estudo crítico" tivesse sido inútil. Ele dizia apenas que as intenções atribuídas a Jesus pelos cristãos modernos ou apoiavam-se em provas insuficientes, ou se tinham tornado duvidosas, ou tinham-se mesmo mostrado incompatíveis com as novas provas em contrário descobertas pelos investigadores.

Em resumo, a pesquisa tinha chegado a um impasse. Schweitzer analisara tão profundamente o material, que muitos especialistas achavam

que nada mais havia de ser dito. Por muito tempo, a pesquisa do "Jesus histórico" foi publicamente abandonada.

Nos últimos anos, porém,

Havia um grupo que incluía também "Maria, a mãe de Jesus, e seus primos". A sede não oficial do grupo era uma casa particular que pertencia a uma mulher rica, presumivelmente viúva, pois é mencionada nos Actos não pelo nome de seu marido mas como "Maria, a mãe de João, cujo outro nome era Marcos". Possivelmente foi aí, numa sala do andar superior, que Jesus e seus discípulos fizeram a Última Ceia. Esta mesma sala parece ter-se tornado então dormitório provisório, sala de reuniões e lugar de oração - e algumas vezes é mencionada como "a primeira igreja cristã", ainda que o termo pudesse ser aplicado tão bem, ou talvez melhor ainda, ao Templo de Jerusalém.

ela foi retomada. Não exactamente nos mesmos termos, pois não há esperança de se poder construir uma vida de Jesus como uma narrativa biográfica. Mas o objectivo final não é muito diferente. Pela aplicação das modernas técnicas de pesquisa a todas as coisas que reflectem a vida, a época e a influência de Jesus, os adeptos da nova pesquisa esperam reconstruir o ambiente histórico de Jesus até que se consiga ter dele uma imagem compreensível.

É fácil entender porque a procura foi tão avidamente prosseguida. Mas por que dois séculos de intensa pesquisa produziram uma colheita tão pequena? E porque razão esperar que a nova procura tenha melhor sucesso?

Para encontrar as respostas, dois tópicos devem ser considerados. Primeiro: as dificuldades para saber quem era Jesus. Segundo: as possibilidades, agora renovadas, de saber - não obstante as dificuldades - muita coisa a respeito dele.

Examinando o primeiro tópico, é necessário recordar o que é possível aprender sobre a vida de Jesus no Novo Testamento. Dos seus 27 livros, só os quatro primeiros, os Evangelhos de

Mateus, Marcos, Lucas e João, é que contam a sua história. São todos "biografias" dele, mas de um modo muito limitado e selectivo; e, mesmo dentro do seu propósito limitado, eles discordam em detalhes importantes - por exemplo, sobre as circunstâncias do seu nascimento.

Nem Marcos nem João tratam deste assunto, mas Mateus e Lucas o fazem, e as diferenças começam já com Natividade. Eles concordam que Maria, sua mãe, era casada com um homem chamado José, e que, por ocasião do nascimento de Jesus, ela era virgem. Por outro lado, ambos os evangelistas citam a genealogia para mostrar que Jesus era um descendente do rei David pela linha paterna - isto é, a linha de José - uma incoerência aumentada ainda mais porque aí a genealogia difere.

De acordo com Lucas, Maria e José vieram de Nazaré para Belém e, depois do nascimento de Jesus, voltaram para Nazaré. Mateus, embora situe o nascimento em Belém, relata a fuga da família para o Egipto a fim de escapar do rei Herodes, e a volta da famí-



PEDRO

lia depois da morte de Herodes, para só então, pela primeira vez, a estabelecer em Nazaré. Ambos situam o nascimento no reinado de Herodes; Lucas, no entanto, explica que José e Maria estavam em Belém porque um recenseamento tinha

sido ordenado - quando, de facto, dados oficiais indicam que este recenseamento só foi feito anos após a morte de Herodes (Devido a esta e outras complicações, é impossível fixar exactamente a data do nascimento de Jesus).

AUTO-LARANJEIRA

Joaquim Laranjeira Rodrigues

OFICINA DE REPARAÇÕES MECÂNICAS

ESPECIALISTA EM MERCEDES-BENZ

FORMAL — Silvalde
(junto aos Quarteis)
Telefone 7342809
4500 ESPINHO —

Páscoa Feliz

V.V. Sport
Competição

Especializada em preparação
de automóveis de competição

REPARAÇÕES E COMÉRCIO DE VIATURAS, LDA
RUA DA GUIMBRA, 131 - ANTA - TEL. 7312869 - 4500 ESPINHO

A CASCATA
HAMBURGUERIA

GRANDE CONCURSO
PRIMAVERA/98

Páscoa Feliz

DELICIE-SE
CONNOSCO!

SNACK-BAR
FASTO FOOD
GELATARIA



SERVICIO TAKE AWAY

Rua 2, n.º 797 • Tel. 731 08 83

Visite-nos e usufrua de 10% de desconto
no consumo que efectuar

ESTAMOS EM:

LEÇA DA PALMEIRA - PÓVOA DO VARZIM - SANTO TIRSO
MAIA - PORTO/BOAVISTA - VIANA DO CASTELO - ARRÁBIDA

Fonseca

ESPINHO

MODAS • TECIDOS

Páscoa Feliz

Gentil

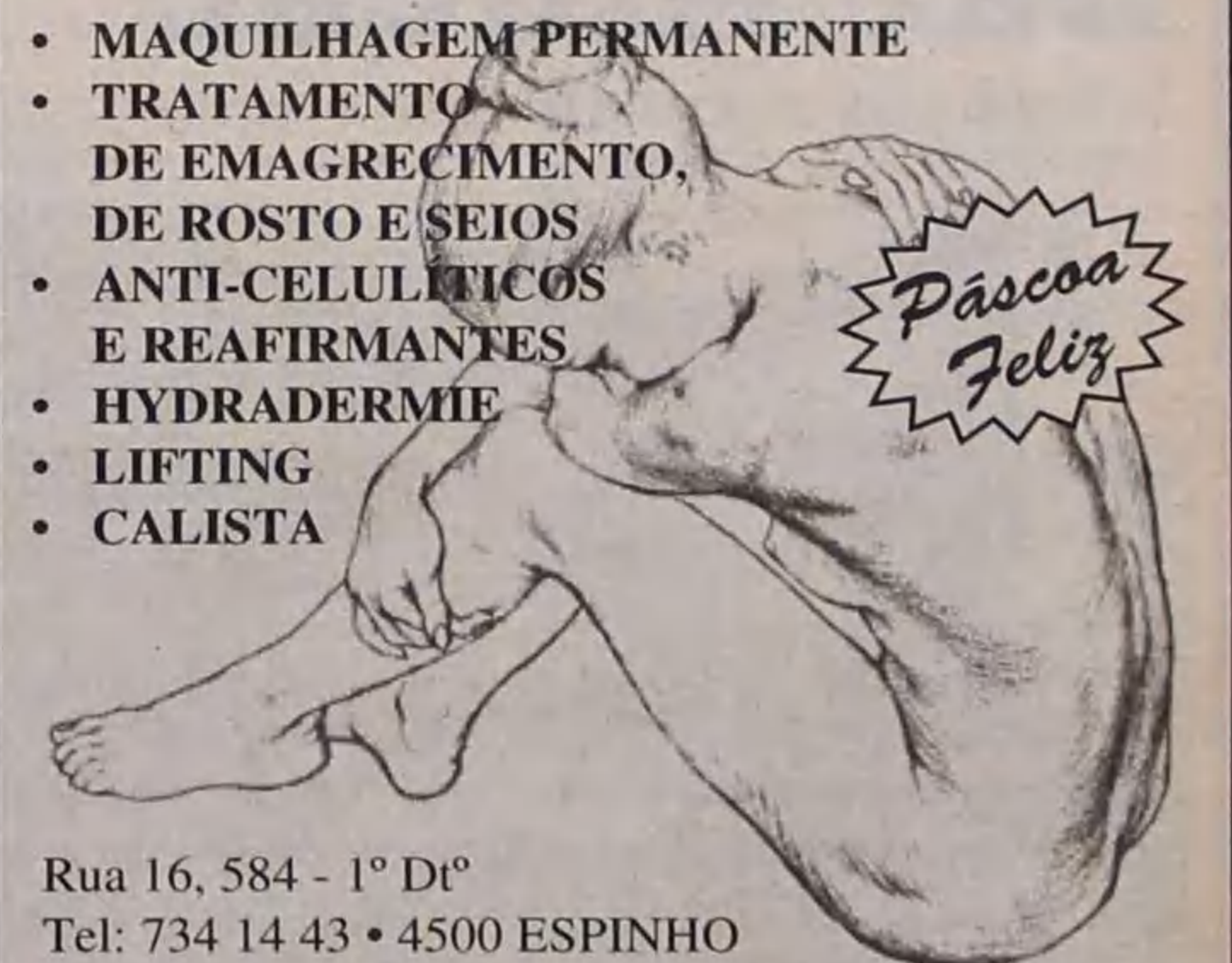
LINGERIE • CONFECÇÃO

RUAS 23 - 4500 ESPINHO

INSTITUTO
DE BELEZA
Meha
Centro EPILSCAN®

DEPILAÇÃO DEFINITA SEM FILAMENTOS E DOR

- MAQUILHAGEM PERMANENTE
- TRATAMENTO DE EMAGRECIMENTO, DE ROSTO E SEIOS
- ANTI-CELULÍTICOS E REAFIRMANTES
- HYDRADERMIE
- LIFTING
- CALISTA



Rua 16, 584 - 1º Dtº
Tel: 734 14 43 • 4500 ESPINHO

CABELEIREIRO

COA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁS

Um jovem "vestido de branco" saudou Maria Madalena

Existem muitas dificuldades semelhantes. No que diz à Ressurreição, acontecimento decisivo para o cristianismo, os Evangelhos estão de acordo em dois pontos: primeiro, o facto central de o túmulo de Jesus ter sido encontrado vazio; segundo, o facto de ter sido Maria Madalena a primeira pessoa a fazer esta descoberta.

Mas a concordância termina ali. Na história de Marcos, por exemplo, um jovem "vestido de branco" saudou Maria Madalena e suas companheiras com as palavras: "Não se assustem; vocês procuram Jesus de Nazaré, que foi crucificado. Mas ele ressuscitou e não está aqui." Em Mateus, entre outros embelezamentos, houve um terramoto e um anjo que "veio e empurrou para trás a pedra", factos ausentes das narrativas de João, Lucas e Marcos. Por outro lado, Lucas é o único a mencionar a ascensão

de Jesus ao Céu da encosta de uma colina na Betânia.

Se os "acontecimentos concretos" da Natividade e da Ressurreição, que estruturam a vida de Jesus e são básicos para a doutrina cristã, podem ser reduzidos a estas aparentes confusões históricas pelo simples confronto dos Evangelhos, é fácil imaginar que dificuldades aguardam o especialista que tenta investigar acontecimentos menores. Mas existem dificuldades ainda maiores por causa das coisas que os Evangelhos omitem.

Para os cristãos, o julgamento de Jesus e a sua morte na cruz constituem o maior drama da história, mas para as autoridades daquele tempo o acontecimento era familiar e desagradável - e o melhor era que fosse rapidamente terminado e esquecido. Por outro lado, se Jesus fazia milagres, muitos outros os fizeram antes. Era parte da função sacerdotal curar doenças e "afugentar os demónios"; e, de acordo com as Escrituras, os antigos heróis e profetas fizeram milagres iguais a qualquer um dos atribuídos a Jesus.

Por exemplo, não há uma alusão à aparência física de Jesus. Seria ele alto e musculoso? Ou talvez robusto, porém magro? Seria ele simpático, ou feio, ou mesmo mal encarado? A respeito das qualidades morais de Jesus, os Evangelhos também não contam nada de especial.

Além do mais, eles quase nada dizem a respeito da vida que Jesus levou antes de começar o seu ministério público, o que quer dizer, quase a sua vida toda. Depois da Natividade, da fuga para o Egito e da volta, não sabemos

mais nada a respeito da sua infância até à idade de 12 anos, quando ele visitou o Templo em Jerusalém. Os próximos 18 anos ou mais estão contidos em 13 palavras de Lucas: "E Jesus cresceu em sabedoria, tamanho e graça, diante de Deus e dos homens". Por Marcos sabemos, no entanto, que ele era carpinteiro, como seu pai terrestre, José, e que tinha quatro primos chamados Tiago, Josué, Judas e Simão, e pelo menos duas primas, ainda que os Evangelhos não forneçam os seus nomes. É evidente, em várias passagens do Evangelho, que seus primos não acreditavam que ele tivesse uma missão divina. E Marcos conta que alguns dos seus amigos vieram até onde ele pregava "para agarrá-lo, dizendo: ele está fora de si."

Por outro lado, parece que o povo de Nazaré tinha da missão de Jesus um ponto de vista que ia do cepticismo à

completa indignação. Lucas conta que depois de ter Jesus pregado durante algum tempo pela Galiléia, veio para Nazaré, onde tinha crescido; e foi à sinagoga, como era seu costume, no dia de sábado. E levantou-se para ler; e lhe foi entregue o livro do profeta Isaías. Ele abriu o livro e encontrou a passagem onde está escrito: "O espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar a boa nova ao pobre. Ele me enviou para proclamar a liberdade aos cativos e a recuperação da vista aos cegos, para dar liberdade aos oprimidos, para proclamar digno

de aceitação o ano do Senhor". E ele fechou o livro e o devolveu ao servente e, quando se sentou, os olhos de todos na sinagoga estavam fixos nele. E ele começou a falar-lhes: "Hoje esta escritura cumpriu-se". E eles diziam: "Este não é o filho de José?" E ele disse: "Na verdade vos digo, nenhum profeta é aceite em sua própria terra". Logo, todos na sinagoga encheram-se de ódio. E se levantaram e o expulsaram da cidade, e o levaram até ao alto para jogá-lo pela montanha abaixo. Mas passando por eles, Jesus foi embora

MÓVEIS SOUSA



Pereira de Sousa & Costa, Lda.

Páscoa Feliz

Rua 23 n.º 445 e 450 Rua 14 n.º 896
 Telef. 02 - 734 05 61 4500 ESPINHO Telef. 02 - 731 0609

RETRATOS DE ARTE

Foto Artis

VEJA E ADMIRE A ARTE E BELEZA DA FOTOGRAFIA

Páscoa Feliz

Rua 19, N.º 287 — Telef. 02 - 734 23 87 — ESPINHO

VISÃO'21
 óptica médica

Páscoa Feliz

- Tecnologia de Ponta
- Técnicos Altamente Profissionais
- Design Actual
- Atendimento Personalizado

• Óptica Médica
 • Lentes de Contacto
 • Óculos de sol

Fornecedor de todos os Organismos Sociais


O nosso lema..... cuidar dos seus olhos

Marcações de consultas de:
 • Oftalmologia
 • Contactologia
 • Ortopia
 • Campimetria

Aberto ao Sábado
 Todo o Dia

Rua 21, n.º 410 Fax: (02) 731 48 68
 Telef.: (02) 731 48 67 - 731 48 68 4500 ESPINHO

Bar Aldeão



Páscoa Feliz

Rua das Pedreiras, 353
 Silvalde Espinho
 Tel. 734 75 05

LAVÉLIA
 LAVANDARIA A SECO

30 ANOS
 1967 - 1997

Páscoa Feliz

VESTUÁRIO, PELES, VESTIDOS DE COMUNHÃO E DE NOIVA, ENGOMADOS, TOALHAS BORDADAS, CORTINAS, COLCHAS RENDA, ARRAIOLOS

Rua 19, n.º 356-370 4500 ESPINHO ☎ 734 12 66 - Fax 731 16 37

COA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁS

Os Evangelhos têm muitas histórias maravilhosas. Mas serão verdadeiras?

É uma história maravilhosa: vivida, dramática, tocante. Os Evangelhos têm muitas histórias maravilhosas. Mas serão verdadeiras? Verdadeiras, vale dizer, não apenas no sentido alegórico, mas no sentido histórico? Pela discordância nas histórias da Natividade e da Ressurreição, poder-se-ia justificadamente pôr em dúvida a verdade histórica de quase todas as histórias dos Evangelhos. Entretanto, quem os lê sente que eles estão cheios de verdades. Existem coisas narradas que devem ter acontecido, de algum modo. Existem outras fontes onde seja possível encontrar confirmação? Que dizem os escritores não-cristãos - os historiadores, cronistas, escribas e sacerdotes e diversos outros autores que viveram no tempo de Jesus?

Todos os documentos que poderiam conter alguma menção a Jesus já foram meticolosamente examinados, mas apenas algumas poucas referências foram até agora encontradas - todas breves, nenhuma de muito valor, e algumas pouco precisas ou tendenciosas. Existem três fontes romanas:

O historiador Tácito, escrevendo no princípio do século dois a respeito do grande incêndio que quase destruiu Roma, e que muita gente acredita ter sido ordenado pelo próprio Nero, para que pudesse reconstruir a cidade a seu gosto, explica que, "para se livrar deste rumor, Nero apontou como culpada, e a puniu com refinamentos de crueldade, a classe odiada por suas abominações, comumente chamada cristã. Cristo, de quem o seu nome derivava, foi executado por ordem do procurador Pôncio Pilatos no reinado de Tibério"...

Plínio, o moço, governador na Ásia Menor, numa carta ao imperador Trajano, por volta do ano 112 d.C., relata a existência de uma seita na sua área, cujos membros "cantam um hino a Cristo, como a um Deus"... O historiador Suetónio, biógrafo de César, ao escrever a vida de Cláudio, menciona que "os judeus que continuamente provocavam distúrbios sob a instigação de Cristo, foram expulsos de Roma por Cláudio".

As duas outras fontes são judaicas:

O Talmud - as leis religiosas do judaísmo e a coleção de comentários e interpretações relativas a elas - contém também uma história a respeito de "Jesus, o Nazareno".

O historiador judeu Josephus, que viveu no primeiro século, menciona, na sua obra *Antiguidades dos Judeus*, que as autoridades executaram no primeiro século "o primo de Jesus, que era chamado Cristo, cujo nome era Tiago, e alguns outros".

Estes e outros poucos fragmentos, ainda menos informativos, são as "provas independentes", os troféus de uma longa pesquisa através dos textos remanescentes de todo um século. Porém, por mais pobres que eles sejam, os especialistas ficaram agradecidos por tê-los encontrado, pois eles os guiaram a duas importantes conclusões.

Uma é que os cronistas do tempo de Jesus não consideraram a sua aparição como um acontecimento que tenha feito época. Com exceção de um curto período e poucos lugares, ele viveu e morreu desconhecido ou rejeitado.

A outra conclusão é que Jesus realmente viveu - e isto

hoje é geralmente aceite. Já houve época em que o método "histórico-crítico", nas mãos de iconoclastas profissionais ou meramente mal-dosos, foi usado para reduzir toda a Bíblia a uma ruína de factos desconexos. Da mesma maneira a história dos Evangelhos era considerada uma invenção mística comparável às lendas de Apolo, Mitras e outras divindades humanas, e confirmava, mais uma vez, o instinto do homem para criar Deus à sua imagem. A tese do "mito de Cristo" teve uma aceitação considerável na metade do século 19, especialmente na França; mas foi também um francês que lhe deu a refutação mais afectiva ao usar a crítica histórica para "provar" que Napoleão nunca existira e era o produto de um "mito de Napoleão"!



MARIA MADALENA

Clínica Médica

N. S.^a da Ajuda, L.^{da}

Rua 16 n.º 789 — 4500 ESPINHO
Telefs. 734 26 95 - 734 82 73
Fax 732 03 42



Páscoa Feliz

CLÍNICA GERAL

DR.^a ILDA LAGOA
DR. MÁRIO ALBUQUERQUE
DR. ORNELO NAZARÉ

PEDIATRIA

DR. JOSÉ LUÍS PERALTA
DR. FLÁVIO LARANJEIRA
DR. JOSÉ CARLOS SISTELO

CARDIOLOGIA

DR. BERNARDO FERRÃO

NUTRIÇÃO

DR. NUNO FERREIRA
DR.^a ANA PRATA

GINECOLOGIA/OBSTETRICIA

DR. ANTÓNIO QUARESMA
DR.^a LUCIA CASAL
DR.^a JOANA SANTOS
DR.^a BERCINA CANDOSO

ORTOPEDIA

DR. MATOS OLIVEIRA

UROLOGIA

DR. BESSA MOREIRA

DERMATOLOGIA

DR.^a PAULA QUIRINO

MEDICINA INTERNA/ALERGOLOGIA

DR. LUÍS PEDRO TAVARES

PSIQUIATRIA

DR. FERNANDO DOURADO
DR. JOÃO PAIS

PSICOLOGIA

DR. VITOR VIANA

ORL

DR. RAMALHO GUEDES

CIRURGIA

DR. DOMINGOS RODRIGUES

MEDICINA DESPORTIVA

DR. JOSÉ LUÍS PERALTA
DR. FERNANDO DOURADO

MEDICINA DO TRABALHO

DR. JOÃO RIBEIRO

ANÁLISES CLÍNICAS

DR.^a SUSANA PINTO

ENFERMAGEM

MANUEL PAULO MOUTINHO
ALFREDO GOMES FERREIRA
SÓNIA CRISTINA AUGUSTO
MARIA FILOMENA FERREIRA
ANABELA MENDES
SANDRA ANÉCIA

ROLESPINHO

COMÉRCIO DE ROLAMENTOS E AFINS, LDA.



KITS SKF:

Rodas, Embraiagens, Distribuição, Freios,
O'Rings, Retentores e Vedantes

SKF Service

Rua 32, 600 - 4500 ESPINHO - Tel. (02) 7312110 - Fax (02) 7312111

Páscoa Feliz



Páscoa Feliz

EUROSPUMA - Sociedade Industrial de Espumas Sintéticas, Lda.

Espumas de Poliuretano - Tecidos Não Tecidos Volumosos - Componentes para Estofos

Telef. 02/7314004 - Telex 22257 Foam P - Fax 02/7314050
Apartado 95 - P - 4501 Espinho Codex - Portugal

COA ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁS

Quando Pilatos sufocou derramamento de sangue

No ano 26 d.C. o posto de procurador passou a Pôncio Pilatos. Pilatos mostrou que sabia como ofender a sensibilidade dos judeus, e que tinha prazer em fazê-lo. Mandou as suas tropas marcharem sobre Jerusalém, carregando os estandartes das legiões, com as suas insígnias gravadas - pinturas de divindades e animais. Isto violava a proibição religiosa de imagens e esculturas. O resultado foi uma revolta popular, que Pilatos sufocou com muito derramamento de sangue. Pouco tempo depois ele resolveu construir um aqueduto de 100 quilómetros, para o suprimento de água a Jerusalém e, para pagá-lo, desapropriou alguns fundos especiais do Templo. Isso provocou novas revoltas e novas repressões.

Seguramente os tempos estavam maduros para o aparecimento do Messias.

Durante a vida de Jesus e

algumas décadas antes e depois, apareceram pelo menos uma dúzia de supostos Messias. Eles constituíram uma fonte de constante inquietação para os romanos, e para as autoridades judaicas, religiosas e civis, através das quais os romanos exerciam o seu domínio, porque, mesmo sem reivindicar o título de Messias ou de "Rei dos Judeus", eles provocavam a agitação popular que, naquela atmosfera volátil, podia facilmente inflamar-se até uma revolução geral. Muitas vezes a solução adoptada era matá-los, como, por exem-

plo, Herodes Antipas, o tetrarca da Galiléia e Peréia, fez com João Baptista - não para atender o desejo juvenil de Salomé de receber a cabeça de João numa bandeja, mas porque a eloquência de João e o seu poder de inflamar a imaginação popular faziam com que Herodes o considerasse um perigoso agitador e uma ameaça crescente a seu governo.

Muitos foram apedrejados, alguns passados ao fio da espada, outros crucificados; ocasionalmente alguns sobreviviam. Contra esse pano de fundo - de expectati-

na cruz constituem o maior drama da história, mas para as autoridades daquele tempo o acontecimento era familiar e desagradável - e o melhor era que fosse rapidamente terminado e esquecido. Por outro lado, se Jesus fazia milagres, muitos outros os fizeram antes. Era parte da função sacerdotal curar doenças e "afugentar os demónios"; e, de acordo com as Escrituras, os antigos heróis e profetas fizeram milagres iguais a qualquer um dos atribuídos a Jesus. Se ele era divino ao nascer, na cultura greco-romana era fácil imaginar a mistura de humanidade e divindade. O imperador era tratado como um semideus e o seu espírito era reverenciado em túmulos especiais espalhados pelo Império, inclusive na Palestina. O nascimento e a morte de homens predestinados a missões especiais por Deus (ou pelos deuses) eram casos quase de rotina e eram sempre acompanhados por sinais sobrenaturais de aprovação ou reprovção - vozes vindas das nuvens, cometas, estrelas cadentes, terremotos, ventos, aparições, etc.. Quanto à Ressurreição, a ideia também era familiar há muito tempo. A maioria dos judeus acredita-



PÔNCIO PILATOS

va em alguma forma de imortalidade pessoal e muitos aceitavam a ressurreição física do corpo no Dia do Julgamento. Que um morto se levantasse da seu túmulo e voltasse à vida na terra, era considerado um acontecimento extraordinário mas dentro dos limites de possibilidade, como se vê pela narrativa de

Marcos quando conta que, ao espalharem-se as novas das pregações e maravilhas de Jesus, muitas pessoas concluíram que "João Baptista havia ressuscitado da morte". E quando Herodes Antipas ouviu as notícias, o seu primeiro pensamento foi: "João, a quem decapitei, ressuscitou".

FARMÁCIA SANTOS



de **J. de Sousa Rios**

Páscoa
Feliz

Telefone, 734 03 31 • 4500 ESPINHO

Electro Cales

Cales & Pereira, Lda.



TUDO EM
ELECTRODOMÉSTICOS

AGENTE HOOVER

Páscoa
Feliz

Rua 16 N.º 915 (Largo da Igreja) - Telefone, 02 - 734 14 71
4500 ESPINHO

curiosaria
VIEIRA



1963 - 1997

Rua 23, n.º 512 - Apartado 286
Tels. 02 - 734 35 45 / 734 19 30 - 4501 ESPINHO CODEX

Páscoa
Feliz



PAPELARIA GUETIM

de **PALMIRA ALVES QUINTAS FARIA**

Material Escolar, Escritório e Didáctico - Jornais
Revistas - Tabaco - Utilidades - Valores Selados

Deseja a todos os seus clientes e amigos Páscoa Feliz

Rua do Souto, 167 - Guetim - 4500 Espinho • Telef. 7313796

Frutaria Mianjos



Páscoa
Feliz

Rua 29, n.º 800 R/C • 4500 Espinho Tel. 7314020

MINILAB

Deseja a todos os seus
Clientes e Amigos

Páscoa
Feliz

Loja 1 - Centro Comercial Solverde 2 - Av. 8 n.º 8 562 - 1.º
Loja 2 - Rua 23 n.º 93 - 4500 ESPINHO

COA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA

Ele só apareceu a pouco mais de vinte pessoas

Por certo que o reaparecimento de Jesus no Templo, digamos, ou em qualquer outro lugar onde pudesse ser visto pelas autoridades e pelas multidões das ruas, causaria uma tremenda sensação e um espanto geral. Mas os Evangelhos, tão contraditórios a respeito das aparições de Jesus depois da Ressurreição, estão pelo menos de acordo em afirmar que ele só apareceu a pouco mais de vinte pessoas, todas as quais eram seguidoras suas. E com excepção da referência de Paulo, numa das suas cartas, a "mais de quinhentos irmãos", os outros escritos do Novo Testamento não mencionam aparições públicas.

Para aumentar as dificuldades, os livros mais antigos do Novo Testamento - e provavelmente os mais antigos documentos cristãos de qualquer tipo - são as duas epístolas de Paulo aos tessalonicenses, escritas por volta de 50 d.C.. Isto significa que entre a Crucificação e as primeiras referências escritas a Jesus de que se tem conhecimento há um lapso de 21 anos. E entre a Crucificação e o primeiro Evangelho que conhecemos, o de Marcos, há um lapso de 30 a 40 anos.

Para os especialistas

engajados na procura, este hiato entre os acontecimentos e suas narrativas foi a primeira decepção. Mas o hiato se torna compreensível quando inserido no contexto dos primeiros cristãos e visto através dos olhos deles, não dos nossos. Do ponto de vista deles, a preparação de narrativas escritas durante aqueles primeiros anos seria absurda.

Os primeiros cristãos - ou "nazarenos", como foram originariamente chamados - eram um pequeno grupo de judeus, inicialmente não mais do que algumas dúzias, que começaram reunindo-se em Jerusalém, nas semanas entre a Crucificação e Pentecostes. Este grupo inicial era composto, na sua maioria, de galileus e incluía os apóstolos (que tinham-se novamente tornado doze, depois da escolha de Matias para substituir Judas Iscariotes); as mulheres, como Maria Madalena, que tinham seguido Jesus e atendido às necessidades dele e do grupo; e vários outros discípulos e crentes, uns dos tempos da missão de Jesus na Galiléia e outros convertidos depois da Páscoa.

O grupo incluía também "Maria, a mãe de Jesus, e seus primos". A sede não oficial do

grupo era uma casa particular que pertencia a uma mulher rica, presumivelmente viúva, pois é mencionada nos Actos não pelo nome de seu marido mas como "Maria, a mãe de João, cujo outro nome era Marcos". Possivelmente foi aí, numa sala do andar superior, que Jesus e seus discípulos fizeram a Última Ceia. Esta mesma sala parece ter-se tornado então dormitório provisório, sala de reuniões e lugar de oração - e algumas vezes é mencionada como "a primeira igreja cristã", ainda que o termo pudesse ser aplicado tão bem, ou talvez melhor ainda, ao Templo de Jerusalém.

Grande parte do dia dos primeiros cristãos era gasta no Templo. Eles iam ao Templo para orar, para repartir o calor da fé e da amizade mútua e para pregar fervorosamente a Boa Nova ("Evangelho" quer dizer boa nova) de Jesus para todos que quisessem ouvir. Mas acima de tudo, eles ficavam por ali simplesmente para estar quando Jesus descesse do céu: estar ali, à espera e agradecidos, a fim de lhe dar as boas-vindas e compartilhar do seu triunfo "naquele dia enorme e terrível" quando ele voltaria para julgar os pecadores e estabelecer o Reino de Deus. E para os cristãos primi-

tivos, isto iria acontecer logo. Poderia acontecer amanhã, hoje, talvez, na hora seguinte.

O Reino de Deus era iminente. Nestas circunstâncias, escrever sobre cristo parecia um absurdo e uma perda de tempo e energia inútil. Só quando os anos se passaram sem a Segunda Vinda, e a cristandade começou, à força, lenta e dolorosamente, a trocar a sua visão apocalíptica e messiânica da nova idade por uma religião viável e moderada, para ser vivida já na época actual de pecado, é que passou a ser sentida a necessidade de dados sobre a vida, missão e ensinamentos de Jesus. Mesmo então, ainda persistiam dificuldades.

O material de escrita era caro, e os apóstolos e a maioria dos outros que haviam conhecido Jesus eram gente muito pobre. Mais ainda, a maioria deles eram analfabetos ou apenas semi-alfabetizados. Por outro lado, escrever parecia uma afronta aos costumes. O método tradicional de pregação era oral: o professor decorava o assunto e expunha-o ao aluno, que o decorava e passava adiante, oralmente. O método era chamado **catequese**, isto é "ecoar".



A MÃE DE JOÃO



CAFÉ SOUSA

Telef. 734 72 53

Manuel Pereira de Sousa
Deseja a todos os Clientes e Amigos
Páscoa Feliz

Rua 19 N.º 1946 — ANTA — 4500 ESPINHO

PAPELARIA D'AVENIDA

Brinquedos - Bijuterias - Utilidades
Totoloto - Totobola



Adelina A. Magalhães

Av. 8, N.º 1438 • 4500 ESPINHO • Telef. 734 51 16

TALHO STA. CRUZ

Neste estabelecimento encontra-se à venda carnes frescas de: Boi, Vitela, Carneiro, Cabrito, Suíno e Frango

Páscoa Feliz

Garante-se boa qualidade e limpeza
Entrega ao domicílio

Lugar de Sta. Cruz, 2 - 4500 Silvalde - Espinho - Tel. 734 11 86

Lavandaria MARSOL



ENTREGAS E RECOLHAS AO DOMICÍLIO

HIGIENE - QUALIDADE - TECNOLOGIA - SEGURANÇA - PRONTIDÃO
LIMPEZA A SECO DE TODO O GÊNERO DE VESTUÁRIO,
CORTINAS, BORDADOS E TOALHAS DE GOMA, VESTIDOS DE NOIVA,
COMUNHÃO, ARRAIOLOS, ANTÍLOPES E PELE, CARPETES, ETC.

Rua 33 N.º 933 - Telef. (02) 734 63 47 - 4500 ESPINHO

Foto Rodrigues

a Arte...
a Cor...
o Bom Gosto...



AV. 24, 935
4500 ESPINHO Tels. Est. 734 62 53
Res. 734 42 45

ESTÚDIO FOTOGRAFICO A CORES
LABORATÓRIO PRÓPRIO DE TÉCNICA AVANÇADA E ALTO NÍVEL DE COR

RESTAURANTE SNACK-BAR

O PADRINHO



ESPECIALIDADES NA BRASA:

- ENTRECOSTO NA BRASA
- FRANGO NO CHURRASCO
- BACALHAU NA BRASA
- ESPETADA MISTA



Avenida 24, N.º 697 • Telefone, 734 06 65 • 4500 ESPINHO

COA ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁS

Os cristãos judeus eram considerados uma seita dentro do judaísmo

Os primeiros cristãos eram influenciados por esta tradição de "transmissão oral" tanto quanto o resto da comunidade judaica, pois eles eram também judeus - um facto que precisa ser repetido para não ser negligenciado ou esquecido. O Livro dos Actos chega a proclamar que, naqueles primeiros tempos, os cristãos tinham "o apoio de todo o povo". Isto é naturalmente, um exagero. Ainda assim, havia boas razões para que os judeus tolerassem os cristãos. Os cristãos judeus eram considerados uma seita dentro do judaísmo, já que observavam estritamente a Lei e dispensavam uma devoção incomum ao Templo - marcas visíveis de lealdade religiosa do ponto de vista do judaísmo.

Além do mais, o seu zelo pela vinda do futuro Messias não podia senão merecer a aprovação dos outros judeus, ainda que a declaração dos cristãos de que já sabiam quem era o Messias, limitasse a tolerância dos judeus não-cristãos.

Mas não parece que li-

nica em Jesus - não eram maiores do que as outras seitas que se abrigavam sob esta religião cómoda e tolerante. No entanto, a seita cristã aparecia não só como mais extensa do que a maioria das soltas, mas também como uma seita cujas crenças continham alguns pontos que eram, pelo me-

em Jerusalém. Existia uma minoria fechada de ultrac conservadores que aceitava como sagrada apenas a Lei (o Pentateuco, ou os cinco primeiros livros da Bíblia) e rejeitava tudo o mais que conhecemos como Antigo Testamento, inclusive, portanto, ideias "novas" como a ressurreição dos mortos e o messianismo. Eles eram conservadores também do ponto de vista económico, pois representavam principalmente a aristocracia financeira, proprietária de terras e sacerdotal, e politicamente eram colaboradores oportunistas de quem quer que detivesse o poder, naquele momento os romanos. Com tais pessoas os cristãos pobres, simples, pouco práticos, idealistas, na maioria campone-

ses galileus desajeitados, teriam, mais cedo ou mais tarde, de ter problemas.

O primeiro problema realmente sério ocorria já poucos anos depois da Crucificação, quando um jovem ardente e impetuoso chamado Estêvão, um líder helenista (judeu que falasse grego e que tendesse a ser "liberal" em suas atitudes face às tradições do Judaísmo), pregou que as palavras de Jesus superavam a Lei. Estêvão foi acusado de blasfémia e apedrejado até a morte, tornando-se assim o primeiro mártir cristão. Seus companheiros helenistas foram expulsos de Jerusalém. Muitos se exilaram no estrangeiro, onde se tornaram os primeiros missionários cristãos, fundando congregações muito

antes de Paulo (o qual, como o jovem fariseu Saulo, perseguidor de cristãos, havia assistido ao apedrejamento de Estêvão).

Os apóstolos e o resto dos cristãos não-helenistas não foram molestados, mas que esta tolerância era transitória ficou claro quando, no ano 44 d.C., Herodes Agripa (neto de Herodes, o Grande) "perseguiu violentamente alguns que pertenciam à Igreja. Matou Tiago, irmão de João, com a espada; e prendeu Pedro." Pedro escapou da prisão uma noite e fugiu para "a casa de Maria, a mãe de João, cujo outro nome era Marcos, onde muitos estavam reunidos e rezavam. Ele lhes descreveu como o Senhor o tinha tirado da prisão, e depois partiu para outro local".

Quem foi esse Jesus da história? Aos cristãos de hoje parece estranho que se tenha esperado tanto tempo para procurar a resposta: de facto, a pesquisa só apareceu de maneira sistemática no século 18. A razão para esta demora foi a influência inibidora do Novo Testamento.

mitava muito, pois as excentricidades dos cristãos - seu baptismo, seu "socialismo", suas orações e cantos e sua amabilidade, bem como sua fixação messiâ-

nos, ofensivos às maiores seitas e partidos, e uma grande quantidade de ensinamentos que eram completamente contrários aos saduceus, a seita maioritária

RESTAURANTE - CAFÉ - SNACK-BAR

Pérola de Espinho
José da Rocha Cerqueira

Páscoa Feliz

ESPECIALIDADES: Francesinhas à Pérola
Cachorros Especiais

Av.º 24 N.º 1091 • Tel. 7342241 • 4500 ESPINHO

MERCADO COLMEIA



MERCEARIA - VINHOS
FRUTAS - CONGELADOS
MEL - CHARCUTARIA
SERVIÇO DE BUFETE

José Lourenço Rodrigues Lima

Páscoa Feliz

Ang. das Ruas 23 e 28 N.ºs 831 e 677 - Tel. 02 - 734 21 68 - 4500 Espinho

Restaurante Chinês

HAO SHENG
豪盛酒家

Páscoa Feliz

AVENIDA 8, 672 • 4500 ESPINHO (PORTUGAL)
TELEF. (02) 734 66 85

BOI
VITELA
PORCO
CARNEIRO
CABRITO
BORREGO
SALSICHARIA

TALHO DO ROLA

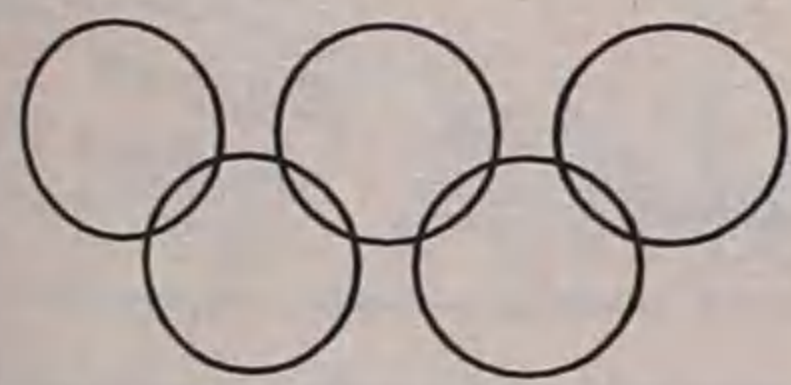
Gerência JORGE REIS e PALMIRA REIS

Páscoa Feliz

Praça do Mercado - Rua 16 • Telefone 734 01 98
Ap. 380 • 4504 ESPINHO Codex

Olimpiáda

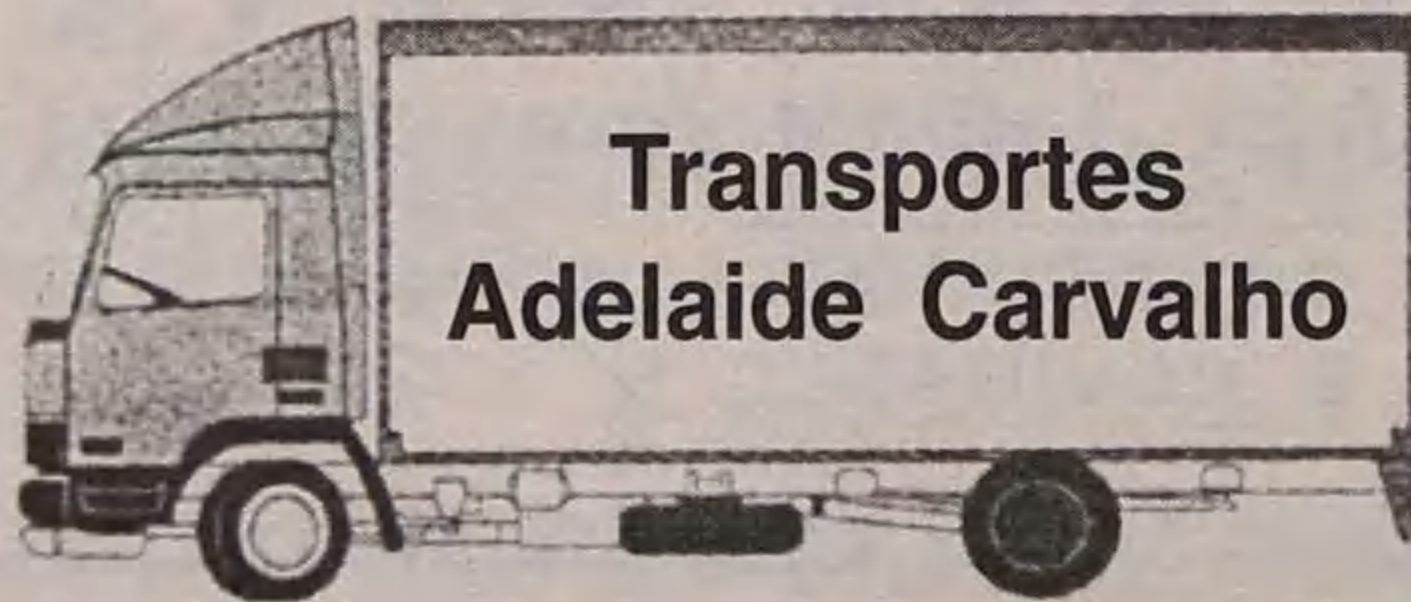
Comércio de Material Desportivo, Lda.



Páscoa Feliz

A COMPETÊNCIA AO SEU DISPÔR
COM AS MELHORES MARCAS
DO MERCADO MUNDIAL

Rua 18, N.º 639 - Tel. (02) 7345889 (Resid. 7340713)
4500 ESPINHO



**Transportes
Adelaide Carvalho**

**TRANSPORTES DE CARGA GERAL
E MUDANÇAS EM TODO O PAÍS**

Administração de António Leitão

Páscoa Feliz

Rua 18, N.º 639 - Tel. (02) 734 58 89
Rua 23 N.º 24 - Tel. (02) 734 07 31
4500 ESPINHO

Telemóvel 0931.342135 • Fax (02) 734 58 89

DEL Damião & C.a, L.da

SEDE - STAND - VENDAS - PEÇAS: R. 62, N.º 87
Tels. (02) 734 34 49/734 26 42 • Fax (02) 734 40 63
ESCRITÓRIO: Rua 20, N.º 879 • Apartado 217 • 4502 ESPINHO CODÉX
Tel. (02) 734 35 24 • Fax (02) 734 11 03
FILIAL: R. da Conceição, 984
Tel. (02) 9015232 • Fax (02) 9015921 • 4465 S. MAMEDE DE INFESTA

MITSUBISHI
Gama completa de máquinas de ponto preso e de controle electrónico

Melco
Embroidery Systems
Máquinas de bordar computarizadas e 1 e 4 cabeças

IDEAL
Unidades automáticas p/ camisaria e jeans

silc
GERADORES, MESAS E Prensas DE VAPOR

Kawakami
Autônomas de corte e carros de estendimento

Páscoa Feliz

Suprena
Gama completa de máquinas de corte

VARI-O-MATIC
Máquinas especiais para a confecção de malhas e pontos decorativos

HASHIMA
Prensas de termocolagem

SIRUBA
Máquinas corte e cose
Máquinas recobrir base plana e cilíndrica
Máquinas ponto cadeia 4 e 12 agulhas

O FUTURO DA CONFEÇÃO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS

COA ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁS

Ser cristão em Jerusalém não era cómodo no primeiro século

Com a fuga de Pedro, o lugar de líder foi ocupado por "Tiago", que o sustentou até à sua própria morte, 18 anos mais tarde. Este Tiago era o primo mais moço de Jesus, e para distingui-lo do apóstolo recentemente martirizado (Tiago Maior) e de outro apóstolo do mesmo nome (Tiago Menor), ele é conhecido na Bíblia como "Tiago, o primo de Jesus". Embora fosse um convertido de depois da Páscoa, ele logo se tornou um membro influente do conselho interno, e durante o seu longo tempo de liderança, pelo seu carácter firme, passou a ser conhecido pelos judeus como "Tiago, o Justo".

Era muito mais conservador que Pedro, tão conservador que parecia conduzir os cristãos para o partido dos fariseus e eventualmente para o desaparecimento. Ainda assim, quando um novo sumo sacerdote chamado Ananus tomou posse, no ano 42 d.C., Tiago foi arras-

tado perante o Sinédrio, a suprema corte dos judeus, e sob a acusação de ter violado partes da Lei, foi condenado ao apedrejamento até à morte. A despeito dos

Quanto à Ressurreição, a ideia era familiar há muito tempo. A maioria dos judeus acreditava em alguma forma de imortalidade pessoal e muitos aceitavam a ressurreição física do corpo no Dia do Julgamento. Que um morto se levantasse da seu túmulo e voltasse à vida na terra, era considerado um acontecimento extraordinário mas dentro dos limites de possibilidade, como se vê pela narrativa de Marcos quando conta que, ao espalharem-se as novas das pregações e maravilhas de Jesus, muitas pessoas concluíram que "João Baptista havia ressuscitado da morte". E quando Herodes Antipas ouviu as notícias, o seu primeiro pensamento foi: "João, a quem decapitei, ressuscitou".

longos intervalos de coexistência pacífica, quer se tratasse de um Estêvão radical, quer de um Tiago reacionário, fica evidente que ser cristão no primeiro século em Jerusalém não era cómodo nem, tão pouco, seguro.

Assim aconteceu que os anos se passavam e Jesus não voltava, e muitos judeus cristãos - especialmente da nova geração - começaram a perguntar-se qual a base da sua fé. Que disse Jesus? Que fez êle? Que aconteceu durante aqueles grandes eventos - Natividade, Baptismo, Crucificação, Ressurreição - nos quais se baseavam a sua fé e as suas vidas? E assim, ao lado da tradicional "transmissão oral", uma parte da pregação começou a ser escrita. Por outro lado, os judeus não-cristãos deviam ter guardado os relatórios sobre Jesus e os primei-



MARIA — A MÃE

narrativas de vários tipos. O que aconteceu a tudo isso?

Se tais relatórios estavam arquivados em Roma, provavelmente foram destruídos no grande incêndio de 64 d.C., que devorou o edifício que continha os arquivos do Império e os reduziu a cinzas. Os arquivos judeus foram, na sua maior parte, destruídos durante a guerra contra Roma.

No ano de 66 d.C., em seguida a uma longa série de desordens em Jerusalém e através do país inteiro, estourou uma revolução geral na Palestina contra o domínio romano. Os principais líderes e os combatentes mais ferozes eram os zelotas, os descendentes políticos de "Judas da Galiléia", que tinha sido morto pelos romanos em seis d.C. e cujos filhos tinham liderado uma nova revolta, igualmente prematura, na quarta década, e foram crucificados pelos romanos.

ros cristãos, especialmente os processos do Sinédrio. E os governadores romanos também deviam ter feito os seus próprios relatórios e

CASA LEMOS

PORCELANAS E CRISTAIS



RUA 14, Nº 800 • Telef. 02 - 734 17 50 • ESPINHO

CASA SILVA

João António Jesus da Silva

CONFECÇÕES
E NOVIDADES

Páscoa
Feliz

Rua 23, N.º 345 — Telef. 734 10 85 • 4500 ESPINHO



Café — Snack - Bar SANTIAGO

Fernando Manuel Rodrigues Lopes

Largo da Igreja
4500 SILVALDE - ESPINHO
Telef. 7314378

Páscoa
Feliz



Páscoa
Feliz

CASA DOS CEREAIS

Joaquim Alves de Oliveira

SUPERMERCADO DE PRODUTOS ALIMENTARES

RUA 62, 834/840 — TELEFONES 734 05 17 / 734 36 58

COA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁS

Quem foi Jesus de Nazaré?

Quatro anos para recapturar Jerusalém e mais outros três para subjugar as fortalezas mais distantes. Neste processo, a população foi dizimada - os romanos venderam milhares de judeus como escravos e exilaram outros milhares. No sítio a Jerusalém é durante o assalto final (com os zelotas defendendo rua por rua, casa por casa), a maior parte da cidade foi destruída - inclusive o Templo, que Herodes, o Grande, começara em 20 a.C. e cujos retoques finais tinham sido dados havia apenas oito anos. Convencidos de que a religião dos judeus é que tinha provocado tudo isso, os romanos destruíram sistematicamente todas as sinagogas do país. Em todos os lugares, os símbolos religiosos eram destruídos ou removidos, os escritos e comentários sagrados, os grandes pergaminhos e livros, os arquivos, documentos e cartas eram confiscados e destruídos ou, se o material era de boa qualidade, os textos eram rasgados ou lavados para que os per-

gaminhos pudessem ser novamente utilizados.

Quem foi Jesus de Nazaré? Entre todos esses documentos mutilados e destruídos, sem dúvida existiam alguns que poderiam ter contribuído para uma resposta.

No entanto, e ironicamente, foi esta guerra terrível que concorreu mais do que nenhuma outra causa para que os Evangelhos fossem escritos, e assim nos fornecessem a maioria das coisas que sabemos a respeito de Jesus. Até então, o método "oral" de história tinha parecido suficiente e bom, pois ainda existia muita gente que se podia lembrar de Jesus e das suas pregações, em primeira mão. E, enquanto houvesse uma continuidade cristã era Jerusalém, esta "igreja de Jerusalém" continuaria a ser a fonte de doutrina para todas as outras "igrejas".

Agora, no entanto, entre martírios, guerra e o passar dos anos, a mortalidade da "geração apostólica" de repente se tornou evidente para todos.

A morte de Tiago, o Justo, foi seguida, dois anos mais tarde, pelas perseguições de Nero em Roma, durante as quais, presumivelmente, Pedro e Paulo morreram. E apenas dois ou três anos depois, era a própria igreja de Jerusalém que cessava de existir.

Seus membros recusaram-se a apoiar a revolução que, segundo o seu ponto de vista, era um esforço inútil para remediar uma era que já estava condenada. E logo depois que a luta começou, muitos deles emigraram para uma cidade chamada Pela, do outro lado do Jordão.

Estabelecendo-se aí, eles governaram a "igreja mãe" deslocada durante as décadas seguintes e lutaram por manter a sua autoridade, mas com uma eficácia cada vez menor. Tudo conspirava para empurrá-la para a obscuridade.



JOSÉ

Manuel Fonseca

50 ANOS

Páscoa
Feliz

SALÃO MANUEL Cabeleireiros

Largo da Graciosa, 35 — Telef. 734 07 17

SALÃO SUPER M.F. Boutique-Cabeleireiros

Rua 8 - 619 — Telef. 734 68 90

ESPINHO



**BOUTIQUE
CABELEIREIROS**

AO SERVIÇO DA BELEZA FEMININA

COA ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁS

Mãe de João (ou Marcos) emprestou a casa para a Última Ceia?

Os outros judeus, meditando a respeito do naufrágio da sua vida religiosa e nacional, tor-naram-se intolerantes com as seitas não-ortodoxas e especialmente com os cristãos, por causa da sua deserção face ao inimigo. Por sua parte, tanto os cristãos da Palestina como os de outros lugares estavam ansiosos por se separarem dos rebeldes a fim de evitar a vingança de Roma. Assim, um dos efeitos da guerra foi dar aos cristãos uma identidade separada, que foi reforçada durante os anos seguintes, à medida que o trabalho missionário conquistava um número cada vez maior de adeptos gregos, sírios e de outros povos do Mediterrâneo oriental. Por volta de 80 d.C. o cristianismo não era mais uma seita judaica:

estava no mundo e tomava consciência cada vez maior de que, se a mensagem de Jesus devia ser adequadamente levada a todas as nações, havia necessidade de alguma coisa mais do que as memórias falhas de evan-

gelistas viajantes. E assim a redação dos Evangelhos começou. Mas entendê-los e interpretá-los correctamente é uma tarefa difícil. Para se ver quão difícil, basta resumir o que já se sabe sobre a autoria, as origens e

o contexto desses quatro documentos.

O Evangelho segundo Marcos pode ter sido escrito por aquele mesmo jovem mencionado antes como "João, cujo outro nome era Marcos" e cuja mãe emprestou a casa para as reuniões dos primeiros cristãos e talvez para a Última Ceia. Como membro de uma classe favorecida, João Marcos provavelmente aprendeu grego tão bem quanto latim. Acompanhou Barnabé e Paulo numa das suas viagens missionárias e, de acordo com Papias de Hierápolis - um incansável coletor de informações (e desinformações) sobre a igreja primitiva - trabalhou com Pedro, em Roma, como intérprete. De tanto ouvir as histórias de

Pedro sobre Jesus, contadas e recontadas, João Marcos deve ter-se tornado num entendido tanto quanto Pedro, e quando este morreu, Marcos resolveu preservar os seus depoimentos.

A hipótese mais comum é que o Evangelho segundo Marcos, a primeira narrativa completa do ministério de Jesus que nós conhecemos, foi terminado aproximadamente em 68 ou 69. Mas seria realmente de João Marcos? Viria a informação realmente de Pedro? Não existem provas nem de uma nem de outra afirmativa.

De qualquer modo, o Evangelho de Marcos logo recebeu a maior consagração possível: foi usado (sem reconhecimento da dívida) por Mateus e por Lucas

como base para as suas versões maiores e mais elaboradas.

O Evangelho segundo Mateus era geralmente tido, desde os fins do segundo século, como o primeiro Evangelho escrito, sendo o de Marcos considerado quase como uma síntese dele. O erro só foi descoberto no século 19, quando pesquisadores eruditos demonstraram que, num determinado número de lugares, tanto Mateus quanto Lucas seguem a mesma sequência de ideias e incidentes, e toda a vez que isto ocorre, a mesma sequência, existe também em Marcos. Mateus e Lucas escreveram independentemente e provavelmente nem mesmo sabiam da existência um do outro, mas cada um tinha um cópia do Evangelho de Marcos e a achou igualmente útil.

O primeiro problema sério ocorria já poucos anos depois da Crucificação, quando um jovem ardente e impetuoso chamado Estêvão, um líder helenista (judeu que falasse grego e que tendesse a ser "liberal" em suas atitudes face às tradições do Judaísmo), pregou que as palavras de Jesus superavam a Lei. Estêvão foi acusado de blasfêmia e apedrejado até a morte, tornando-se assim o primeiro mártir cristão. Seus companheiros helenistas foram expulsos de Jerusalém. Muitos se exilaram no estrangeiro, onde se tornaram os primeiros missionários cristãos, fundando congregações muito antes de Paulo (o qual, como o jovem fariseu Saulo, perseguidor de cristãos, havia assistido ao apedrejamento de Estêvão).



CAFÉ E SNACK-BAR AVENIDA



ESPECIALIDADES: Francesinhas Especiais, Pregos em Prato, Tostas Mistas, Hamburguers e Cachorros

VISITE-NOS

Avenida 8, N.º 21 • Telefone 734 01 11 • 4500 ESPINHO

Café - Pastelaria

SCALA

Páscoa Feliz


Resende & Fonseca - Actividades Hoteleiras, Lda.

Rua 22, N.º 1108 - 4500 ESPINHO - Tel. 731 15 97

Mármorees da Fonte, Lda.

Gerência de:
Manuel Dias de Azevedo
e Manuel Gomes da Silva

Rua da Fonte do Loureiro, 47 •
Silvalde • 4500 ESPINHO
Telef. 7312324



Páscoa Feliz

TALHO

S. MARTINHO

António Ferreira & Pereira, Lda.

Rua 33, N.º 1467
Telef. 734 54 73
Anta - ESPINHO

Páscoa Feliz

Tropicana

Café - Confeitaria - Snack-bar

Agente Oficial




Rua 19 N.º 815 - Telef. 734 49 15
4500 ESPINHO

Páscoa Feliz

CELESTE CAPRICHOSO

CABELEIREIROS



Páscoa Feliz

RUA 14 - ESPINHO

COA ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁScoa ☆ PÁS

Paulo nunca viu Jesus vivo

Quanto ao próprio Mateus, a sua situação ainda é ambígua. Ao lado da presunção de ter sido o seu Evangelho o primeiro a ser escrito, sempre existiu também a hipótese de que ele era o apóstolo Mateus - anteriormente o publicano Levi. Actualmente, no entanto, os especialistas acreditam que o apóstolo escreveu muito pouco ou quase nada do Evangelho. O verdadeiro autor é desconhecido, mas acredita-se que ele tenha escrito na Síria, talvez em 80 d.C., e que era um judeu cristão, profundamente familiarizado com a Lei e com os profetas: sua concepção do cristianismo é colorida, em quase todos os aspectos, pelo modo de pensar judeu.

O **Evangelho segundo Lucas** foi escrito, mais ou menos na mesma época que o de Mateus - provavelmente por volta de 85 a 90 d.C., - e há menos razão, neste caso, para duvidar da teoria tradicional sobre a autoria de Lucas, que deve ter sido um cristão gentio e, com toda a probabilidade, viveu, trabalhou e pelo menos começou a escrever seu o Evangelho na grande, antiga e altamente civilizada cidade síria de Antíóquia. Paulo, que era

amigo íntimo de Lucas, fez desta cidade o seu quartel e base de trabalho, assim como Barnabé, Silas e outros pregadores da Boa Nova. Lucas, aparentemente, participou de algumas viagens missionárias de Paulo: era médico, linguista e portanto uma companhia culta e útil. Obviamente, era também um homem de fé profunda, e escreveu o seu Evangelho e **Os Actos dos Apóstolos** por algumas razões muito sérias. Por esse tempo, o cristianismo era considerado um crime no Império Romano - não por causa de alguma iniquidade especial, mas porque as suas crenças impediam os seus adeptos de honrarem, ainda que formalmente, o "espírito divino" do imperador. A acção romana contra eles tinha sido, porém, com excepção da orgia sangrenta de Nero, casual até a época em que Lucas escreveu; então, sob o domínio de Domiciano (81-96 d.C.), começou um plano doloroso de expulsão das famílias cristãs para lugares distantes e de confisco das suas propriedades. Assim, Lucas sentiu a necessidade de um "apologista" dos cristãos perante os romanos, hábil e bem informado, e reconheceu em si mesmo as qua-

lidades para este papel; era um mestre de estilo e, sob a aparência de um contador de histórias, um mestre da propaganda e subversão de preceitos oficiais.

Mas Lucas, com a sua inteligência e amplitude de visão, não podia apenas ser um propagandista. Ele considerava-se um historiador e, com o devido desconto para os seus objectivos "apologéticos", contribuiu de facto para o conhecimento histórico da igreja de Jerusalém e das batalhas internas que quase bloquearam a evangelização de Paulo entre os gentios. Posteriormente, ainda que tenha digerido até aos ossos o Evangelho de Marcos, fez isto com a melhor das intenções: sentiu que o assunto merecia um tratamento melhor do que o dado por Marcos - seco, monocromático, tratando estritamente dos factos. Que fontes de informações ele uti-

lizou além de Marcos não se sabe, ainda que seja aparente no seu Evangelho que ele tinha mais algumas. Ele não foi pessoalmente testemunha ocular de nenhum dos acontecimentos, e o seu conhecimento do Antigo Testamento, do Judaísmo e da cultura judaica, ainda que substancial, estava longe de ser o conhecimento de um especialista.

Necessariamente uma grande quantidade das suas informações deve ter procedido de Paulo (que nunca viu Jesus vivo), de Barnabé (que viu, mas como discípulo e não como um dos Doze), de Pedro (que visitou a Antíóquia e de outros amigos judeus "que, desde o princípio", como diz Lucas, "foram testemunhas oculares e ministros da palavra".

Na linguagem da Teologia, Mateus, Marcos e Lucas são conhecidos como "os



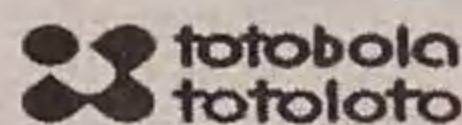
TIAGO

sinóticos" (sinóticos quer dizer que têm um ponto de vista igual ou comum), porque eles contam essencialmente a mesma história, geralmente do mesmo modo e usam muito o mesmo material e às vezes até as mesmas frases.



CAFÉ SNACK—BAR **DIPLOMATA**

Agente Oficial



Francesinhas Especiais
Pregos em Prato Tostas Mistas
Cachorros - Chamuças
Toda a gama de produtos Panicke

Páscoa Feliz

Rua 19 Nº 1445 — Telefone, 734 48 04 — 4500 ESPINHO



Farmácia CONCEIÇÃO

de: FERREIRA E SILVEIRA, LDA.

DIR. TÉCNICA: ISABEL MARIA ANDRADE FERREIRA



RUA S. TIAGO, 709 - SILVALDE
Telefone, 731 14 82
4500 ESPINHO

Perfil

Boutiques

Deseja a todos os estimados
Clientes e Amigos



Rua 27, 322 • Telef. (02) 734 84 71 • 4500 ESPINHO
Rua 12, 855 • Telef. (02) 731 00 58 • 4500 ESPINHO

MERCADO PASSY

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema é:
bem servir
Um mercado
ao seu dispor



RUA 19, N.º 855 R/C • 4500 ESPINHO



VICTOR LUÍS TORRES VIEIRA

OURO • PRATA • JÓIAS • RELÓGIOS *Pierre Balmain - Tissot - Zenith - Seiko - Pulsar - Lorus*
AGENTE OFICIAL OMEGA • COM OFICINA PRÓPRIA PARA CONsertos

Rua 23, n.º 349 • Telefs. (02) 734 09 31 / 732 32 53 • 4500 ESPINHO



COA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA

Não era informar mas persuadir a intenção dos escritores dos Evangelhos...

Na realidade, conforme se sabe hoje, existiram outros Evangelhos em circulação no segundo e terceiro séculos. Eles eram uma parte, e uma pequena parte naquela época, de uma fantástica expansão de escritos cristãos que começara por volta do tempo em que Lucas e provavelmente João estavam escrevendo: epístolas, revelações, visões apocalípticas e profecias, novas listas de mandamentos transmitidas por anjos, sermões, prescrições, tratados - com efeito, quase toda espécie de documentos religiosos.

Era, de certo modo, um sintoma do sucesso da nova religião: ela estava-se espalhando rapidamente por todo o Império, sendo aceita por convertidos cujo entusiasmo os fazia querer contribuir com as suas próprias ideias para torná-las melhor. Nestes documentos, costumava-se reescrever os incidentes ocorridos com Jesus e seus apóstolos, de modo a fazer com que

eles acontecessem num lugar familiar à população local e envolvessem situações e consequências de interesse local. As mesmas liberdades eram tomadas na criação

de novos "evangelhos", e assim, nestas invenções, Jesus poderia ser encontrado visitando locais estranhos, contando parábolas bizarras e tendo conversas com as pessoas mais improváveis. Desde que os anos da sua infância e adolescência não tinham sido documentados e havia grande curiosidade sobre eles, certos "evangelhos" se dedicavam

exclusivamente a este período. É desnecessário dizer que a sua sabedoria precoce, habilidades e façanhas eram surpreendentes. Segundo outra velha e respeitável tradição, o autor de qualquer um destes primeiros documentos cristãos, se o assinasse, com toda probabilidade não usaria o seu próprio nome (a menos que fosse famoso), mas um nome que garantisse uma

maior e mais respeitosa atenção: geralmente o de um dos apóstolos ou discípulos principais, ou, à medida que o tempo foi passando, o nome de alguma celebridade da Igreja. Também eram feitas modificações nos textos tradicionais: palavras e frases eram mudadas, outras simplesmente eliminadas e outras ainda interpoladas.

A principal razão para este caos doutrinal e literário era que não havia uma autoridade central na Igreja que decidisse e impusesse padrões. Em fins do primei-

ro e começos do segundo século, cada igreja era autônoma não apenas econômica e administrativamente, co-

mo na decisão de crenças e práticas religiosas. As igrejas tinham em comum a sua crença em Jesus como o Cristo ressuscitado, Filho de Deus e Redentor; mas excepto por este elo central e essencial não estavam comprometidas com quaisquer regras ou doutrinas. O resultado era, naturalmente, um brotar de estranhas combinações que misturavam ideias cristãs com so-

brevivências de numerosos cultos e crenças antigas.

Em meados do segundo século, porém, as igrejas começaram a coordenar os seus pontos de vista sobre os assuntos fundamentais. E o mais essencial era decidir quais, naquela confusão, eram os mais velhos e mais merecedores de confiança quanto à autoria e ao conteúdo. Naturalmente, a suprema necessidade era chegar a um acordo sobre os Evangelhos. O processo de selecção continuou ainda por algum tempo, até que, no ano 170 d.C., a Igreja de Roma estabeleceu que só admitia os Evangelhos segundo Marcos, Lucas, Mateus e João, além de mais vinte e dois livros e a Epístola aos Hebreus, como integran-

tes do Novo Testamento.

Até que ponto os evangelhos se destinavam realmente a ser história e até que ponto eles não foram o que deveriam ter sido? Tendo examinado o ambiente histórico no qual eles surgiram e tendo acompanhado o seu processo de formação como um acontecimento real, estamos agora em condições de entender as respostas. Elas podem ser resumidas do seguinte modo: A intenção fundamental dos escritores dos Evangelhos não era **informar**, mas **persuadir**. Eles estavam interessados nos factos - no que "realmente aconteceu" - mas principalmente pelo uso que deles pudessem fazer como instrumentos de pregação e catequese.

Os apóstolos e o resto dos cristãos não-helenistas não foram molestados, mas que esta tolerância era transitória ficou claro quando, no ano 44 d.C., Herodes Agripa (neto de Herodes, o Grande) "perseguiu violentamente alguns que pertenciam à Igreja. Matou Tiago, irmão de João, com a espada; e prendeu Pedro." Pedro escapou da prisão uma noite e fugiu para "a casa de Maria, a mãe de João, cujo outro nome era Marcos, onde muitos estavam reunidos e rezavam. Ele lhes descreveu como o Senhor o tinha tirado da prisão, e depois partiu para outro local".

RESTAURANTE
A FORNALHA
Moisés Marques

GRELHADOS

Rua 38 - Anta - Telef. 734 68 33
4500 ESPINHO



Páscoa
Feliz

Diamantino Marques da Silva, Lda.

DISTRIBUIDOR
PRODUTOS PARA
AUTOMÓVEIS

3M



COLORMIX

CIN

R-M

DISTRIBUIDOR
TINTAS
CONSTRUÇÃO CIVIL
REPINTURA AUTO

Páscoa
Feliz

Sede: Rua do Calisto, Nº 124 — Lavadores — 4400 V. N. de Gaia
Filial: Rua 26, Nº 317 4500 Espinho — Telef.: 734 74 36 - 734 13 82 - Fax 734 74 36
Filial: Av. da Liberdade, 44-46 — 6270 SEIA — Telef. (038) 22316 - Fax (038) 311690

Boutique

Sônia

VESTUÁRIO
INFANTIL
E
JUVENIL

Páscoa
Feliz

Rua 19, nº 221 • Telef. 02 - 734 31 02
4500 ESPINHO

Restaurante
América

Oliveira & Brandão, Lda.

Já provou as nossas Costeletas de Vitela
ou o nosso Bacalhau na Brasa?

Oferecemos outras especialidades
TEMOS SALAS PARA BANQUETES

Páscoa
Feliz

Av. 24 Nº 973 — Telefone, 02 - 734 22 79 — 4500 ESPINHO

PRIMOR
CAFÉ - PASTELARIA



Páscoa
Feliz

Rua 19, Nº 883 • Telefone, (02) 734 23 05
4500 ESPINHO

COA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA

... que, no entanto, são as únicas fontes específicas sobre a vida de Jesus

O escritor do Evangelho de João resume a sua intenção e a dos outros autores quando diz aos seus leitores que havia "escrito para que se pudesse acreditar que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus e, acreditando, se pudesse viver em seu nome".

Os evangelistas não estavam escrevendo "história" ou "biografia", mas também não estavam simplesmente construindo mitos. Emest Renan definiu muito bem a mistura especial de **facto e intenção** nos Evangelhos quando disse: "Os Evangelhos não são nem biografias nem lendas fictícias; eles são biografias lendárias, nas quais a verdade histórica e o desejo de apresentar modelos de virtude são combinado em vários graus". E não só os evangelistas não pretendiam deixar um "relato histórico" da vida de Jesus, como também não poderiam tê-lo feito, ainda que o tivessem tentado. Isto porque nenhum deles (com a hipotética excepção de João, o discípulo amado) foi testemunha ocular dos acontecimentos.

Os Evangelhos são, porém, as únicas fontes específicas sobre a vida de Jesus. Assim, ficam definidas as razões das dificuldades e, aparentemente, o insucesso quase inevitável, da procura.

Coube a Rudolf Bultmann, professor de Novo Testamento na Universidade de Marburgo, na Alemanha, denunciar a situação à geração de estudiosos dos anos 1920 e seguintes, como Schweitzer tinha feito à geração anterior. Bultmann escreveu: "Penso que não podemos hoje em dia saber nada a respeito da vida e personalidade de Jesus".

Bultmann era um professor famoso, o líder de um grupo brilhante de jovens teólogos que ele havia treinado e introduzido em cargos importantes em Marburgo e outras universidades, e a sua afirmação tornou-se famosa. Anteriormente, quando os estudiosos falavam dos obstáculos à pesquisa histórica sobre Jesus, era pelo menos com certo grau de pesar, e mesmo de tristeza. A partir de então, no entanto, e por muitos anos depois, a falta de interesse pela "historicidade" da vida de Jesus passou a ser pregada como a atitude oficialmente correcta.

Do "Jesus histórico", o foco de interesse se transferiu para o "querigma". O significado literal desta palavra grega é "proclamação", e ela é empregada para designar a pregação do Evangelho da Redenção. Para Bultmann e

seus seguidores, o essencial nos Evangelhos era o **querigma** - o anúncio da Encarnação de Deus para salvar os homens. O resto era uma tradição, quase inteiramente adulterada, sem valor histórico e profundamente marcada pela cultura da época. Com isso a procura era lançada num beco sem saída. E começou a parecer que apenas por algum milagre poderia a pesquisado "Jesus his-

Além do mais, eles quase nada dizem a respeito da vida que Jesus levou antes de começar o seu ministério público, o que quer dizer, quase a sua vida toda. Depois da Natividade, da fuga para o Egipto e da volta, não sabemos mais nada a respeito da sua infância até à idade de 12 anos, quando ele visitou o Templo em Jerusalém. Os próximos 18 anos ou mais estão contidos em 13 palavras de Lucas: "E Jesus cresceu em sabedoria, tamanho e graça, diante de Deus e dos homens".

tórico" voltar a merecer algum dia um esforço sério e em larga escala.

A mudança de atitude em

relação à procura data de um acontecimento em 1947, tão inesperado que pareceu quase um milagre. Um pastor beduíno de 15 anos, chamado Maomé, que estava vigiando o seu rebanho de cabras no deserto, na costa ocidental do Mar Morto, atirou uma pedra numa cabra extraviada. A pedra errou o alvo e caiu numa fenda aberta na encosta rochosa. Maomé ouviu alguma coisa quebrar. Foi

tava à vista um rolo envelhecido de pergaminho preto.

O que Maomé encontrará era a primeira amostra de uma biblioteca inteira, escondida em várias cavernas da região, contendo a literatura sacra dos essénios, uma das principais seitas judaicas do tempo de Jesus (Os historiadores sabiam alguma coisa sobre os essénios pelos escritos de Josephus e outros autores menores, e havia tantos paralelos entre as suas crenças e as dos primeiros cristãos que Renan, escrevendo um século antes, referiu-se ao cristianismo como um "essenismo bem sucedido").

Desde então os Manuscritos do Mar Morto têm sido objecto de um empreendimento científico maciço e contínuo, que já consumiu muitos recursos e muitos talentos, de vários países e de quase todas as correntes religiosas. Uma enorme literatura surgiu e abriu-se um diálogo intenso em muitas línguas, muitos ní-

veis e muitas direcções.

Houve outras consequências importantes. Ficou bem claro, por exemplo, que, sem muito mais numerosas do que Renan ou qualquer outro historiador imaginara antes, as diferenças entre as duas seitas eram também fundamentais. O resultado mais importante, porém, foi o novo espírito ecuménico e as novas oportunidades de pesquisas criadas pelos Manuscritos.

Hoje, a busca de novos documentos continua intensa. A falta de fontes contemporâneas e próximas à vida de Jesus tinha paralisado a procura desde o seu início. A partir do século XIX, apareceram velhos manuscritos, alguns do terceiro século e uns poucos do segundo. Mas nunca se tinha encontrado nenhum manuscrito original do primeiro século. E a esperança de novas descobertas valiosas era cada vez menor.

 **FARMÁCIA
TEIXEIRA**

Avenida 8
Centro Comercial
Telefone 734 03 52
4500 ESPINHO

Páscoa Feliz

Casa ABEL CASTELA

boa esplanada com vista para o mar

ESPECIALIDADES EM:

- CALDEIRADAS
- ENGUIAS
- LULAS
- RAIA

Páscoa Feliz

BONS VINHOS E PETISCOS

RUA 2 N.º 1385 - TELEFONE 02 - 734 25 73
4500 ESPINHO

Grande Farmácia

DIRECTOR TÉCNICO

Manuel João Ribeiro Pais Clemente de Paiva

Deseja a todos os seus estimados
Clientes e Amigos

Páscoa Feliz

RUA 8 N.º 1025 — TELEF. 02 - 734 00 92
4500 ESPINHO

COSTA VERDE **ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL COSTA VERDE**

Trata de toda a documentação junto das Direcções de Viação de Lisboa, Porto, Coimbra e Conservatória do Registo Automóvel

Cartas de: LIGEIRAS • PESADAS • PESADAS COM REBOQUE • PESADAS DE PASSAGEIROS • MOTOCICLOS • VEÍCULOS ADAPTADOS PARA DEFICIENTES

RUA 16, N.º 1139 • TELEF. 734 40 10 • ESPINHO

Deseja a todos os seus estimados
Clientes e Amigos
Páscoa Feliz

COA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁS

Muitos documentos podem estar encerrados em vasos de barro

Mas se os Manuscritos existiam e de repente foram descobertos, muita coisa pode ainda acontecer. A afirmação de Lucas de que "muitos cristãos escreveram narrativas" da vida de Jesus, implica claramente na existência de outros evangelhos, além do de Marcos, que Lucas conhecia e utilizou. Será que alguns desses evangelhos ainda existem, em algum lugar desconhecido? E que terá acontecido aos helenistas que deixaram Jerusalém depois do martírio de Estêvão? Alguns foram para o exterior e pregaram o Evangelho; mas não teriam alguns deles também escrito os seus "evangelhos"? E os nazarenos, os primeiros judeus cristãos? Entre eles, havia muitos sacerdotes e escribas letrados. Devemos supor que não registaram nada e se limitaram à pregação oral? Quando a guerra dos judeus contra Roma começou e muitos judeus cristãos fugiram para Pela, não teriam eles levado consigo os seus escritos sagrados? Os essênios preservaram os seus manuscritos, escondendo-os; não teriam estes primeiros cristãos feito

o mesmo? Mas então é possível que muitos outros documentos estejam, ainda hoje encerrados em vasos de barro em alguma caverna desconhecida nos desertos do Jordão, esperando que outro Maomé atire uma pedra providencial! E quem garante que não poderão ser descobertos também preciosos documentos judeus e romanos?

Enquanto isso, o mais importante é que a fraternidade internacional e ecumênica entre os especialistas está tornando toda a literatura já existente acessível praticamente a todos que se interessam por ela. Os Cristãos estão estudando documentos judaicos, inclusive a vasta literatura rabínica; estudiosos judeus estão testando os seus conhecimentos e pontos de vista nos documentos cristãos.

Além disso, está-se desenvolvendo o que poderia ser denominado o "diálogo interdisciplinar": mais do que nunca, os estudiosos bíblicos não apenas estão conversando entre si, como também com especialistas de muitos outros campos de conhecimento. Porque, todos

compreendem hoje, o conhecimento de "Jesus histórico" depende do conhecimento do meio histórico que o circundou, que agiu sobre ele e sobre o qual ele actuou.

Em 1953, por volta da época em que os especialistas começaram a tomar consciência do alcance dos Manuscritos do Mar Morto, os discípulos de Bultmann, reunindo-se para o seu costumeiro seminário anual, ouviram o prof. Ernst Kasemann, da Universidade de Tubingen, na Alemanha, audaciosamente declarar que havia chegado o tempo de aprofundar o estudo do querigma e relacionar o Cristo da fé como Jesus real, vivo, histórico. A maré, de facto, mudara de direcção; e não só houve concordância entre os "discípulos de Marburgo", como também eles passaram a publicar artigos eruditos e vários livros reinterpretando os Evangelhos à luz dos novos materiais e dos novos enfoques.

Em que situação se encontra a nova procura? Pode-se afirmar que a possibilidade de certeza sobre Jesus não faz parte dos cálculos, agora

ou nunca: a cómoda figura dos cartões coloridos dos catecismos dominicais desapareceu. Mas a fé nem por isso precisa ser atingida. E a prova mais convincente é o facto de que ela não foi afectada nos estudiosos que justamente foram mais longe no esforço de destruir as antigas "certezas coloridas". A provação a que se submeteram, a obrigação de duvidar, provar, rejeitar e continuar procurando a evidência que pudesse sobreviver aos ataques dos colegas exigentes e teimosos - tudo isso pode parecer mais próximo da ciência do que da fé. O cristão comum tem pouco conhecimento disso e na prática não necessita ter, pois as fontes da sua fé ainda são, como sempre, a família, a sociedade e acima de tudo a instituição da Igreja, com toda a sua variedade e vitalidade: Mas pode ser confortador e até importante para ele, nos seus momentos de dúvida, saber que, para os especialistas, embora o "frágil revestimento de ladrilho", como Schweitzer chamava os detalhes da fé, tenha desmoronado, o "alicerce histórico inamovível" permaneceu.



O CENTURIÃO

F. A. Pereira Passos, Lda.
TAPEÇARIAS

Páscoa Feliz

Rua do Loureiro • Silvalde
Apartado 70 • 4501 ESPINHO CODEX
Telefone, 02 - 734 77 36 • Fax 02 - 7342696

Páscoa Feliz

O PÁTIO D'AVÓ

Merendas

Especialidades: Vinhos das melhores regiões
Grande variedade de petiscos sempre frescos

Rua 20 nº 214 • ESPINHO • Telefone, 734 04 30

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos Páscoa Feliz

HABIESPINHO IMOBILIÁRIA
Rua 23, Nº855 - 4500 ESPINHO
Telefones: 7311223 - 7311219 - Fax 7311186

Florista Liliflor

Flores para todos os fins - Plantas Naturais - Arranjos Florais - Ramos - Coroas - Decorações

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos Páscoa Feliz

R. 23 Nº 867 - 4500 ESPINHO - Tel. 731 11 55 - Fax 731 11 86

Casa dos Mármore

Gil Ribeiro & C.ª, Lda.

EXECUTA TODOS OS TRABALHOS EM MÁRMORES E GRANITOS COM A MÁXIMA PERFEIÇÃO

Páscoa Feliz

Lugar do Formal - Silvalde
Telefones - Of.: (02) 734 32 93 - Res.: (02) 731 20 09
4500 ESPINHO

GOLE-AUTO, ANTÓNIO H. SANTOS, LDA.

Assistência Técnica Oficial

STAND E EXPOSIÇÃO: Rua do Golfe, Telef. (02) 734 09 34 - 4500 ESPINHO

PEÇAS E OFICINA: Rua do Loureiro/Esquina Rua do Golfe, Telef. (02) 734 57 57 • Fax (02) 734 53 86 • Apartado 410 - 4505 ESPINHO Codex

STAND DE VIATURAS USADAS: Candal, Telef. (02) 745 09 75 - 4535 LOBÃO - Feira

A Administração deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos Páscoa Feliz

COA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA

Tragédia e Ressurreição

Li num jornal da província o que vai aqui ficar:

"Lê-se no Breviário Ambrosiano. A narração tem beleza e encanto.

Era ainda simples diácono S. Eusébio. Um dia levava para o altar um cálice preciosíssimo. Um momento de distração foi o suficiente para que aquela jóia de enorme preço lhe escapasse das mãos, fazendo-se em pedaços. Rubis dispersos, esmaltes partidos..."

Até aqui, as linhas que aproveitei do artiguinho. Agora o comentário simples para vós, jovens.

Depois de uma Quaresma em que "não foi difícil reconhecer que o cálice precioso da nossa alma é também cálice de tragédia, quebrado no embate das tentações e no fragor das paixões" - vem a Ressurreição!

Se tivermos sabido recolher "os restos da tragédia" - que é afinal toda a nossa vida de pecadores - o prodígio da Graça, pelo Perdão do Senhor, ter-se-á repetido sobre nós, sobre os "restos"...

Seixta feira Santa...

Se nos crucificámos com Cristo, ressuscitaremos agora com Ele. É outra vez o cálice restaurado. Novo. Ressuscitado.

Este é o mistério da Cruz e da Glória.

Este o mistério da Paixão e da Morte e da Ressurreição de Cristo.

Mistério central. Aqui começa e aqui acaba o mistério novo que Cristo veio salvar.



O Monte das Oliveiras

Milagre dos milagres, este Milagre da Ressurreição do Senhor...

Milagre e milagre, todos os anos, por esta altura, poderemos cantar as *Aleluias Pascaís*, nós, os que ainda ontem, jazíamos *mortos* no sepulcro da vida alheia.

Verdadeiramente, só estes ressuscitaram e cantam agora as Festas doiradas da grande Alegria. Só estes, os *vivos*, os *redivivos* pela virtude e graça divinas

da Vida e da Morte.

... Não te encontres com o Mestre nos caminhos do horto, nesta madrugada soalheira da Vitória, sem te teres, antes, encontrado com Ele, pelos caminhos da Via-Sacra do arrependimento.

Sob a Cruz...
Na Cruz...
Em sangue...
No Calvário...
Vá!... que cristãos sem cruz, são cristãos sem sinal de vida. Sem Vida.

Árvore da Vida, todos os

que a ela sobem, daqui saltam para a Altura e para a Salvação.

São os redimidos. São os ressuscitados.

Se estás em festa dentro de ti, vem daí celebrar a Festa Maior da Glória.

Se estás *vivo*, na Graça, vem daí e vamos gritar pelos caminhos que o Senhor ressuscitou!

Aleluia!
Este é o grande dia!
Aleluia!

G. A.

O Redentor

*Tu morreste por nós na cruz da afronta
E o sangue derradeiro
Derramaste do alto do madeiro
Jesus, Filho de Deus, Deus verdadeiro.*

*Aos crimes do homem não lançaste a conta,
Inocente cordeiro,
Quando foste no alto do madeiro
Lavar, com sangue, o último e o primeiro.*

*Naquela hora o mundo foi mudado:
A antiga, frouxa luz
Se apagou no Calvário ao pé da cruz;
E agora é novo o sol que além reluz.*

*Por desiguais direitos, afrontosos,
Para o pobre que lida,
Que trabalha, que sua pela vida,
Andava a terra pelos reis regida.*

*Vãos sabedores, ricos poderosos
A tinham submetida
Ao erro torpe que embrutece a vida,
E que apaga a razão n' alma perdida.*

*Acabaram-se as leis dos reis da terra;
E esta só lei ficou
"O Rei que está na cruz nos libertou,
E com seu sangue a todos igualou."*



Almeida Garrett

FABRICO PRÓPRIO

confeitaria
PONTO CHIC



Rua 19, N° 172 • Tel. 731 14 09 • ESPINHO (frente à estação)



*Bolos para Casamentos e Baptizados - Bolos Artísticos
Variado Sortido de Frutos Secos e Cristalizados
Vinhos Finos e Licorés*

Deseja a todos os seus estimados
Clientes, Fornecedores e Amigos



FABRICO ESPECIAL

COA ★ PÁSCOA ★ PÁSCOA ★ PÁSCOA ★ PÁSCOA ★ PÁSCOA ★ PÁSCOA ★ PÁSCOA ★ PÁS

Judas Iscariotes não gostou que Madalena perfumasse os pés de Jesus

Agarrado ao dinheiro, Judas Iscariotes revoltava-se contra o que, em seu entender, era despesa inútil. A repulsa, que sentiu quando Madalena se lançou aos pés do Mestre e lhos perfumou com o óleo do vaso do alabastro - um desbarato, para o discípulo, sem grandeza espiritual! - o Senhor censurou-o afectuosamente. Estava decidida a sua conduta. Preparou a cilada. A cobiça armou o ódio, e o ódio abriu caminho à traição. Restava-lhe encontrar a oportunidade.

A alvorada sonora de Jerusalém, no dia em que o Senhor entrou na cidade, não iluminou a alma do renegado. Teria ele previsto a crucifixão e morte do Amigo? Suporia que a ira dos fariseus e dos escribas levaria a tal extremo o castigo de Jesus? O ódio cegou-o e fez o traidor. A hora? Havia de chegar! Faltava a última gota na sua taça demoníaca.

Jesus sentou-o consigo, no número dos seus eleitos, à mesa fraterna da ceia derradeira. A instituição da Eucaristia marcou o momento mais solene da vida de Jesus. O Mestre deu o pretexto ao traidor, demonstrando-lhe diante de todos que lhe lia claramente na alma em trevas. E o Iscariotes, vendo-se entendido, jogou a partida rubra da traição.

- O que come o pão comigo, levantará o seu calca-

nhar contra mim. É aquela a quem eu der um bocado de pão molhado.

E, molhando Jesus um pedaço de pão, estendeu o braço para Iscariotes e entregou-lho. Por mais que tentasse dissimular, Judas enfureceu. E logo, placidamente, sem que os mais tivessem compreendido o que sucedia, Jesus disse-lhe:

- O que tencionas fazer, vai fazê-lo depressa.

Chegara o momento! Judas Iscariotes, recebendo o pedaço de pão, ergueu-se e saiu precipitadamente.

Ei-lo a correr como louco pelas ruas de Jerusalém para chegar depressa. Vingaria-se daquela afronta diante dos outros. Raiva e vergonha da humilhação misturaram-se e reciprocamente se impeliram. Desvairado, vendeu ao Sinédrio o Mestre e recebeu, em troca do negócio, os trinta dinheiros da traição. Mirou as moedas, virando-as e revirando-as nas mãos aduncas, a gozar-lhes a posse há muito sonhada, e ainda desconfiado, não tivessem os sacerdotes atraído-o com dinheiros falsos, meteu-os na bolsa e guardou-a. Agora restava-lhe completar as cláusulas do contrato: tinha de entregar Jesus.

À noite, depois da Ceia, os Apóstolos foram com Jesus para o Jardim das Oliveiras. Estava o Senhor em oração, quando Iscariotes, à fren-

te de uma turbamulta de gente do Sinédrio com paus e armas, iluminados pela claridade lúgubre de archotes, se aproximava. Jesus levantou-se; chegara também a sua hora; dirigiu-se à multidão. Judas adiantou-se e deu na face do Amigo o beijo combinado com os captores: o beijo da traição, beijo de Judas.

Jesus andou de casa de Pilatos para casa de Caifás, vaiado de insultos. Judas, praticado o nefando acto de traição, caíu em si. Um raio de luz atravessou-lhe a alma. O dinheiro queimava-o. O que via e sabia dos maus tratos infligidos a Jesus, o Amigo celeste voltou-o à consciência do que fizera. Exclamou: **- Pequei**, entregando o sangue inocente. Quis anular o contrato com os sacerdotes restituindo-lhes o dinheiro para que libertassem o Mestre. Mas eles não largavam assim a presa, que tantas humilhações e tantos sustos lhes custara!

Judas, como represália inútil, atirou-lhes à cara com a bolsa das moedas, que rolarão pelo chão. Rejubilaram com isso os sacerdotes; com este desfecho do negócio, a vítima ficava nas mãos deles e o negócio não lhes tinha custado dinheiro. Todavia, mais limpos que o traidor, empregaram logo o preço da traição.

Judas, côncio do crime

irreparável, só encontrou para si uma solução e "foi pendurar-se de um laço". Era criminoso, Jesus era inocente. Criminoso de morte, apenas a sua execução castigaria o crime. Quem o acusaria ao magistrado da justiça, a ele que os homens de Jerusalém consideravam agente da salvação pública? Só um juiz, a consciência o acusava e o condenava: para executar a sentença de morte só ele tinha poder. E executou-a, metendo a cabeça no laço que o enforcou. Fugia ao remorso, aniquilador da vida, e à repulsa que merecia dos outros. Eternidade? A eternidade, que tantas vezes o Mestre lhe apontara à frente do caminho, escondia-se atrás das trevas, que lhe mergulhavam a alma nos fundos da vida de opróbio. O laço... o nó... e pronto na terra!

Exemplo de traidor à amizade do verdadeiro Amigo não há segundo na história dos homens. Traição de Judas; beijo de Judas; noite, pela calada, no silêncio sombrio de Getsémani, a entrega do Amigo nas mãos dos algozes! Estes, por estranho embate de almas, ainda caíram por terra, quando Judas beijou o Mestre. Ele, de pé, com aparente serenidade, quando este, de pé também, mas amigavelmente, lhe chamou ainda amigo: - Amigo, a que vens? Os homens conduzi-



JUDAS ISCARIOTES

ram o preso a caminho de Jerusalém. E o Iscariotes? Dissolveu-se na sombra, que nem a chama sangrenta de um archote conseguiria riscar de rubro.

A execração do crime da morte de Deus, Filho de Deus Pai, ficou para sempre no mundo e nos séculos como epitáfio ominoso. Qualquer traidor é apodado de Judas; e nenhum homem poderá ser, como ele, réu de maior traição. Nos autos da Paixão do Senhor, os assistentes encheram sempre de insultos pesados a personagem que entrava em cena a figurar Judas, e mal o actor se defendia, cá fora do palco, dos assaltos vin-

gativos. Era a condenação na terra! Sabe Deus qual foi a sentença do seu altíssimo julgamento.

Ao fim da Semana Santa, Sábado de Aleluia, o espectáculo público do enforcamento de efigie burlesca do traidor, a "queima de Judas", foi a execução secular do criminoso. Os officios da Paixão de Jesus preparavam os espíritos para a represália da multidão. Por escárneo final, depois de publicamente julgado e condenado, era queimado, e estalavam-lhe as bombas do dinheiro malvado, que levava no corpo.

Padre Adélio

ALCIDES SOARES



MEDIADOR OFICIAL DE SEGUROS

ANÁLISE, PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

SEGUROS PESSOAIS

COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

SOLUÇÕES FINANCEIRAS

B.P.N.
CARFIN

ASSESSORIA JURÍDICA

CONSULTORIA DE GESTÃO E CONTABILIDADE

Av. 32, nº 700 - 4500 ESPINHO Tlf.: 733 00 70 Fax.: 733 00 79

Apartado 500 - Internet: www.Terravista.pt/Nazare/1457



Trajectos de sofrimento e de glória

"Todos os caminhos vão dar a Roma" - diz o povo. Mas no itinerário espiritual, embora repugne à geografia, o mais directo, luminoso e es-cançarado é o da Terra Santa, sobretudo o de Jerusalém.

Foi descoberto pelos Apóstolos, à custa de trabalhos, sacrifícios e até de sangue.

Chegou a ser, nos primeiros séculos da nossa era, viagem de subterrâneos, cujo término se mostrou de ignomínia em escandalosos espectáculos de circo imperiais.

À custa de ingente esforço humano e divino foi desembocar na colina assombrosa do Vaticano.

O aparente fracasso do Gólgota teve epílogo maravilhoso na capital das almas - Roma, a perdurar pelo tempo fora.

Vamos, em espírito até ao Pretório, ver como Deus sofre e como é ingrata a multidão.

Jesus defronta o povo, ouve os seus gritos, insultos e blasfémias e tudo sofre em silêncio.

É esbofeteadado, cuspidado. Toma a cruz às costas, organizando-se o cortejo da morte. Segue pelo caminho que a humanidade contrita há-de regar de lágrimas e beijos.

À frente a soldadesca romana, seguindo-o o cortejo macabro dos que receberam perdão e milagres de suas mãos divinas.



Mesquita de Omar

É levantado no madeiro da cruz, depois de lhe cravarem os membros com duros e negros ferros. A multidão, cada vez mais numerosa, ulula ávida de sangue, embrutecida pelo ódio.

O senhor inclina a cabeça e morre.

Deus, Senhor da vida, morto!

Depois... em manhã de aleluia e júbilo canta o triunfo sobre a Morte.

E a sua Mensagem, em notas de Calvário e Tabor, tem singrado através os séculos.

Em Jerusalém começara a nascente de caudaloso rio de sangue, que há-de percorrer o tempo, atravessando a terra pelas catacumbas e voltando à luz do dia, chegando até nós, a cimentar e proclamar a segurança da Fé e a Redenção dos homens.

"Importa sofrer em nós o que falta à Paixão de Cristo" - a nossa aceitação e

colaboração no sangue do Resgate.

Das alturas do Vaticano ouvimos, agora, a voz de Cristo.

A natureza humana, errante ou iluminada, não perde a ideia da sua origem, o fulcro da contingência em que vive, a chama do Ideal, o anseio do Eterno.

Até bem corrompida pela gangrena dos sentidos, que amarfanham o espiritual, sabe erguer-se em procura da Verdade, com processos de inteligência que parecem inspirados.

Vai a Roma, ouve Pedro que fala pelos lábios de Pio

XII e volta-se para Jerusalém.

Caduca e sôfrega de Infinito põe os olhos em Jesus Cristo.

Porque não se erguem os homens de boa vontade no mundo universo a reclamar Jerusalém e os outros Lugares Santos para quem de direito, que é o Papa, que é a Igreja?

Jerusalém, a catita, é remorso vivo na consciência dos homens.

Os dois polos da vida cristã - Roma e Terra Santa, haviam de ser pertença da Igreja de Cristo.

Padre João Crespo

Sexta feira Santa Poeta da Fé

*Tu, Virgem pura, santa Ave Maria
Cheia de graça, esposa, filha e madre
Mais formosa que o sol ao meio dia,*

*Que vás buscando ao esposo, filho e padre,
Qual cordeira perdida da manada
Sem guarda de pastor, nem cão que ladre;*

*Vai Rainha dos Anjos mui amada
E preciosa pedra diamantina,
De perfeições e graças esmaltada;*

*Vai estrela do mar, vai luz divina
Escolhida do céu, vai cordeirinha,
Branca açucena e rosa matutina;*

*Vai caminho da glória, vai pombinha
Branca sem fel, bem dita entre as mulheres,
Vai mãe da lei da graça, vai asinha*

*Ao monte Calvário, se ver queres
Ao teu precioso Filho antes de morto,
Desconsolada vai, vai, não esperes,*

*Ao qual acharás bem sem conforto,
Posto na Cruz por partes mil chagado,
Por nos dar sossegado e manso porto.*



Luiz de Camões

"O GOLFINHO" MARISQUEIRA SNACK-BAR

ESPECIALIDADES
EM MARISCO



EXPERIMENTE O NOSSO ARROZ DE MARISCO
OU UM BOM BIFE DO VAZIO À CORTADOR



SERVIÇO PERMANENTE ATÉ ÀS 02 HORAS

RUA 2, N.º 663 — TELEFONE 7344294 — 4500 ESPINHO

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.^{da}

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 121
4502 ESPINHO CODEX - PORTUGAL
Telef. 02.7341567 - Telex 27793 FPE P



QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS

EM ROLOS E PLANOS

EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO
PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES

ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AÉREAS



Farmácia de Anta

— DIREÇÃO TÉCNICA DE —

MARIA DE LOURDES LOURENÇO FERREIRA LOPES

*Deseja a todos os seus Clientes,
Fornecedores e Amigos*



GUIMBRA - ANTA
4500 ESPINHO
TELEFONE 02 - 734 11 09

CASA CECÍLIA

— RETROSARIA

— LINGERIE

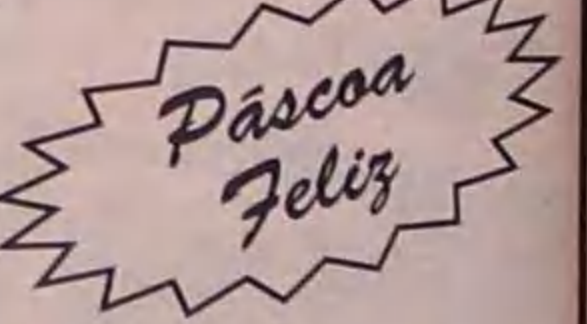
— MEIAS

— MALHAS

— RENDAS

— INTERIORES

Rua 19, N.º 283 — Telefone, 02 - 734 34 40
4500 ESPINHO



COA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁSCOA ☆ PÁS

Fotografia tem 100 anos

Confirmada a autenticidade do Santo-Sudário de Turim

Parece não haver dúvidas sobre a autenticidade do Santo Sudário de Turim que apareceu em Lirey (França) em 1353, "vindo não se sabe donde, depois dum curriculum misterioso que foi mal acolhido pela autoridade". O bispo de Troyes, de nome Pierre d'Arcis (1377-1395), denunciou-o como obra dum pintor falsário expondo-o na mira do lucro.

Esta opinião foi aliás apoiada em 1389 por Clemente VII, Papa d'Avignon, mas que a corrigiu mais tarde, em 1390.

Os clérigos, os exegetas e a própria autoridade mantiveram-se muito tempo reser- vadas, reticentes, opondo-se mesmo à autenticidade desta relíquia.

Faz agora cem anos que o fotógrafo Secondo Pia foi autorizado a fotografar o Sudário. Revelando a chapa, no seu laboratório, ele teve um choque emotivo.

O negativo que aparecia

na placa revelava uma fotografia espantosa de nobreza e simplicidade.

A inversão do preto e do branco desvendava o sentido duma impressão incompreendida durante 19 séculos que ninguém podia imaginar até então. A sombra chinesa tornava-se um retrato, um espelho. Não podia ter sido um pintor a deixar este documento incompreensivelmente traçado. Tratava-se de uma impressão formada ocasionalmente.

Em que condições?

Seria realmente o corpo dum homem?

Estas impressões estariam ou não de acordo com a Paixão segundo os Evangelhos?

Entretanto, os médicos debruçaram-se sobre tais perguntas e todos os testes vieram a confirmar que se tratava não de uma pintura, mas de impressões dum corpo humano.

Yves Delage, agnóstico,

professor de Anatomia da Faculdade de Paris, em 1902 surpreendeu a Academia de Ciências, apresentando um relatório onde concluía que se tratava do Sudário de Cristo, dando às hipóteses contrárias uma possibilidade inferior a uma para mil milhões!

Entre as duas guerras mundiais, o dr. Barbet multiplica as experiências e tenta reproduzir impressões análogas sobre tecidos a partir de experiências feitas sobre cadáveres.

As conclusões coincidem em todos os pontos do Evangelho. O Homem do Sudário foi flagelado e coroado de espinhos e transportou um madeiro pesado que Lhe feriu o dorso. Foi pregado com três pregos, um cada mão, e um nos dois pés.

O lado foi trespassado depois da morte.

O Sudário revelou-se aos médicos dia após dia até ao Congresso de 1978, como um

repórter extraordinariamente fiel e preciso da Paixão. Não coincide somente com os evangelhos mas também colm os dados arqueológicos, que lhes dizem respeito.

Desde longa data os especialistas confirmaram que o pano do Sudário foi tecido há cerca de 2.000 anos, na região de Sidon.

O tempo do amortalhamento foi breve, doutra forma as marcas e o próprio tecido teriam sido alterados.

Padre Laurentino

N. da R.

Por curiosa coincidência, decorreu na paróquia de Areosa, no Porto, tendo encerrado no passado domingo, uma exposição inédita do Santo Sudário, obra de Lagrifa Fernandes, topógrafo de engenharia, natural da cidade invicta, mas a residir em Ermesinde. Hoje reformado, o autor da exposição diz-se grande devoto de Nossa Senhora de Fátima, tendo realizado na Cova da Iria a sua



Santo Sudário, está exposto em Turim

primeira exposição sobre o Santo Sudário, com a aprovação do bispo da diocese. A de agora, na Areosa, resultou como todas as outras, num grande êxito.

A. Feliciano PINTACO

**REPARAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA
FORNECIMENTOS E ASSENTAMENTOS
PINTURA DE CONSTRUÇÃO CIVIL**

Páscoa
Feliz

TELEFONE 734 64 46

RESTAURANTE *Páscoa Feliz*

Engenho Velho

CAFÉ — RESTAURANTE — SNACK-BAR

Serviço e sala própria p/ casamentos, baptizados, comunhões, etc.
Servimos Almoços p/ fora.

Belarmino Herculano Neves Ferreira

Lapa - S. Paio de Oleiros - Telef. 7649313 - Telem. 0931-413149 - 4535 LOUROSA

Farmácia HIGIENE

Directora Técnica:
Maria do Rosário de Garcia Pinto Correia

FARMACÊUTICA

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos

Páscoa
Feliz

Rua 19, N.º 395 — Telef. 734 03 20
4500 ESPINHO

A. M. Mascarenhas

Cabeleireiros

Páscoa
Feliz

RUA 31 N.º 927 - TELEF. 02 - 734 78 70
4500 ESPINHO

EM ESPINHO

DO
PÔR DO SOL

Páscoa Feliz
Churrascaria
Café
Snack Bar
"O Pôr do Sol"

de *Maria Arminda B.C.G. Costeira*

ESPECIALIDADES: TUDO NA BRASA
Espetadas de Marisco • Bacalhau na Brasa • Bife na Brasa • Rodízio • Picanha Gaucha • Arroz de Marisco

Rua 43 n.º 678 - (FINAL AV. 24) - Silvalde - 4500 Espinho
Tel. (02) 731 35 59



Rabanadas Douradas ou Fidalgas

12 fatias de pão de véspera (cacete ou forma com o miolo muito compacto); 5 dl de leite; 1 colher de sopa de manteiga; 350 g de açúcar; 2 paus de canela; 2 casquinhas de limão; 8 gemas; 1 clara de ovo; canela em pó; 1 cálice de vinho do Porto (facultativo).

Leva-se o leite ao lume com manteiga, três colheres de sopa de açúcar, um pau de canela, uma casca de limão e uma pitada de sal. Deixa-se ferver durante 5 minutos. Passam-se as fatias por este leite e dispõem-se numa travessa ou sobre uma toalha para absorver o leite. Noutro recipiente largo e baixo, leva-se o restante açúcar ao lume com 4 dl de água, um pau de canela e uma casca de limão. Deixa-se ferver durante 10 minutos. Entretanto, batem-se muito bem as gemas com a clara. Passam-se as fatias de pão pelos ovos, introduzem-se duas a duas na calda de açúcar a ferver, e deixam-se cozer, primeiro de um lado e depois do outro. Entre a cozedura da cada par de rabanadas, adiciona-se um cálice de água fria à calda. Polvilham-se as rabanadas com canela e, finalmente, regam-se com a calda a que adicionou um cálice de vinho do Porto. Servem-se no dia seguinte.

Receita da cozinheira de Camilo Broinhas de Páscoa

1,5 kg de farinha trigo; 400 g de farinha de milho branco; 75 g de fermento de padeiro; 2 cravinhos; 1 pau de canela; 1 colher de chá de erva-doce; 1 colher de sopa de sal; 600 g de açúcar; 2 ovos; 125 g de manteiga; açafraão; farinha de trigo para polvilhar.

Desfaz-se o fermento com um pouco de água tédida. Juntam-se 100 g de farinha e deixa-se esta mistura levedar em local temperado até obter o triplo do volume. Entretanto, levam-se ao lume 5 dl de água com cravinhos, o pau de canela, a erva-doce e o sal. Deixa-se ferver bem e cõa-se. Peneira-se a farinha de milho para um alguidar e escalda-se com água em que ferveram as especiarias. Adiciona-se o açúcar, os ovos batidos, a massa fermentada, a manteiga derretida e, pouco a pouco, a farinha de trigo. Trabalha-se então a massa sobre a mesa, batendo-a bem, ao mesmo tempo que se juntam os fios de açafraão

previamente demolidos numa colher de chá de água fria. Depois de bem amassada, o que leva bastante tempo, põe-se a massa a levedar durante 3 a 4 horas, embrulhada num cobertor e em local temperado. Em seguida divide-se a massa em bocados com cerca de 300 g e, com uma tigela enfarinhada e atirando a massa ao ar, tendem-se e colocam-se as broas num tabuleiro forrado com folhas de couve galega bel lavadas e enxutas e abundantemente polvilhadas com farinha. Polvilham-se também as broas com farinha, tapam-se e deixam-se levedar novamente. Levam-se a cozer em forno forte. Depois de cozidas retiram-se do tabuleiro e colocam-se sobre uma rede com fundo virado para o ar. Retiram-se as folhas de couve e servem-se as broas quentes.

Nesta receita apresentada no seu livro, Maria de Lourdes Modesta refere ter pertencido à cozinheira de Camilo Castelo Branco que, segundo ela, devotava a estas broas uma particular predileção.

Pão Doce (Regueifas)

1 Kg de farinha + 250 g; 40g de fermento padeiro; 9 gemas; 1 clara; 250 g de açúcar; 125 g de manteiga; açafraão; um pouco de canela.

Desfaz-se o fermento de padeiro num pouco de água tédida e mistura-se com 250 g de farinha. Deixa-se levedar em local temperado durante 1 hora. Põe-se o açafraão de molho num pouco de água morna. Deitam-se as gemas e a clara numa tigela, batem-se com o açúcar. Junta-se a manteiga amolecida, o açafraão e um pouco de canela e mistura-se tudo. Peneira-se a farinha em monte para um alguidar, faz-se uma cova, no meio da qual se deita a massa fermentada (o crescente) e a mistura de ovos, açúcar e manteiga. Amassa-se tudo muito bem e deixa-se levedar em local temperado. Tendem-se as regueifas e deixam-se levedar até aumentarem de volume e aparecerem à superfície umas bolhas transparentes. Leva-se a cozer em forno bem quente. Depois de cozidas, pincelam-se as regueifas com manteiga.



CASA SAMEIRINHO

CONFEITARIA E PASTELARIA
CÉSAR VIEIRA FERNANDES

ANTIGA CASA MANUEL AUGUSTO DE CASTRO

Fabrico especial de Bolos e Doce Regionais • Especialidade em Pão Podre e Bolos de S. Bernardo

FORNADAS CONSECUTIVAS DE PÃO-DE-LÓ E BOLO-REI • VENDA A PARTICULARES

RUA 14 N.º 974

• APARTADO 6

• 4501 ESPINHO CODEX

• TELEFONE, 02 - 734 04 83



Quantas vezes você já quis
e não teve quem lhe fizesse...

SOPA DE LETRAS?

Páscoa Feliz

publicidade e sinalética

Rua 20 n.º 300 - ESPINHO - Tel.: 02.7312538

M.F. Costa e Silva, o realizador de "A primeira vez"

«Sou um céptico por natureza»

Por ironia do destino, a segunda grande experiência cinematográfica de M.F. Costa e Silva intitula-se... "A primeira vez". O cineasta grijoense está, contudo, longe de ser um mero debutante.

O interesse pelas lides cinematográficas remonta aos 18 anos, coincidindo com a sua entrada no curso de Filosofia. Um ano bastou para que se apercebesse que não era nas tergiversações filosóficas que estava, de facto, interessado. Daí ao ingresso na Escola Superior Artística do Porto foi um pequeno passo.

As suas capacidades não passaram despercebidas aos responsáveis da Escola Superior Artística do Porto, que, findo o curso, logo o convidaram para leccionar naquele estabelecimento. Estava feita a sua opção futura.

«O cinema fascinou-me muito cedo. Sempre me agradou a possibilidade de comunicar por intermédio dos filmes», relembra o realizador, que fez o ensino secundário na cidade de Espinho.

Paralelamente à sua actividade de professor, começou a realizar alguns trabalhos em vídeo. Um deles - um documentário sobre o Mosteiro de Grijó, exibido na RTP2, em 1994 - conferiu-lhe até uma certa notoriedade e foi a preparação ideal para a sua primeira curta-metragem, dois anos volvidos.

"O Homem que não gostava de sair de casa", apresentado no Fantasporto e no

Festival de Vila do Conde de 1996, procurava retratar o quotidiano conturbado do período pós-25 de Abril.

Apesar das diferenças temáticas, quer o filme actual quer o anterior convergem num ponto: o evidente pessimismo que perpassa em cada uma das obras, sem dúvida, uma das imagens de marca do autor.

«Sou um céptico por natureza. Desconfio muito da natureza humana e essa característica fica bem patente nos meus filmes», afirma.

"Lobbies" dominam

Ingmar Bergman, Nicholas Ray, Francis Ford Coppola e Woody Allen são os cineastas da sua eleição.

Costa e Silva discorda da ideia mais ou menos generalizada de que os filmes portugueses são, regra geral, enfadonhos e monótonos. Tudo se resume, afinal, na óptica do realizador, a uma falta de aprendizagem: «Estamos habituados, desde tenra idade, a ver filmes norte-americanos, o que faz com que estranhemos a diferença de ritmo e de acção quando assistimos a filmes de outras paragens».

M.F. Costa e Silva abandona o seu habitual pessimismo quando instado a vaticinar o futuro do cinema português. Longe de augurar um futuro "cor de rosa", considera, no entanto, que a situação tende a melhorar: «As perspectivas são bem mais risonhas hoje do que na altura em que concluí o cur-

so. Há um leque muito mais alargado de opções para todos aqueles que enveredam por esta área».

Não se estranha, por isso, que, das duas dezenas de alunos que integram as turmas de Cinema da Escola Superior Artística do Porto, apenas dez por cento sigam a vertente cinematográfica. «O acesso ao mercado ainda não é o ideal, mas foi muito simplificado. Para além do Cinema, os alunos podem seguir áreas como o Vídeo ou a Publicidade», refere.

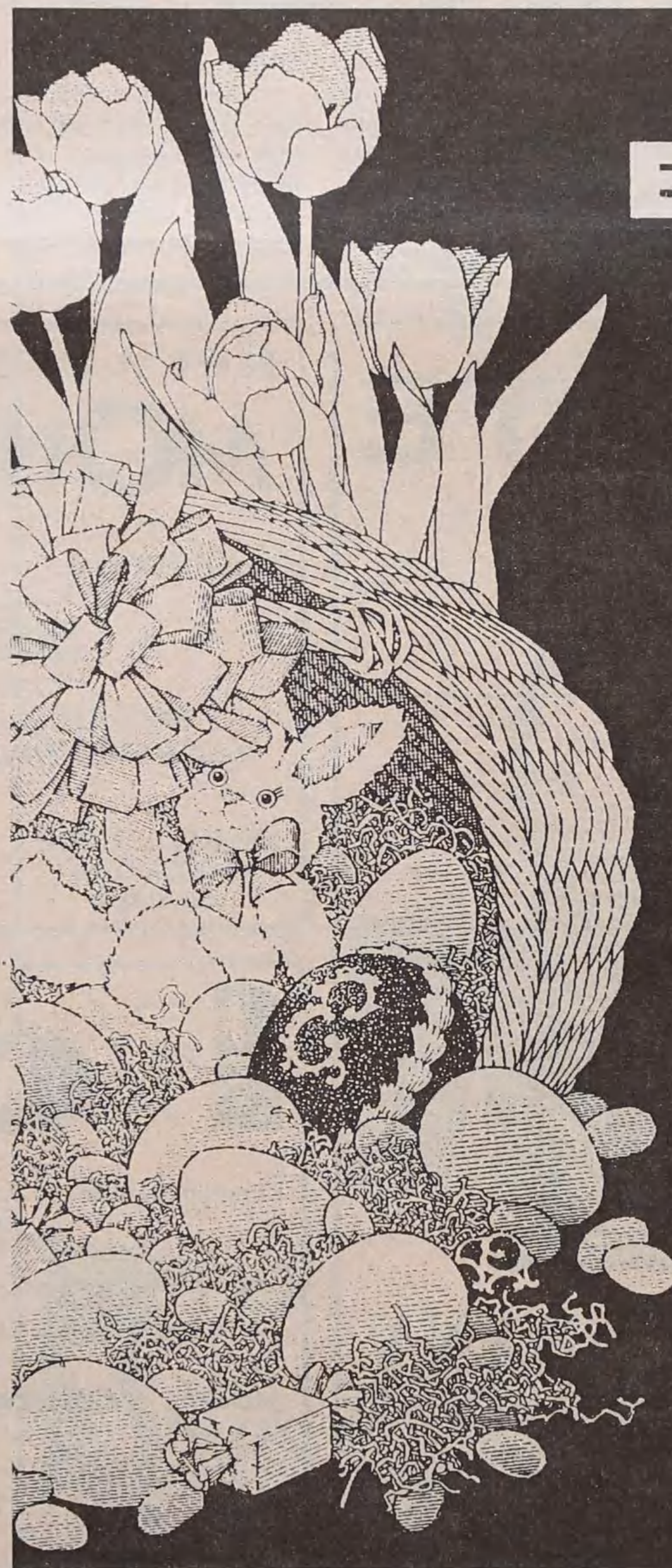
Por mais anos que passem, algo permanece imutá-

vel, contudo: a predominância dos meios lisboetas sobre os restantes. Mais perto dos centros de decisão, os cineastas da capital vêm os seus filmes contemplados com subsídios estatais enquanto que os do resto do país se deparam com maiores dificuldades: «É normal que os realizadores da zona de Lisboa sejam algo privilegiados porque estão perto dos locais de decisão. Todos aqueles que vivem no resto do país, têm que suar bastante para conseguir qualquer tipo de apoios».

SA



O cinema fascinou-me desde muito cedo



**ESTE ANO
DÊ MAIS
CHARME
À SUA
PÁSCOA**

Iglésias

RUA 19 N.º 188, 202, 203, 254

ESPINHO

CAF

*Páscoa
Feliz*

CAF 19 CAFETARIA, LDA.

RUA 19 N.º 216

TEL. 7314067 • 4500 ESPINHO

Hoje, às 21h30 Concerto de Páscoa na Igreja Matriz

O tradicional concerto de Páscoa na cidade de Espinho irá ter lugar hoje, quarta-feira, a partir das 21h30, na Igreja Matriz.

A obra "Ein Deutsches Requiem, op. 45", para solos, coro e orquestra, de Johannes Brahms, estará em destaque. Serão executantes a soprano Sílvia Correia Mateus e o barítono Berthold Possemeyer, acompanhados pelo Coro da Sé Catedral do Porto e pela Orquestra Nacional do Porto, sob a direcção do maestro Eugénio Amorim.

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o nº 41/37

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

DIRECTOR

ÁLVARO GRAÇA

PROPRIEDADE

EMPES

- EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o nº 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social 1.000.000\$00

REDACÇÃO E SERVIÇOS

ADMINISTRATIVOS

Rua 26, Nº 601 - 2º Esq.

Apartado, 39 - 4501 ESPINHO Codex

Publicidade e

Serviços Administrativos

Telef / Fax 734 15 25

Redacção

Telefone, 731 20 19

PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA

"DEFESA DE ESPINHO"

IMPRESSÃO

NAVEPRINTER - IN-DÚSTRIA

GRÁFICA DO NORTE, SA

E.N. 14 (km 7,05)

Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64

Fax 941 10 84

TIRAGEM MÉDIA

3.600 EXEMPLARES

Depósito Legal n.º 1604/83

AMPEP realizou mais um encontro temático

Perante mais de meia centena de empresários de Guimarães, Porto, Gaia e arredores de Espinho, a Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses (AMPEP) prosseguiu o ciclo de seminários, tendo este último o título "Encontro Temático - Exportação e Financiamento Internacional - Regime de Incentivos às Microempresas".

A sessão contou com a presença do vereador da Câmara Municipal de Espinho, eng. Manuel Rocha, o presidente da AMPEP, Alberto Abreu e o dirigente daquela associação, José Pinho.

Foram oradores os doutores Fernando Anjos e Maria Alberta Canizes, do ICEP e o subdirector da Comissão Coordenadora da Região Norte (CCRN), engenheiro Jorge Monteiro, tendo sido abordados os seguintes temas:



"Porquê Internacionalizar", "Como Internacionalizar", "Apoios à Internacionalização", "Nova Política de Internacionalização", "Regime de Incentivos às Microempresas", "Enquadramento geral e Princípios Ob-

jectivos" e "Desenvolver... Criar Emprego".

O interesse ficou demonstrado pelo diálogo travado entre os orientadores e os empresários, que foi muito animado e, sobretudo, enriquecedor, ficando a ideia de

que para entrar no campo da exportação é necessário coragem para o acto em si e para a candidatura a incentivos, preocupação com o produto, amostra ou catálogo próprio. E se não houver condições para uma só empresa

se lançar no mercado externo, que o faça num conjunto de seis ou à volta de uma associação.

De tarde, o conceituado técnico espinhense, engenheiro Jorge Monteiro, subdirector da CCRN, explanou sobre o Regime de Incentivos às Microempresas (RIME), relatando um total de 24 milhões de contos até 31 de Dezembro de 1998 em projectos na Região Norte.

Jorge Monteiro alertou para os passos certos que os empresários devem dar para garantirem que os seus projectos de investimentos tenham as contrapartidas esperadas e que possam beneficiar de incentivos dentro do Programa RIME.

Terminou lembrando aos empresários, sobretudo industriais, da necessidade de darem atenção ao licenciamento das suas unidades produtivas.

ZÉNITE ELECTRÓNICA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

TV - VÍDEO



RUA 18, N.º 825 — TELEFONE, 02 - 734 03 88
— ESPINHO —

RECAUCHUTAGEM MONTEIRO



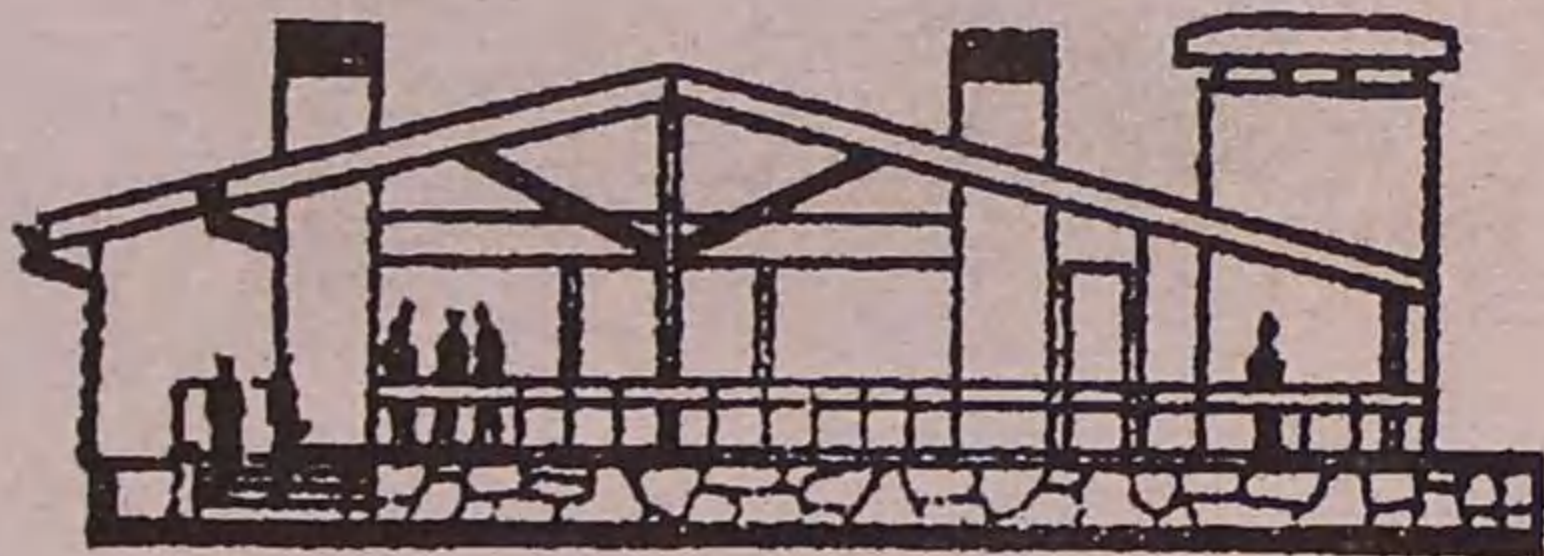
AGENTE OFICIAL:

CONTINENTAL - MICHELIN - FIRESTONE - GOODYEAR
SEMPERIT - UNIROYAL - MABOR - DUNLOP - KLEBER

RECAUCHUTAGEM A QUENTE (INTEGRAL) - WING TREAL
ALINHAMENTO ELECTRÓNICO DE LIGEIRAS E PESADOS

VENDAS DE GRIJÓ
APARTADO 1027
4415 GRIJÓ

TELEFONES:
764 03 20 - 764 38 72
FAX: 764 09 87



RESTAURANTE CABANA

COM A GERÊNCIA DO RESTAURANTE MAJARÁ

Apresenta cumprimentos de PÁSCOA FELIZ

tornando-os extensivos a todos os seus Clientes e Amigos espalhados pelo Mundo

Casa Souzé®

Casquinhas, Cristais, Cutelarias, Estanhos, Faianças, Faqueiros, Inox, Louças
Porcelanas, Vidros, Artigos Decorativos

Artigos para Arraiolos, Artigos para o Lar, Artigos Plásticos, Artigos Sazonais
Vassouras, Trinchas, Trinchetes, Escovas, Pinceis, Espanadores.

José Fernandes de Sousa, Herdeiros

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos Páscoa Feliz

Rua 19, Nº 329 • Telefone (02) 734 02 11 • 4500 Espinho

Espinho no destino dos nossos vizinhos!...



António Duarte Estevão

*"Mortinho" por alegrias
Dizia o nosso vizinho:
- Até me dão os "Bons Dias"
As "Boas Noites" de Espinho!...*

*Tinha o mar a esperá-lo!...
No "Chinês" era um "ferrinho"!...
...E sem "picar" o cavalo,
Vinha a direito p'ra Espinho!...*

*Vendo a morte, carrancudo,
Disse-me um dia, baixinho:
- Levo saudades de tudo!...
- Vou consolado de Espinho!...*

Muito embora concorrida como hoje, a segunda feira de Páscoa, era, há sessenta anos, algo diferente na "invasão" dos nossos vizinhos assíduos fregueses da nossa terra.

Comigo, aconteceu uma coisa muito curiosa: eu tinha três anos, quando a minha mãe me trouxe à feira e já não regresssei à minha terra natal, dado que, graças a Deus e ao "tio Luís" peguei de "estaca" em Espinho.

Espinho foi para muitos espinhenses, como eu, um "pai adoptivo", com uma série infundável de atributos. Foi, também, uma espécie de "oftalmologista" de "olhão", para que cada um visse melhor o caminho onde mora a felicidade. E, já agora, também lhe chamo "livro ab-

to" com virtudes e defeitos, para que cada qual aprendesse as lições da vida e do mundo!...

Mas voltemos à segunda feira de Páscoa. Das freguesias vizinhas, vinha um autêntico cortejo de boa gente com moçoilas nos trinques e moços de cara lavada. As moças mais despachadas dependuravam-se nos braços dos "conversados". Os moços, menos habituados a estes intróitos de romance, mostravam facilmente o rubor da timidez. Diga-se, entretanto, que a vida é cheia de momentos corajosos e, nos anos seguintes, muitos desses jovens casais rumavam para Espinho, para matar saudades e as divas, casadas, mostravam a barriguinha crescidota, ou então, no colo, um ganapo mijão e choramingas.

As mulheres, nesse tempo, já eram de "vista escanada" e discutiam a moda, tinham cuidados com o cabelo e traziam ouro ao dependuro; os homens tiravam do armário o fato domingueiro e mostravam a "cebola" que tinham no bolso, ou a novidade do relógio de pulso. Além disso, os "bonitos", que ostentavam, tinham sido comprados em Espinho, e como "o que bem parece à vila torna", vinham carregados de "charme", para dar entrada na sua sala de visitas "referida".

O "Cine-Jardim" levava à cena o "Gado Bravo" ou a "Severa", enquanto o "Aliança" exibia "As Pupilas do senhor Reitor" ou "Capas Negras".

A segunda-feira de Páscoa puxava mais para o recreio e menos para compras. Sabiam disso os propagandistas que, nesse dia, não ga-

nhavam para o petróleo e as vendedeiras que passavam o tempo a falar para o "boneco".

Recorde-se que os nossos estimados visitantes vinham de "papinho cheio" e tantos deles tinham saboreado a regueifa doce cujos ingredientes foram enviados de Espinho, através dos seus grandes e numerosos armazéns de mercearia.

Por tal motivo, quando começava a cheirar a Páscoa, dezenas de carros de bois e

algumas carroças vinham buscar a Espinho, que era, nessa época, um dos mais famosos centros abastecedores da província, toneladas de farinha finíssima e de açúcar refinado para o fabrico caseiro da apetitosa regueifa. Como a manteiga era um luxo e a margarina ainda estava por descobrir, comia-se essa delícia a cheirar a canela, com a "boca toda", mesmo sem barrar.

Outra coisa que os armazéns vendiam, na Páscoa, em

quantidade, era sabão amarelo que punha o soalho a brilhar. O senhor abade ia levar a Cruz às casas e era preciso que estivessem limpas e escorreitas, para receber o Senhor.

Não chegava a Espinho, vindo das freguesias, o cheirinho do "assado" e das gulo-seimas, mas, à segunda feira vinha até nós o prazer do povo que adorava a nossa terra e trazia ainda, nos lábios, o canto de Aleluia!... Aleluia!...

Os tempos são outros. Os nossos visitantes já não diferem no traje, no sotaque, nos modos!...

Os nossos vizinhos "invadem" descontraidamente esta cidade que também lhes pertence, dado que, muitos dos seus antepassados foram os intrépidos fundadores deste "império" de beleza, de fraternidade e de amor.

Feliz Páscoa para todos!... Aleluia!... Aleluia!...

JOTEX®



Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

C.T.T. - SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n° 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

Magnum MOBILIÁRIO

Sérgio Ferreira Calés da Silva

Páscoa Feliz

Rua 33, N° 352 • Telef. 7312872 • 4500 ESPINHO

JOTEX
Malha de Sempre
Young
Collection

a malha de sempre

Não queríamos ser chatos mas...

Da escola da 23 ao espaço

José Sampaio

Perdoe-nos o leitor mas meteu-se-nos no "clima" esta Primavera chuvosa, que não é nada diferente das mais de cinquenta e meia de que nos recordamos, mas, comparada com as suas "primas" dos anos próximos passados porque fez questão de corroborar a opinião dos cientistas do clima, que andam para aí a chamar nomes a "El Ninho", figura climatérica travessa e inconstante como a "El Niha" que tem andado a deitar neve por tudo quanto é norte do México, não nos vem ao nosso jeito. Veio com muita água, vai estragar muitas férias da Páscoa, muitas iniciativas turísticas, muitas montras de roupas a puxar p'ró Verão e baralhou-nos...

Verdade, verdadinha é que, de há algum tempo para cá - até, mais precisamente, desde um momento impreciso até ao pré-eleitoral - já andávamos um tanto baralhados pois que, pessoalmente, começámos a preguiçar.

Como os serviços da Câmara, sempre nos comunicavam, rapidamente e em força, os acontecimentos relacionados com a gestão municipal do executivo, demo-nos a um desmazelo militante o que, convenhamos que não é prática decente; foi uma espécie de adormecimento herbáceo, quase um estado hipnótico, de que nos vamos recuperando.

Sem querermos ser carentes, rezingões, enfim, chatos, entendemos abordar 2 temas (só dois) que, por puro acaso têm a ver com a Câmara e a Junta de Espinho ou vice-versa.

1 - A girafa

É uma coisa tão simples, à vista de toda a gente, que sobe a rua 23: uma gerinçoa, uma grua monumental, plantada nas obras(?) da ex-escola e por fora de uma vedação à prova de pulga; imóvel, queda e muda à feição do que se passa lá por dentro.

Víamos-la diariamente e começámos a ligar as coisas para chegar à conclusão de que a Junta de Freguesia de Espinho, por qualquer razão, tem andado a fazer maus negócios com a Câmara, negócios que levaram tempos a concretizar, protelados por conveniências e, agora é o que se vê.

Mas nós fazemos um pouco de história e de memória. - Romeu Vitó, enquanto presidente da Junta, passou as "passas" para trazer a escola para a freguesia de Espinho que a queriam os homens da Câmara.

Ganhou; pensou fazer por lá uns "negócios" à conta da sua autarquia mas com a participação de privados, ganhando espaço e serventia sem gastar um tostão.

Não lho permitiram nem os técnicos da Câmara nem os políticos, porque - opinavam, sobretudo estes que,

acima de tudo, o importante era manter a traça, traça ou traças à semelhança daquelas coisas na rua 19: uma espécie de moderna arqueologia.

António Catarino, que nunca teve apoios bastantes para mandar lá um "catrapilo" e botar tudo aquilo a baixo para refazer com verdade "histórica e decência", andou anos a "lutar" com a Câmara, à espera que dali lhe trouxessem a solução compatível com os obstáculos, que, a

manter a tradição, que conseguiu que o município lhe fabricasse, em concurso de ideias, o melhor projecto que até tinha uma maqueta linda como o sol mas eu já não sei onde pára.

E a obra foi adjudicada e, aparentemente começou - dizemos aparentemente, porque não há senão aparências: escangalhou-se a "futrícia", que nem a frontaria se aguentou nas canetas; depois tiraram-se de lá umas dezenas de camionetas de areia, que as

Espinho; e teria que trazer, seria normal e natural se as obras "estivessem em curso".

Mas não estão! Não anda lá ninguém!

António Catarino parece que se começou, agora, a mostrar apreensivo, com um negócio que ainda se não sabe como é que vai ser; a Câmara ter-se-ia desculpado com a incapacidade do empreiteiro, que não anda, não se mexe, "é preciso ralar com ele", temos de o cá chamar... e o resto.

porque da alteração - para não ir à Assembleia Municipal e está certo - não resulta aumento da despesa orçamental; foi o seu despacho nº22/98, que deu corpo à 2ª alteração ao Orçamento para 1998, 1ª alteração ao Plano de Actividades, que foi presente a reunião de Câmara a que não esteve presente José Mota, alterações aprovadas por unanimidade, isto é com os votos favoráveis, também do PSD, a oposição,



vários níveis político-administrativos, lhe foram colocados.

Tanto teimou, certo de que os períodos eleitorais são sempre propícios a "coisas que dão no olho", e, como a Câmara tem andado apostada em dotar as Juntas de sedes, e José Mota, desejaria

má-línguas apregoam que até dão bom dinheiro e ficou lá o quê?

- Um buraco, rodeado de uma vedação metálica e uma grua.

O buraco não perturba ninguém, que não se vê; o resto traz problemas ao trânsito numa zona central de

Mas há mais e esse "mais" é que nos fez ver a grua e o buraco: foram retirados 39 mil contos da dotação da ex-escola da 23, por ordem e despacho do vereador Rolando de Sousa, considerando a urgência de reforçar algumas rubricas do orçamento insuficientemente dotadas e

O que é que isto significa, realmente? Que a obra se não vai fazer?

- Não senhor!

- Far-se-á, sim senhor; só não se sabe é quando começa...nem quando acaba.

Para já, aos 207.000 contos orçamentados foram retirados 39.000 contos, que ago-

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e
Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD
Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 734 01 16

RIBESCAPE

Abertos também
aos sábados de manhã

RUA DO LOUREIRO
Tel. 7310312 - ESPINHO
(Zona Industrial)

- GARANTIA
- PREÇO
- QUALIDADE
- RAPIDEZ
- ESTACIONAMENTO
- PESSOAL ESPECIALIZADO
- TÉCNICA

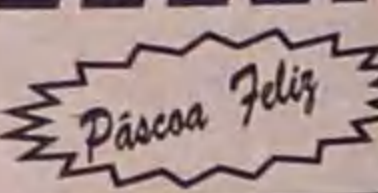


"Pássaros, Peixes & C.ª"

na Rua 25 n.º 437 em ESPINHO

Somos um espaço diferente com: PEIXES - PLANTAS
PÁSSAROS - CÃES - GATOS - RÉPTEIS - ROEDORES

Venha visitar-nos e conhecer-nos.
Vamos ter uma surpresa para si!



TINTAS
DYRUP

A ECONÓMICA

Armando Esteves de Sousa Reis, Lda.

Materiais de Construção — Produtos Cerâmicos — Ceras
e seus derivados — Emulsões Betuminosas Shell
Agente das tintas: DYRUP, MARILINA E XYLOFENE

Rua 18 n.º 835 — Telefone 734 02 48 — 4500 ESPINHO



VIAJENS E TURISMO

O Mundo pelas nossas mãos.

Rua 26 N.º 453 - Apart. 322 - 4504 ESPINHO Codex
Telefs. 02 - 734 35 59 - 734 82 26 - 7734 87 13 - Fax 02 - 734 35 89



Radical

ra não fariam falta e podem voltar a todo o tempo.

De qualquer modo é preocupante a situação daquela obra pública.

2 - O espaço radical nacional

Há muito que se constava que as obras de remodelação da "Tourada" - ou praça de touros "enfim transformada", herdada de mão beijada pela Junta - e touradas lá houve, que duas eu bem as vi - obras que conduziram aquele espaço, interior e exterior com uma área de 3.219m², situada entre as ruas 20, 22, 39 e 41 que a Câmara Municipal denomina por "espaço radical nacional" iam ter a sua inauguração prática e solene no sábado passado, 4 de Abril.

Considerando que a paternidade da ideia - pelo menos enquanto expressão pública - foi de Manuel Osório, enquanto deputado municipal, e do facto demos notícia, logo; considerando que a Câmara assumiu integralmente a execução da obra, com tudo à sua conta; considerando que entre a Câmara e a Junta de Freguesia de Espinho foi assinado um protocolo, válido por 5 anos, que confere ao 2.º outorgante, a C. Municipal, a administração do prédio objecto da transformação; considerando que a manutenção e conservação de tal prédio, durante os 5 anos, serão da responsabilidade da Câmara, continuando a Junta a ser dona e legítima possuidora

do referido prédio, que lhe será restituído, findo o período de vigência do protocolo, em bom estado de conservação e ficando as benfeitorias lá realizadas a fazer parte integrante de tal prédio, não se pode dizer que a Junta de Espinho tenha feito um mau negócio...se, também, pudesse arrecadar os louros do empreendimento, ficar com umas migalhas das honras do feito.

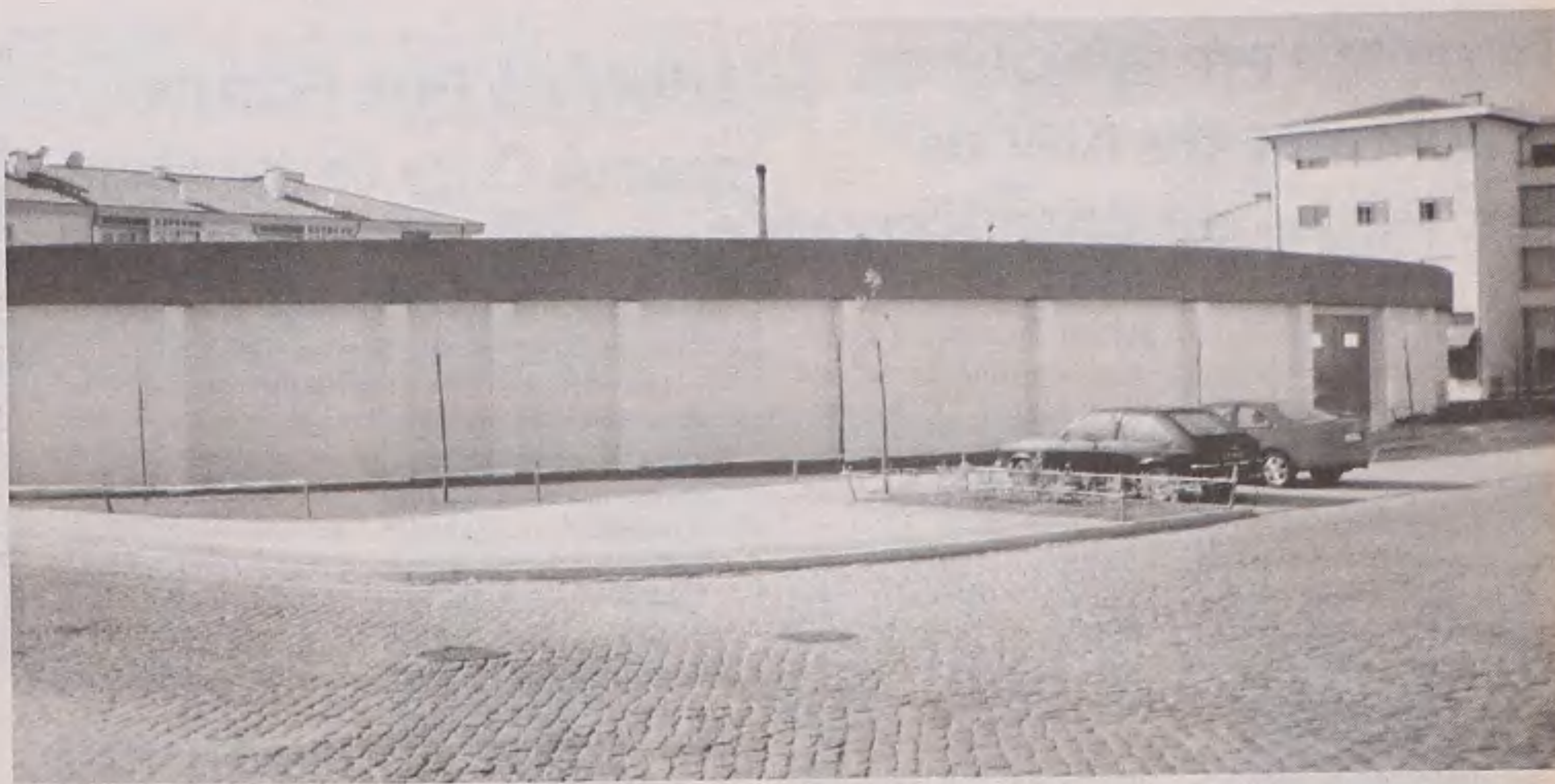
Só que a Câmara lhas não dá.

O convite oficial que recebemos para a inauguração que se não fez pelas razões invocadas é do presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, inauguração, repetimos, do Espaço Radical Nacional, também designado de Espaço Radical de Espinho, inauguração organizada pelo "Núcleo de Apoio à Juventude da Câmara Municipal de Espinho", não faz qualquer referência à Junta de Espinho, nem tinha que fazer e António Catarino não tem que estar ofendido como está porque, e ele assinou, por agora não lhe pertence: é da Câmara, que lá gastou o seu dinheiro; a Junta não pôs lá um chavo!

Por outras palavras, José Mota assume a paternidade do convite e não meteu nele "...e a Junta de Freguesia".

Por uma questão de delicadeza e boa vizinhança podia pôr.

Não pôs, Catarino que engula lá o sapo, que foi ele quem o cozinhou.



PASTELARIAS **Canta Galo** CONFETARIAS

PASTELARIAS CANTA GALO, Lda.

Ao comemorar o seu 4.º Aniversário a Pastelaria **Canta Galo 2** agradece aos seus clientes e amigos o seu bom gosto.

Nós sabemos que o nosso sucesso é a qualidade dos nossos produtos.

Páscoa Feliz

com

PASTELARIAS CANTA GALO, Lda.

Canta Galo ① Rua 19, N.º 1066 - Telefone, 731 08 13

Canta Galo ② Rua 23, N.º 774 - Telefone, 734 10 48

SOMOS A VERDADE EM PASTELARIA

PRECISA-SE

**APARTAMENTOS
USADOS
T1 - T2 - T3
PARA VENDA**

Temos clientes para comprar o seu apartamento pelo **JUSTO VALOR!**
SE QUER VENDER TELEFONE PARA
(02) 731 02 56 ou 731 02 57

NORTALGARVE de Isidro Fontes Mota - Lic.ª 483-AMI

Apresentado pelo GETE

"Mulheres de Atenas" em Paços de Brandão

O Grupo de Experimental de Teatro de Espinho é um dos sete agrupamentos com actuações previstas no V Encontro de Teatro Amador, organizado pelo Círculo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão.

A actuação do GETE irá ter lugar a 9 de Maio, pelas 21h30, na sede do CIRAC.

O certame teve início no dia 21 de Março, com

"A Palmatória", do Grupo Mérito Dramático Avintense, e prolongar-se-á até 23 de Março. "O Avarento", de Molière, irá encerrar o festival.

O INATEL, o Instituto Português da Juventude, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, o Governo Civil de Aveiro e a Junta de Freguesia de Paços de Brandão são as entidades que apoiam o encontro.

Jovem espinhense presente nas "Olimpíadas da Matemática"

Paulo Jorge Gil da Cunha, aluno do 9º ano da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, foi seleccionado para participar na final nacional da décima sexta edição das Olimpíadas Nacionais de Matemática, a realizar entre 23 e 26 de Abril na Escola Secundária de Montserrat,

em Viana do Castelo.

O jovem espinhense ultrapassou já duas rondas preliminares, preparando-se para disputar com mais nove colegas a finalíssima.

As despesas de viagem, alojamento e alimentação ficarão a cargo da Sociedade Portuguesa de Matemática.

Eduardo Paz Barroso orientou Curso de Jornalismo

Entre os dias 1 e 3, decorreu com grande nível de interesse e participação o Curso de Jornalismo organizado em conjunto, pela Câmara Municipal de Espinho e Fundação Calouste Gulbenkian.

O orientador do curso, dr. Eduardo Paz Barroso, é professor universitário, foi director do Teatro S. João no Porto, e tem experiência de jornalismo cultural de mais de uma dezena de anos.

Os participantes foram na sua maioria professores dos vários níveis de ensino das escolas de Espinho e ainda estudantes universitários das áreas da comunicação social.

Livramar comemorou primeiro aniversário

No passado dia 5 de Abril a Livramar comemorou o seu 1º aniversário, convidando os espinhenses a tomar um "Porto" nas suas instalações.

Em breve balanço, esta livraria-galeria, já realizou sete apresentações de livros, fazendo passar por este espaço duas destacadas figuras nacionais: os doutores Daniel Sampaio e Isabel do Carmo. Três tertúlias. Cinco conversas com escritores e fotógrafos. Duas conferências e uma noite de poesia. Durante este

mesmo ano, foram mostradas ao público 14 exposições. A novidade para o 2º ano, que agora começa, é o novo serviço de importação de livros estrangeiros.

DE vende-se na
PAPELARIA
AVENIDA
(Av. 8)

Meditação para o fim da Quaresma De lá do fundo

*Estou aqui num canto, pequenino,
e à volta o mundo inteiro, num alarme.
Encontra-se em perigo o meu destino
e é a minha própria mãe que quer matar-me.*

*Ela não quer ouvir este vagido,
que eu trouxe para o dia de amanhã.
Nem que eu oiça, num beijo: - Meu querido,
ou ela possa ouvir: - Querida mamã...*

*Mas antes de eu chegar a este mundo,
a mim chega outra voz. De lá do fundo,
de onde a raiz do humano ser nos vem.*

*E ao ouvir esta voz eu fico mudo.
Quem me quiser matar pode ser tudo.
Só que nem é mulher nem minha mãe.*

Rodrigo da Cunha (P.)

Exposição colectiva na Galeria A.P.B.

Fernando Moreira, Fernando do Vale, José Violante, Manuel Plácido e Oliveira Santos são os pintores que integram a exposição colectiva patente na Galeria A.P.B., em Paços de Brandão.

A mostra irá estar patente ao público até sábado e poderá ser visitada das 17 às 20 horas de segunda a sexta e das 17 às 22 horas, no fim-de-semana.

CGR

CONSULTADORIA
E APOIO IMOBILIÁRIO, LDA

IMOBILIÁRIO C/
PROFISSIONAIS

RUA DR. ELISIO DE CASTRO, 85, 4520 FEIRA
TEL. (056) 374883 * TEL /FAX (056) 374280



JUNTO AO LICEU

Acabamentos Excepcionais

VENHA CONHECER O LOCAL

Todos os dias das 14 às 19 horas - Tel. (02) 7320263

Promoção:
Construções Praia da Baía, lda

Coordenação e fiscalização:
CGR, lda

Projecto de Arquitectura:
Arq. Carlos Nuno Lacerda, lda

"Édipo tem uma leitura acessível e fácil mas tem escondidas muitas coisas filosóficas"

— considera o encenador, António Jorge

O Grupo de Teatro "Máscaras" iniciou há duas semanas as suas actuações, no Auditório da Cooperativa Nascente, na Rua 16, estando em exibição com a adaptação da peça de Nuno Júdice, "Édipo", do livro "Flores de Estufa", até ao próximo dia 19, aos sábados, às 21h45 e aos domingos, às 17h30. Depois de Espinho, o grupo irá actuar noutras localidades como Aveiro, Oliveira de Azeméis, Paços de Ferreira, Freamunde, S. João da Madeira, Joane, Paços de Brandão e Ovar, dentro de um calendário que se prolongará até Julho próximo.

A sua actividade iniciou-se em bares da nossa cidade e passou por alguns estabelecimentos de ensino com peças que preparávamos em 15 dias—referiu o encenador/actor e responsável, António Jorge. Em Setembro do ano passado, quatro dos elementos (Jorge, Rui, Marco e Daniela) decidiram arrancar com este novo trabalho e chamaram mais três elementos (Andreia, Liliana e Sónia). A esta equipa juntam-se ainda os técnicos de luzes, Miguel Casca, de som, Bruno Rafael, e o auxiliar, Ricardo Jorge. De futuro, o grupo pretende, no entender do seu responsável,

ser aumentado para, o máximo, de 10 actores.

"Édipo" foi cuidadosamente ensaiada e é a primeira peça do "Máscaras". Demorou sete meses a ser preparada.

O nome, "Máscaras" foi eu que o sugeri—revelou António Jorge. E explicou: Em primeiro lugar porque é o símbolo do teatro; depois, a palavra máscara significa pessoa, personagem. Podemos trocá-la. Por fim, há qualquer coisa de místico no nome, misterioso, de desdobramento da interioridade.

Porque escolheram a peça "Édipo" para iniciar a actividade do grupo?

Visitamos algumas livrarias e dos vários livros que consultamos, o do Nuno Júdice, "Flores de Estufa" achamos interessante. Tem um texto que critica, de uma forma cínica e irónica, algum do cenobismo que existe no teatro. Conheço muitas pessoas do teatro e acho que vivem demasiado para a fotografia. Achei interessante o autor chamar aos actores de teatro "pavões". É um texto fresco, que nos dá muita liberdade, evitando ter muitas coisas no palco, o que tem a ver

com a humildade e simplicidade de que tanto defendemos.

Para uma próxima vez, porque tenho grandes inclinações místicas e espirituais. Espero fazer, um dia, algo de mais limpo e com mais beleza em termos de espiritualidade.

Acha este texto complicado?

Acho-o simples. Nós queremos fazer teatro para o povo, que possa ser acessível para todo o tipo de pessoas e não um teatro para intelectuais ou minorias esclarecidas. Esta peça tem uma leitura acessível e fácil. Por outro lado, tem escondidas muitas coisas filosóficas que, entretanto, os ditos intelectuais podem encontrar. Há jogos de luz e de rostos que tem leituras subconscientes e profundas.

Houve algum cuidado na escolha do vestuário, na iluminação e música, mas descuidaram-se nos cenários?

Isso verificou-se, de facto em relação aos cenários. Não quer dizer que seja sempre assim! Vai entrar para o grupo um professor de artes e pintura, porém, aquilo que houver nunca será exagerado. Na roupa houve muito cuidado. As moças tinham de estar muito elegantes por forma a dar alguma frescura. Onde houve um maior cuidado foi na luz e na música. Era importante realçar as sombras por tudo aquilo que podem transmitir. A música tem um papel fundamental e nunca aparece como fundo, constituindo, mais um personagem. Nós somos motivados por essa grande actriz: a música.

Porque lhe coube a si o papel de Édipo?

Não foi uma escolha inten-



Da esquerda para a direita: Rui (20 anos, natural de Espinho, desenhador); Andreia (19 anos, natural de Espinho, estudante de psicologia na Universidade do Porto); Marco (20 anos, natural de Espinho, estudante da Universidade de Viseu); Liliana (16 anos, natural de Espinho, estudante do 11º ano); Daniela (16 anos, natural de Espinho, estudante do 11º ano); Jorge (35 anos, natural de Felgueiras, residente em Espinho, professor de filosofia); Sónia (19 anos, natural de Espinho, estudante na Universidade de Aveiro)

cional. Desde a segunda vez que ensaiamos quase me encaminhei para lá. Gosto muito da história do Édipo. Acho que tem um pouco a ver comigo. Nunca conheci o meu pai, estive sempre distante e apegado à minha mãe. Não sei se ainda hoje curei o complexo de Édipo. Por interpretar este papel acho que me liberto e curo. Ao mesmo tempo é muito divertido ter, por exemplo, uma menina de 16 anos a fazer de minha mãe. É interessante a ironia das máscaras na troca de funções e de papéis nesta peça. Gosto de brincar com o complexo de Édipo.

Quem é o Édipo?

O Édipo é alguém que está bastante perdido e desorientado. Gosta das mulheres, mas ao mesmo tempo tem muito

medo delas. Há o carinho de uma pessoa que ele nunca teve, que é a mãe, porque esteve sempre ausente. Ele procura em todas as mulheres a sua mãe. Nenhuma das mulheres que ele encontra é a mãe e, por isso, o Édipo é uma pessoa muito só e insatisfeita.

Porque escolheram aquele final para a peça?

O momento das anedotas populares e a dança de "cabaret" terminaria a peça. Mas como tenho uma obsessão grande pela espiritualidade, pelo misticismo e, por Deus, senti que deveria adaptar aquele final. Aquele final é quase como a transfiguração da mãe. Ela é um exemplo de perfeição que, como uma espécie de anjo de luz, vem guiar o filho. É bonito deixarmos um pouco de

esperança e de amor. Este fim é um cântico às alturas.

Ficou satisfeito com a adesão do público?

A reacção do público foi muito boa e tem participado positivamente. Apesar de se tratar de uma coisa nova para alguns jovens, o "feedback" tem sido muito bom.

É difícil sustentar um projecto destes?

É difícil porque estou praticamente sozinho. Tenho gasto muito dinheiro. No entanto, fico satisfeito com o apoio destes jovens porque têm ajudado, fazem as coisas por paixão e muito amor àquilo que estão a fazer. No último espectáculo alguém disse que nós parecíamos uma família. E somo-lo, de facto.

MP



RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Cristal

Lucílio Capela

SALA PRÓPRIA PARA
BANQUETES, FESTAS DE ANIVERSÁRIO E CASAMENTOS
SALAS COM AR CONDICIONADO

Especialidades: Bacalhau à Lagareiro, Bacalhau Recheado, Espetadas de Marisco, Vitela Assada à Chefe, Bife à Cristal, Bife à Cortador, Rojões à Moda do Minho e todo o serviço de Churrascaria na Brasa.



Rua 8 n° 463 - Telefone, 02 - 734 05 46 - ESPINHO



ELECTRODOMÉSTICOS

de

CASA SÁ

António F. de Sá Alves

Agente de Máquinas de Lavar e Frigoríficos das marcas

AEG

Electrolux



À LUZ DA CIÊNCIA

Rua 20 N° 735 - Tel. 02 - 734 02 16
Apart. 107 - 4502 ESPINHO Codex

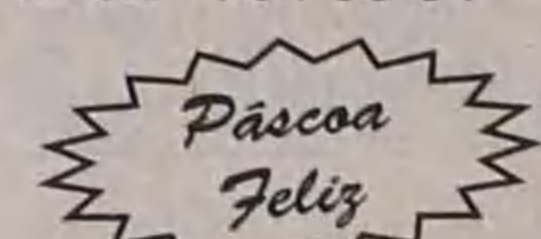


MUNDIAL SPORT

RODRIGUES MOREIRA & RAMOS, LDA.
RUA LATINO COELHO, 102
TELEFONE 569452 • 4000 PORTO

(À PRAÇA DO MARQUÊS)

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE
TELEFONE 02 - 734 50 04 — ESPINHO



TUDO PARA DESPORTO

Centro de convívio da vai de vento em popa

— *É disto que as pessoas precisam para fugir às suas solidões...* — disse-nos Manuel Osório, membro da Junta de Freguesia de Espinho, na recente visita que fizemos ao Centro de Convívio da 3.ª idade.

O Centro de Convívio para a 3ª idade, da Junta de Freguesia de Espinho, foi inaugurado há pouco mais de 2 meses e está a funcionar, diariamente a 100 por cento tendo registado, até ao momento 150 inscrições, embora o número dos frequentadores efectivos — convém esclarecer que a simples inscrição do pretendente não o torna, de imediato, frequentador “encartado”; primeiro tem de se submeter a exame clínico para se averiguar se é ou não portador de doença contagiosa ou do foro psíquico — anda um pouco abaixo de 100, tecto limite, sendo de 80 a média ideal por uma questão de segurança para todos.

Uns vão de manhã, outros de tarde e, às vezes, de manhã e de tarde.

As instalações, ali, à rua 16, são já reduzidas para as necessidades e ainda lhes faltam umas coisitas, como música de fundo e outras, poucas coisas mais, como livros e revistas e para isso a Junta de Espinho está em

vias de celebrar um protocolo com a Biblioteca Municipal.

Há ainda uma vertente lúdico cultural que os responsáveis da Junta pretendem implementar: sessões de leitura pública, grupos musicais para animar algumas tardes e, passeios, como, por exemplo o que já está agendado a Coimbra com visita guiada pela cidade, depois, Conimbriga, com visita às ruínas e a Tomar.

Está, ainda nos projectos da Junta de António Catarino — Manuel Osório anda empenhado, a fundo, no empreendimento — a criação de um centro de enfermagem onde os utentes possam, por exemplo, levar um injeção, ou ser objecto de pequenos curativos, a criação de um espaço polivalente — e é necessário uma sala grande — onde os (as) frequentadores (as) possam dedicar-se aos seus entretenimentos pessoais, como desenho, pintura, costura, etc..

São mais vastos os projectos para o futuro.

A ideia da Junta é a de manter sempre o Centro da rua 16 a funcionar para apoio à parte norte da cidade, mas, quando estiver pronta “a nossa sede” — disseram-nos — na Rua 23, cri-

aremos outro Centro para apoio à zona central da cidade e, mais tarde, pensamos noutro, na zona sul — adiantou-nos Osório.

Durante a visita, tivemos oportunidade de falar com todas as senhoras presentes e repartidas em grupos pelas várias mesas, em amena cavaqueira — homens só dois; ao princípio parece que apareceram em força para jogar as cartas a di-

Maria Fernanda e a Elvira.

Para a Crisântema, viúva e a viver só, o Centro trouxe-lhe a possibilidade de fazer novas amigas, aumentar a sua convivência, falar, enquanto que a sua companheira de mesa, a Fernanda, que também é viúva, mas tem filhos e netos, disse: — *Estar aqui é diferente; damos “à língua” falamos da nossa vida, para jogar as cartas a di-*

Maria José, também viúva e só, não disse muito mais mas falou o suficiente para se perceber quão importante é fugir à solidão de “quatro” paredes ao dia a dia sempre igual:

— *Quando soube aqui do Centro, que ia abrir, vim logo e não estou arrependida. Convive-se com as amigas que já eram, com novas amigas, que antes eram simples conhecidas, estamos*

tem a sua própria alegria o seu temperamento, a sua forma de dar a volta...

— *Isto foi uma boa lembrança para as pessoas das nossas idades... é pena não haver um bailito de vez em quando... (— Rapiqueira, eu? Não ponha lá isso no jornal! Era o que faltava!)... Os preços são acessíveis... É bom.*

Outro grupo era constituído pela Maria, a Alda, a Palmira e a Rosa e foi a primeira a “abrir o livro”:

— *Vivo, praticamente só, que o marido, estando a trabalhar, só o vejo à noite; daí a minha necessidade de falar, falar com alguém, que me entenda e que eu possa entender. Não há grupos certos aqui; hoje estou com estas, logo ou amanhã com outras, que as pessoas, começando pelas meninas e aquele senhor... são todas muito simpáticas.*

A Alda: — *Vir para aqui foi um prazer; como resido já aqui à beira, é só dar um saltinho. Como, durante a tarde costumava estar só, vindo para aqui já tenho com quem conversar.*

Com alguma mágoa dissimulada no falar, a Palmira confessou-nos, abertamente:

— *Olhe, só digo bem disto...*

Como tenho o marido



neiro, foram proibidos e procuraram outro poiso.

Estar aqui é diferente

Primeiro falámos com a Crisântema, a Maria José, a

isto é uma coisa muito boa e os preços são acessíveis... (O Centro funciona a partir das 9h30 até às 19h com intervalo para almoço e serve café, meias de leite, torradas, etc.).

num ambiente agradável, de respeito, sem fumos; é bem melhor que estar em casa!

A última do quarteto, a Elvira quis dar um ar de rapiqueira, que cada um

CASA TONICHA

CONFECCÕES PARA CRIANÇA E LINGERIE DE SENHORA

Maria Laura Lopes Ferreira Ribeiro

Rua 19, N.º 330 • 4500 ESPINHO • Telef. 734 24 15



MATOLL

MATOS & OLIVEIRA, LDA.

FÁBRICA DE APRESTOS PARA EMBALAGEM

MÁQUINAS AUTOMÁTICAS E SEMI-AUTOMÁTICAS PARA:
POLIPROCINJA, FILME ESTIRÁVEL, FITA AÇO, FITA ADESIVA

NOVAS INSTALAÇÕES — Av. S. Cristóvão, N.º 2682 • OLIVÃES • NOGUEIRA DA REGEDOURA
Apartado 92 - 4500 Espinho • Telefone 745 90 42/3 • Fax 745 87 41

PATA NEGRA

RESTAURANTE - PRESUNTARIA

Aproveita esta quadra para agradecer a simpatia que nos tem dispensado e aproveita para desejar a todos os seus Clientes e Amigos

Páscoa Feliz

Estamos na Av. 8 junto ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas

Junta

doente e o filho é de poucas falas venho aqui espalhar, espalhar. Conversamos de tudo, de nós, dos outros de Espinho Antigo, antigas recordações... há sempre assunto para conversa!

A Rosa foi de poucas palavras... as outras já disseram tudo! Também sou viúva, como estava sempre sozinha, vim para aqui, conviver... E gosto disto.

Contam-se anedotas salgadas...

Numa outra mesa, dois

convivas de passagem, o Duarte e a Altamira mais a Luisa, que reside muito longe, na 33 e que estava um tanto desconfiada em relação a nós: (- Que é que o homem quer? É preciso ver para que é isso!)

Disseram-lhe, ficou mais desconfiada:

- Não venho cá todos os dias, mas, enquanto as perninhas deixarem... Isto é jeitoso, é porreiro! Até tem ali um sofá para a gente descansar!

- Pois é - retomou a Isabel, que pertencia ao



grupo - e não é só isso. Isto é necessário; ajudamos a espalhar o que vai cá dentro, porque estar fechada em casa muitas vezes... Percebe-se o que não disse.

Noutra mesa tagarelavam a Rosa Faria (- Prefiro vir aqui a um café. Estamos mais à vontade, o ambiente é mais familiar... Olhe, fala-se de tudo, contam-se anedotas das salgadas...), a Angelina Cabral que confessou, sem pejo, a sua necessidade de convívio e a Aurélia: (- Vim perdida por aí abaixo - falou a mangar - encontrei isto, entrei, dei-me bem... Consolo-me de

falar!)

Sozinha - só, não, que a acompanhava a muda agulha de tricotar e mais tarde se lhe juntaram outras, que ali anda-se a modos de mesa em mesa, sem grupinhos fixos - a Emília: - Costumo vir aqui para este canto porque não gosto muito de barulho - nos cafés cheira muito a cigarro. Trago as minhas agulhas e faço trabalhos de lã.

Demos a volta à "assembleia":

Deu para perceber, quanto é penoso estar só, numa fase da vida em que poucos estão dispostos a

ouvir as pretensas caturricas dos mais anosos. Dá, ainda, para perceber porque aparece, na medicina, a gerontologia e porque casas como esta são importantes.

Admitimos que, de futuro, nem sempre será tudo "um mar de rosas"; pequenos conflitos hão-de surgir,

mas, no essencial a casa serve, trouxe algo de novo, é um sítio até onde se podem contar umas anedotas salgadas.

A reduzida frequência dos homens por causa da forma com começaram... É outro aspecto social, também importante.

JS



PRECISA-SE (m/f)
Pessoal para copa e empregados(as) de mesa
para restaurante a abrir brevemente na cidade de Espinho.

Contactar 0931 - 924 48 57 para marcação de entrevista.

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

- Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 7342931

- Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

LUSOTUFO **TAPETES**
CARPETES
ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760

Contabil.: 751894 • Exportação: 751860 • Encomendas: 751911

Telex: 22243 ROLAS P • Fax: 751164 CORTEGAÇA

CAFÉ — SNACK-BAR



MAÇARICO

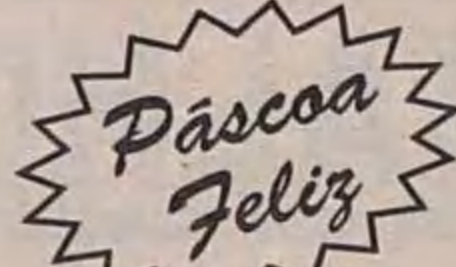
Rua Central - Paramos - Telef. 731 40 42
4500 ESPINHO

Consultores e ADE's

Associação Empresarial no âmbito do Programa REDE (I.E.F.P. - M.E.S.) procura:

- **CONSULTORES** de diversas áreas em full-time para apoiar a associação e as empresas seleccionadas até Dezembro de 1998.
- **ADE's (Assistentes Desenvolvimento Empresarial)** - Jovens recém-licenciados em diversas áreas até Dezembro de 1998, estagiarem nas empresas seleccionadas com vista a uma futura integração no mercado de trabalho.

Resposta com curriculum e cópia das respectivas habilitações para o Apartado 460 - 4500 Espinho



FERNANDO DOS LEITÕES
A SAIR DO FORNO A LENHA

A maneira genuína de assar o leitão à moda da Bairrada

VENDA PARA FORA: LEITÃO ASSADO,
CHANFANA À BAIRRADA - CABIDELA DE LEITÃO
FAÇA A SUA ENCOMENDA • ENTREGAS AO DOMICÍLIO

RUA DOS COMBATENTES, 721

GUETIM
4500 ESPINHO

Tels. | ESTAB. 734 86 72
RESID. 734 36 02

Flagelo da Sociedade



Joaquim Ribeiro

Muitos têm sido os textos vindos à estampa nos meios de comunicação social, sobre aquele que já foi considerado o flagelo do século, a droga. O mesmo que atinge proporções à escala (talvez) máxima. Mas longe estamos de esgotar as armas de combate, que têm levado os traficantes a não desistirem dos meios para alcançarem os fins, ou seja os lucros fáceis.

Quando há dias pegava no jornal e lia os trilhos da distribuição e consumo de droga na Sé do Porto, mais uma vez fiquei indignado por ler nas páginas dum diário, a descrição quase ao pormenor de todo o enredo que passa pelos miúdos que deixam de ir à escola para servirem de "correios", aos idosos que tentam escamotear a sua consciência, ignorando o conteúdo das embalagens que guardam em suas casas, a troco de dinheiro que serve de suplemento às suas parcas reformas. Num bairro que no passado era fonte de convívio entre os moradores, hoje (segundo o jornalista do "JN") é um bairro de prostituição e de consumo de droga em que mesmo os mais cépticos não deixam de entrar no negócio em busca de lucros fáceis.

Retratos destes por esse

país fora têm sido muitos, dados pelos meios de comunicação social. E o cidadão continua a interrogar-se: Como é possível este estado de coisas sem que as entidades e o próprio Governo intervenham numa vez por todas, atacando o problema pela raiz?

Seria demagogo afirmar que nada tem sido feito no sentido de atacar o problema. Mas é certo que com o derrubar das barracas do Casal Ventoso (na capital), a visita policial a alguns acampamentos de ciganos e outras acções mediáticas de pura cosmética, de pouco serve para fazer face a um problema que atinge a sociedade e que acima de tudo envolve — como se tem verificado — altas esferas do poder e figuras até então quase intocáveis. Este é um problema mundial que tem envolvido uma grande hipocrisia e muita mentira por parte dos governos mundiais. É que ninguém desconhece que existem países produtores de droga, que só ou com ajudas de terceiros, obtêm lucros altamente fabulosos com a sua venda! Por isso, não admira que os estados claudiquem nos caminhos a traçar nesta luta, assim como as aplicações das sanções adequadas. Em países que adoptaram medidas drásticas, o tráfico de estupefacientes é diminuto, quase nulo.

Por cá, apanhar de quando em vez um traficante para calar a opinião pública, de pouco serve, se tivermos em conta que este paga uma ridícula fiança comparado com os lucros que obtém. E se vai parar à prisão também não parece ser um problema para quem ao fim de dois ou três anos pode

levar uma vida de rico. Será motivo para afirmar: o crime compensa.

A solução ao problema, tem que passar pela extorsão dos bens adquiridos ilegalmente, acrescidos de uma taxa de juros elevada, para fazer face às despesas de investigação e reverterem todos estes bens a favor das instituições que recebem e tratam os toxicod dependentes. Só assim deixaríamos de ser "atacados" com pedidos de ajuda para socorrer estas vítimas da droga. Enquanto isso, outros se regozijam com os lucros obtidos, e iremos assistir ao surgimento de novas fortunas de lucros fáceis e ao seu branqueamento através de negócios de concorrência desleal.

Enquanto decorre a inauguração da ponte Vasco da Gama e dentro em pouco da EXPO'98, tenta-se esconder este flagelo da sociedade. Mas convém não esquecer, que o problema da droga foi um dos pontos várias vezes focado como prioritário ao seu combate, pelo actual primeiro-ministro. E o que tem sido feito para resolver e atacar este problema tem-se verificado insuficiente, quer no plano social, quer no plano jurídico.

Enquanto esta situação se figurar e o cidadão ignorar que o vizinho é um traficante, iremos assistir à degradante imagem de vermos os nossos jovens deambulando pelas ruas, assaltando tudo e todos, criando um clima de terror. É bom não esquecermos que este é um problema de todos, em que mais tarde ou mais cedo estaremos nele envolvidos se nada alterarmos ao nosso comportamento.

«Defesa de Espinho» em dia de aniversário



Comendador José de Abreu

Não vimos cantar os "Parabéns a você" em dia certo ao semanário «Defesa de Espinho», que completou 66 anos de vida a 27 de Março. Atrazámo-nos no tempo mas não na devoção que temos pelo jornal. Mas diz-se por estas bandas que "aquilo que não se faz no dia, cumpre-se no outro dia". E é isto que, sem pecado mas em reverência, vimos reparar, agora, com uma palavra a querer-lhe bem.

Não somos leitores deste semanário há 66 anos mas há muitos anos já que o recebemos e nos familiarizamos com a «Defesa» que tão bem retrata a Terra Espinhense e tão bem a defende nas suas colunas, nos seus Editoriais, nos seus artigos de opinião. «Defesa de Espinho» é um dos jornais mais prestigiados da imprensa regional, não só pelo amor que se vê em todos os textos que insere, como pela sensibilidade com que trabalha o jornal, lhe dá vida e o inspira. E, muito do que o jornal é hoje, deve-se, indis-

cutivelmente, a quem o dirige, o orienta, e acarreta com a responsabilidade de dar a cara, de assumir os seus "pecados" e responder pelo que fez e pelo que não fez. Ainda tive o privilégio de conhecer Benjamim da Costa Dias que encabeçava a sua direcção. Foi um director de mérito, a quem os espinhenses devem uma vida a cuidar da sua «Defesa». Apagou-se, esse nobel cidadão, na ronda insondável da morte, que não poupa ninguém. Mas, a alavanca que erguia as "Torres do Progresso" na cidade da Costa Verde (Comendador Manuel Violas) que dava a vida onde se apagava o ânimo e se esvaía a esperança, facultou sempre os meios para que a «Defesa» não se esmorecesse, continuasse como o paredão do molhe a receber as ondas, a afagá-las no seu ímpeto, a pô-las de bem com a Natureza, com Deus... e com os Homens. E, o jornal prosseguiu! Para a Direcção, escolheu o Homem azado, o jornalista profissional, o democrata das primeiras horas, o pioneiro indefectível da letra de forma. E, Álvaro Graça, com a sua experiência, com o saber da experiência feita, com o bom-senso que estas coisas de jornais implicam, continuou a obra e fez dela o que fez: um jornal que é orgulho da Cidade e do seu povo.

No momento em que se comemora uma vida de informação, de horas boas e horas más a viver as glórias e os dramas do povo

espinhense, quantas vezes atormentado pelas fúrias do mar, tantas vezes injustiçado por questões que nada têm a ver consigo, mas onde, por ricochete se afrontam as marés, quando faz falta um Editorial a pôr os pontos nos "is", a dar razão sem a tirar, num manusear de diplomacia em que Álvaro Graça é mestre incontestado, quando faz falta uma palavra firme, aí está a «Defesa de Espinho», de lança em riste, a dizer: Aqui é terra onde o mar começa, onde a vida se enfaixa nas ondas que a deslumbram na luta de todos os dias a enfrentar os perigos, a ganhar o pão da Vida, a realizar o seu povo, também queremos associarmo-nos à efeméride a saudar o jornal e, no mesmo abraço fraterno, a querer-lhe bem, envolvermos quantos, no dia-a-dia do seu trabalho contribuam para que a «Defesa» apareça nos "escaparates" da Cidade com a sua informação, com os seus comentários, com os seus artigos de opinião, com a sua autoridade informativa a servir Espinho e as suas gentes. E como diria Pascoaes:

*Como um calor da Vida a
[despontar...
Foi decerto assim que a luz
[dos céus,
A luz que vem do sol e vem de
[Deus,
Ergueu da Terra, um dia, o
[ser primeiro...*

Jorge Santos & Irmão
Fotógrafos Profissionais
COMUNHÕES — Temos uma vastíssima gama de santinhos de comunhão, exclusiva para si. VISITE-NOS
Jorge Santos & Irmão - Estúdios Fotográficos, Lda.
Rua 19, 868 - Telef./Fax: 731 26 38 - 4500 ESPINHO

TALHO D'ANTA
DE
Licínio Henriques da Silva

VENDA DE CARNE DE TODAS AS QUALIDADES

Estabelecimento:
R. 32, N.º 619
4500 ESPINHO
Telef. 02 - 734 38 27

Residência:
R. de S. Cristovão - Anta
4500 ESPINHO
Telef. 02 - 734 32 49

EMPRESA COMERCIAL

Em expansão, deseja contactar interessados para trabalho nos distritos de Porto e Aveiro, nas seguintes funções:

A. VENDEDORES para serviços externos
B. TÉCNICOS DE ELECTRÓNICA / ELECTRICIDADE
C. ÁREA COMERCIAL

C₁. Caixeiros para atendimento interno a clientes.
C₂. Operadores de Informática com conhecimentos de software de gestão.
C₃. Operadores de Informática de Desenho (Corel Draw, etc.)
C₄. Pessoal para entregas.

Ambos os sexos com ou sem experiência e com carta de condução.

Resposta ao n.º 403.



Na Zona Industrial, em Silvalde

A insólita "Operação Canina" dos "Voluntários de Espinho"

Uma insólita operação de salvamento foi levada a cabo pelos Bombeiros Voluntários de Espinho na passada semana, na Zona Industrial de Espinho.

Os "soldados da paz" foram chamados ao local para salvar uma ninhada de cães, que corriam o risco de ficar soterrados em face das recentes chuvas que se fizeram sentir com grande intensidade.

Tudo se passou quando



a zelosa mãe dos cachorrinhos, para protegê-los de uma forma mais eficaz, resolveu escavar uma "toca" com mais de um metro de profundidade.

Com o aluimento de terras cada vez mais iminente, os Bombeiros Vo-

luntários de Espinho entraram em acção, conseguindo resgatar os cachorros após uma minuciosa "operação" que se prolongou por mais de uma hora.

Uma história com um final feliz.

Em Windhoek, capital da Namíbia Rosa Albernaz denuncia "o drama dos refugiados"

Rosa Maria Albernaz é uma das deputadas portuguesas que está presente em Windhoek a fim de participar na União Interparlamentar que decorre de 6 a 11 de Abril na capital da Namíbia.

A intervenção da deputada da Assembleia da República e presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Socialista intitula-se "A prevenção dos conflitos e o restabelecimento da paz e confiança nos países após uma guerra/O regresso dos refugiados aos seus países de origem, o reforço do processo e democratização e reconstrução".

O discurso da deputada espinhense vai incidir sobre a necessidade premente de resolver o drama dos migrantes forçados - os refugiados - cujo número está estimado em cerca de 50 milhões de indivíduos. Para tal, Rosa Albernaz sugere o envolvimento concreto de todos os países na resolução do problema, obedecendo a três premissas fundamentais: prevenção, mediação e protecção.

A situação do povo timorense não é esquecida pela deputada socialista, que, na ocasião, irá apresentar uma carta de José Ramos-Horta. Nela, o Prémio Nobel da Paz solicita os esforços dos parlamentares presentes na reunião para que seja alcançada uma solução pacífica que ponha fim à ocupação indonésia em Timor-Leste.



Páscoa Feliz

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 7340075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

Inforcópia

CENTRO DE CÓPIAS
(Gerência: Miguel Maia)

- Processamento de Texto
- Fotocópias

Preto e Branco - A4 / A3 / Acetatos Cartolinas / Vegetais
Cores (cor integral) - A4 / A3 / Acetatos / Slides

- Ampliações / Reduções
- Cópias Heliográficas - Papel / Poliéster / Amoce
- Plastificações
- Encadernações simples e de luxo
- Envio de fax ao Público
- Venda de material de papelaria

Qualidade e Rapidez
Preços Especiais para Estudantes e Escolas

Páscoa Feliz

ESPINHO: Rua 28, n.º 636
Tel.: 02-731 39 99 - Fax: 02 - 731 40 03

ALUGA-SE ou VENDE-SE

ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área + 50 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 N.º 600

Telef. 734 03 25 / 977 • Fax 731 04 36

CRIATIVIDADE É A NOSSA ESPECIALIDADE!

BPA

PROJECTA
REMODELA
DECORA
O SEU ESPAÇO

Páscoa Feliz

RUA DA FONTE - SILVALDE
APARTADO 509
4506 ESPINHO CODEX
TELEFONE: 734 09 18
FAX 734 87 31

MARQUES

Armazém MARQUES

MALHAS E CONFECÇÕES

PEÚGAS • MALHAS • CONFECÇÕES • LINGERIE • ATOALHADOS

REVENDA E VENDA AO PÚBLICO

Artigos de Alta Qualidade aos Melhores Preços

Páscoa Feliz

RUA 62 N.º 738 — ESPINHO



Foto VÍTOR LANCHÁ



Foto VÍTOR LANCHÁ

No Hotel Praiagolfe Universidade Sénior em jantar de confraternização

A Universidade Sénior reuniu na sexta-feira passada os alunos, em jantar que decorreu no Hotel Praiagolfe.

Foi simultaneamente um jantar de convívio e de

entrega dos primeiros cartões de estudantes e de sócios da Associação de Cultura, Ensino de Espinho, entidade promotora da Universidade Sénior.

Estiveram presentes os

Corpos Gerentes da Associação de Cultura e Ensino de Espinho. Entre eles o Prof. Doutor Hespanhol, Director do Centro de saúde de Espinho, o Presidente da direcção, Inspector Pra-

ta e o Presidente do Conselho Fiscal, Dr. Azevedo Brandão. O jantar decorreu em fraterno convívio e permitiu divulgar algumas fotografias de aulas como a de pintura e a de arranjos

florais, e de visitas que foram feitas ao Mosteiro de Grijó e a Casa Museu Teixeira Lopes.

Logo após a entrega dos cartões aos sócios e alunos, as palavras do pre-

sidente da Associação de Cultura e Ensino de Espinho, foram de contentamento pelo modo como tem estado a decorrer a actividade da Universidade Sénior, mas insatisfação por não ser possível à Universidade das melhores condições, nomeadamente em instalações. A vontade de superar as dificuldades leva a que se esteja desde já a preparar o próximo ano lectivo e a poder dar resposta ao número elevado de pessoas em lista de espera para serem alunos da Universidade Sénior.

Foi ainda destacado o facto de todos os professores estarem a leccionar gratuitamente, condição sem a qual não seria possível toda esta actividade de Cultura, Ensino e Solidariedade.


Eliteflor

Arte Floral
Decorações

Deseja a todos os estimados
Clientes e Amigos



Rua 16, 1076 (âng. c/ Rua 33) - 4500 ESPINHO - Tel. 731 21 95 • Fax 731 21 94

Café RESTAURANTE

CASARÃO DO EMIGRANTE
de

Orlando Ferreira dos Santos

TELEFONE, 734 40 01

PRAIA — PARAMOS

4500 ESPINHO

Deseja a todos os seus
clientes e amigos




PAO PEPIM
PRESTÍGIO E QUALIDADE
EM PADARIA E PASTELARIA

Rua 33, n.º 1020
Telef. 734 57 55
Rua das Fábricas, n.º 20
Telef. 732 07 41
Zona Industrial
ESPINHO

Prestígio e Qualidade em
Padaria e Pastelaria

PÃO-DE-LÓ E REGUEIFA DOCE TIPO CASEIRO

O MAIOR SORTIDO EM PASTELARIA FINA

Deseja a todos os seus estimados Clientes, Fornecedores e Amigos *Páscoa Feliz*



Golfinho morto na praia de S. Félix

Um golfinho de dimensões consideráveis deu à costa, já sem vida, nas imediações do Hotel Solverde, na praia da Granja,

São Félix da Marinha.

O cetáceo foi descoberto apenas no passado domingo — por um casal que passeava na praia —,

mas o estado de decomposição em que se encontrava pressupõe que já estava no local há vários dias.

Miúdo atropelado ficou em estado grave

Na Rua 38, em Espinho, um miúdo de 10 anos de idade, foi atropelado por um automóvel e ficou em estado grave.

Trata-se de José Ma-

nuel Jesus Fonseca, aluno de uma das escolas da cidade, que sofreu fractura do crânio.

Foi conduzido pelos "Espinhenses" ao Hospi-

tal Distrital de Espinho, mas devido à gravidade do seu estado, transitou para o de Santo António, no Porto, onde ficou internado.

Buracos e buracões um dos cancrios da cidade

Mesmo nas ruas onde foram feitas obras, abundam os buracos na cidade. É o caso, por exemplo, do que existe na Rua 28, próximo do cruzamento das Ruas 21 e 23, em frente ao prédio que tem o número 660. À volta do tampão ficou um pedaço por preencher de asfalto, dando origem a que os carros ali "tropecem", com todas as consequências que resultem desse tipo de aciden-

tes. Um nosso leitor queixou-se que ficou sem um pneu completamente novo.

Outro buraco (e só para falarmos destes dois, por agora), existe na rua paralela à "32", essa tal que divide a cidade ao meio e é um perigo para os transeuntes que pretendam atravessá-la. Aí, junto à "19", defronte da peixaria, o buraco não é menos perigoso que o primeiro.

Uma rotunda na Rua 33 / 32



A Câmara Municipal de Espinho encontrou uma solução para evitar grande velocidades na Rua 32. No cruzamento com a Rua 33, começou a construir uma rotunda, a primeira do género que existe no nosso concelho.

INDÚSTRIAS JOAQUIM FRANCISCO DO COUTO & FILHOS, S.A.

FÁBRICAS DE PAPEL, CARTÃO
SACOS DE PAPEL
ARTIGOS DE CORTIÇA
E FORMULÁRIOS EM CONTÍNUO



FÁBRICA DE PAPEL DA AZENHA

TELEFS.: SEDE — 7647007 — SANDIM 7650087/8/9/160
TELEGRAMAS: COUTOS — TELEX 25381 COUTEX P

SEDE: S. PAIO DE OLEIROS — 4535 FEIRA NORTE

ANA MARIA MAIA BRANDÃO, LDA.

ALCATIFAS IMPÉRIO

Representantes, Importadores e Distribuidores das maiores fábricas do Mundo do ramo de tapeçaria

IMPORT — EXPORT

Os maiores em Alcatifas, Tapeçarias e Decorações

(Grupo ALCATIFAS PETRÓLEO)



FILIAIS:

Estrada Rodovia (Via Bom Jesus) - Chaves
Junto à Universidade do Minho
Escolas (Gulbenkian)
Tel. (053) 763371 - 4700 BRAGA

Rua do Brasil 302-A (Frente ao estádio Municipal)
Tel. (039) 701643 - 3000 COIMBRA

Rua S. Gonçalo, 877 (Esquina A. Londres 550)
Tel. (053) 413951 - 4800 GUIMARÃES

Rua Olivério Serpa (Junto ao Futebol Club Benfica)
Tel. (01) 7609399 - 1500 LISBOA

Rua Afonso Henriques, 1553
Tel. (02) 9716560 - 4470 MAIA

Estrada Nacional 125 - Arneiro
Tel. (089) 816021 - 8000 FARO

Av. Nossa Senhora da Hora, 95 - Sr.ª da Hora
Tel. (02) 9515940 - 4450 MATOSINHOS

Rua Almirante Reis 118 a 122
Tel. (089) 714820 - 8700 OLHÃO

Sede: Monte - Paramos — 4500 ESPINHO - Portugal

Telefones (02) 7323370 - (02) 7325378 - (02) 7325341 — Telefax: (02) 7325378

Bispo do Porto presidiu à Missa de Domingo de Ramos

Milhares de jovens encheram a Nave Polivalente na XIII Jornada da Juventude

*Eu caminho, vem ver o caminho.
Eu caminho por sendas da Paz.
Mas eu sei que há Alguém
que me ajuda no caminho;
mas eu sei que há Alguém
e com Ele irei caminhar.*

— Palavras de um Hino, cantadas em uníssono em alegria e Fé por quase sete mil jovens vindo de todos os pontos da Diocese do Porto — toda a cidade do Porto, Matosinhos, Maia, Valongo, Gondomar, Gaia, Espinho, Santo Tirso, Vila do Conde, Trofa, Paços de Ferreira, Feira, S. João da Madeira, Arouca, Oliveira de Azeméis, Vale de Câmbra, Ovar, Vizela, Lousada, Felgueiras, Pa-

redes, Penafiel, Castelo de Paiva, Baião, Marco de Canavezes, Livração e Amarante, que depois de se concentrarem em frente à Câmara de Espinho, junto à Igreja de Silvalde e junto à igreja de Anta, se dirigiram a pé, e apesar do mau tempo, à Nave Polivalente de Espinho onde decorreram as cerimónias no âmbito da Jornada e que culminaram com a “Benção dos Ramos”.

A “juventude de Cristo” veio a Espinho, em “Domingo de Ramos na Paixão do Senhor” também para ouvir o seu Pastor diocesano, o Bispo D. Armindo Lopes Coelho, que na sua extensa alocução abordou temas relacionados com Paixão e Morte de Jesus, primeiro concitando os

jovens a conhecer Deus, *pelos palavras e conceitos e pelas acções que a Ele se referem as Sagradas Escrituras*, porque conhecendo-o, cada um se conhece a si próprio para aumentar a sua Fé — um Dom de Deus.

Com referências várias e citações, ainda sobre os acontecimentos finais da vida de Jesus, como a questão entre os Apóstolos (*Qual deles se devia considerar o maior?*), a estranha falsa aliança (*Herodes e Pilatos, que eram inimigos ficaram amigos nesse dia*), o reconhecimento de Pilatos de que Jesus não cometera crime algum (*- Vou, portanto, soltá-lo, depois de O mandar castigar*), o paradigma da hipocrisia e da demagogia, que foi o

de Pilatos fazer o que eles lhe pediam, procedendo a uma condenação iníqua e covarde, uma decisão política que não teve em conta a análise dos factos, D. Armindo relevou o que denominou *um filme da história e das histórias que conhecemos* com uma referência ao comportamento dos discípulos de Cristo e acentuou que os vários capítulos da Paixão traduziam a presunção e a sede do poder, as alianças de estranha amizade, a autoridade e os vícios da demagogia, a injustiça e a hipocrisia, a falta de discernimento, o nivelamento com falta de respeito pela pessoa humana individual, o desânimo, a falta de perseverança, a covardia e a deslealdade.

Depois, exortou os jovens, primeiro a repudiarem aquelas práticas, reforçando a sua Fé, seguindo o exemplo dos apóstolos após o Pentecostes, *com um estilo de vida em fraternidade, em comum e em caridade* e, depois de lembrar que *um cristão não movido nem motivado pelo Espírito, não tem a noção exacta do que é a Igreja na sua unidade e autenticidade, nem sente os impulsos da Evangelização, nem a existência de ser santo nem o apelo para encontrar na Igreja e por causa do Mundo, a resposta para servir o povo em nome de Cristo(...)* perde o seu campo de intervenção responsável e de esperança a viver e a transmitir.



Foto VÍTOR LANCHÁ



Foto JOÃO MADURO

CHURRASQUEIRA GRACIOSA

FRANGO
ESPETADAS
COELHO
PREGO
EM PÃO
BIFES



ENTRECOSTO
COSTELETAS
DE VITELA
FRANCESINHAS
FÊVERAS
BACALHAU
NA BRASA

REFEIÇÕES EMBALADAS
PARA FORA

ABERTA TODO O DIA



Largo da Graciosa, 1 a 13 - Rua 62 - Telefone 7313615 - 4500 ESPINHO

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos { Tel. (02) 734 53 44 } 24 horas
{ Tlm. 0936 - 2788407 } por dia



IMOBILIÁRIA BRASANGLUSO
de Adriano Figueiras

VENDE

1 Apartamento na Vila Marinha
Andar Modelo

T1, T1+1 e T2 na Vila da Feira
Telef. 02 - 734 36 29 • Telem.: 0931 - 61 78 29

SERVIÇO ESPECIALIZADO

FIAT LANCIA

Centro Diagnóstico
ALLEN TEST

SERVIÇO AUTORIZADO

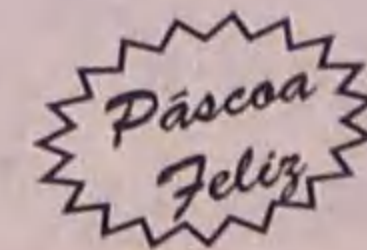
MAGNETI
MARELLI

— Electrónica, Auto —
Baterias

Garagem Antero

de

Antero da Silva Ramires



Rua 33, Nº 156
4500 ESPINHO

Telefs.: Of. 02 - 7343021
Resid. 02 - 7343469
Fax 02 - 7343021

a Nave

os jovens, m aquelas a sua Fé, los apóstos, com um ternidade, dade e, de um cristão ivado pelo ção exacta ua unidade n sente os gelização, ser santo contrar na o Mundo, a o povo em erde o seu ão respon- a viver e a

A garantia perene da juventude

Se alguém, muitos ou poucos esperava que o bispo do Porto viesse falar aos jovens em temas prementes do dia a dia, como a toxicodependência, a SIDA, a sexualidade, o desemprego, o aborto e outras que muito preocupam os jovens, teria ficado desiludido. D. Armindo passou um tanto à margem dos problemas que os jovens bem conhecem e - acrescentou - ou repetir-vos apelos que bem conheceis e que, porventura vos enfadam, desejaria que esta Jornada Diocesana da Juventude servisse para vos lembrar que sois cristãos, formados na Escola do Mestre, iluminados



Foto VÍTOR LANCHETA

re na consciência a doutrina e o caminho.

E deixou um apelo final: - Sede, como jovens cristãos, a garantia da perene juventude na Igreja e no Mundo em que viveis.

Esta XIII Jornada da Juventude continuou de tarde. Pelas 13 horas houve um "almoço partilhado" e, pelas 15 horas o Festival Diocesano da Canção, seguido de Animação.



Foto JOÃO MADURO

pelo Espírito, através dos Sacramentos da Igreja, que vos recorda, permanentemente e vos sugere

Depois das 19 horas os jovens regressaram às suas paróquias.

Foto JOÃO MADURO



Casino Solverde apresenta

Saudades

Canto e a Dança do Sentimento Lusitano

Saudades canta o ser português. Homenageando artistas tão famosos como Amália, Alfredo Marceneiro, Hermínia Silva e João Villaret, Saudades recria as origens do Fado até à sua forma mais contemporânea. Vozes e dança, interpretadas com sentimento num espectáculo que vai deixar Saudades.

DIARIAMENTE
JANTAR C/ ESPECTÁCULO
desde 4.500\$ p.p.

SÉXTAS-FEIRAS
JANTAR BUFFET C/ ESPECTÁCULO
desde 5.500\$ p.p.

INFORMAÇÕES E RESERVAS
TEL.: 02 - 731 31 54

GALA

18 DE ABRIL
DULCE PONTES



SOLVERDE

Sede Social: Rua 19 n.º 85 - 4500 Espinho

Capital Social: 6.000.000.000\$00

Matrícula n.º 33 da Conservatória do Registo
Comercial de Espinho

Pessoa Colectiva n.º 500 272 484

Aviso

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS DO EXERCÍCIO DE 1997

Na sequência da deliberação tomada em Assembleia Geral de accionistas, realizada em 31 de Março de 1998, serão colocadas à disposição dos senhores accionistas, na sede da sociedade, a partir do dia 30 de Abril de 1998, os dividendos correspondentes ao exercício de 1997, cujo valor seguidamente se discrimina:

Dividendo líquido por acção	30\$00
IRS / IRC (25% x 50%)	3\$75
Impostos Sucessões e Doações (5%)	1\$50
Dividendo líquido	24\$75

Os senhores accionistas abrangidos pelos art.ºs 9.º e 10.º do Decreto-Lei n.º 215/89 de 1 de Julho, e que pretendam beneficiar da dispensa da retenção na fonte ou isenção do imposto, deverão fazer prova da aplicabilidade dos regimes, através de comunicação escrita dirigida à sede desta sociedade até ao dia 30 de abril de 1998.

Espinho, 06 de Abril de 1998

A Administração,
a) Assinatura ilegível



Espinho e Arredores

T2 Granja - 14.3000 C c/ lamparquet, fogão de sala...

Andar Moradia Espinho - 17.000 C c/ entrada individ., quartos em parquet, fogão de sala, garagem individ.

T3 Centro Espinho - 21.000 C c/ garagem, boas áreas, cozinha mobilada, lareira, banheira de hidromassagem...

T2 - Arcozelo c/ garag. individual, recuperador de calor, fogão de sala, parabólica, próximo da praia...

Moradia Nogueira c/ óptimas áreas, excelente logradouro, cerâmica e parquet de 1.ª, garagem individual para 3 carros...

T2 Praia da Granja excelentes áreas, garagem, quartos em parquet, parabólica, campo de ténis...

T2 Nogueira da Regedoura - 13.500 C c/ garagem, fogão de sala, pré-instalação de aquecimento central e terreno.

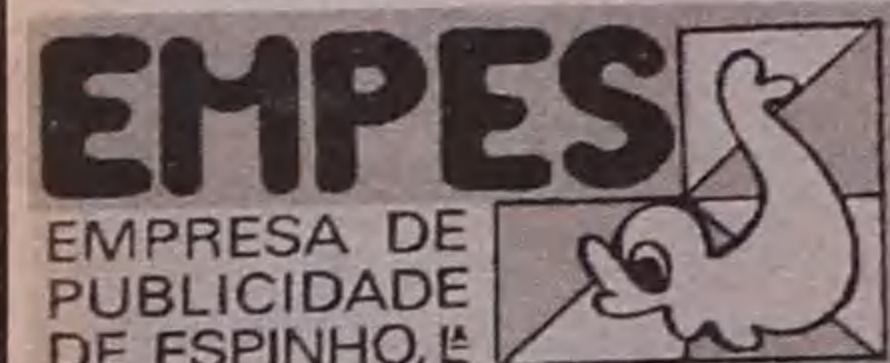
T3 recuado Praia Granja 18.000 C c/ aquec. central, cozinha toda equipada, garagem, 2 varandas, excelentes áreas.

T1 Centro Espinho c/ terraço, lareira, quarto em parquet.

T2 e T3 Arcozelo lareira, quartos em parquet, parabólica, recuperador, excelentes áreas DESDE 13.250 C.

T1, T2 e T3 - Praia da Granja condomínio fechado, acabamentos de luxo, excelentes áreas DESDE 12.700 C.

CASA para SI - Imobiliária
(02) 753 33 79 - 753 33 89



RUA 26, 601 - 2.º ESQ.
4500 ESPINHO
Telef./Fax 02 - 734 1525

Entrada de Espinho (junto ao Hotel Solverde) EDIFÍCIO ONDA MAR

Apartamentos com aquecimento central em todas as divisões. Quartos e sala a lamparquet em Afizélia ou Jotobá. Móveis de cozinha em madeira de Carvalho ou MDF lacado em branco com tampo em granito. Exaustor. Porta de segurança na entrada. Garagem individual sem porta para um carro, cada garagem para mais um carro serão 1.250 cts. até 3 carros. Porta de garagem com comando à distância. TV Cabo ou parabólica. Vídeo porteiro. Caixilharia dupla em alumínio termolacado. Banheira de Hidromassagem na suite.

Vistas de mar onde o pôr do sol é uma realidade.

Stand de vendas no local.

Faça-nos uma visita

Abertos todos os dias das 10 às 19 horas

HABIESPINHO - Imobiliária Tel.: 02 - 731 12 19 / 223

Flores Naturais, Secas e Artificiais, Plantas
Cestos, Louças, Vidros e outras



Todo o serviço
de Arte Floral

Para melhor atendimento,
foi criado mais um espaço
para si!

Junto à Igreja de Espinho

VISITE-NOS!

de

A. Teixeira C.ª Lda.

PRODUÇÃO: Penafiel - Quinta das Flores - Sete Pedras - Tel. 60055

ESPINHO: Loja 1: Av.ª 24 n.º 709 - Tel. 724233

ESPINHO: Loja 2: Rua 20 n.º 918 - Tel. e Fax 7311016

PORTO: Foz do Douro - Tel. 6174626

DESCONTOS
PARA FLORISTASORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

CONFIE NA NOSSA LONGA EXPERIENCIA!

Aberto todo o dia das 08h30 às 22h00
e Domingos e Feriados das 09h00 às 13h00

Papelaria AZUL

- LIVROS
- MATERIAL ESCOLAR
- MATERIAL DE ESCRITÓRIO
- REVISTAS
- BRINDES
- VALORES SELADOS



RUA 19, N.º 825 - TELEFONE 02 - 734 33 13
4500 ESPINHO

ELECTRO INSTALADORA

ANTÓNIO F. FORTUNA DOS SANTOS

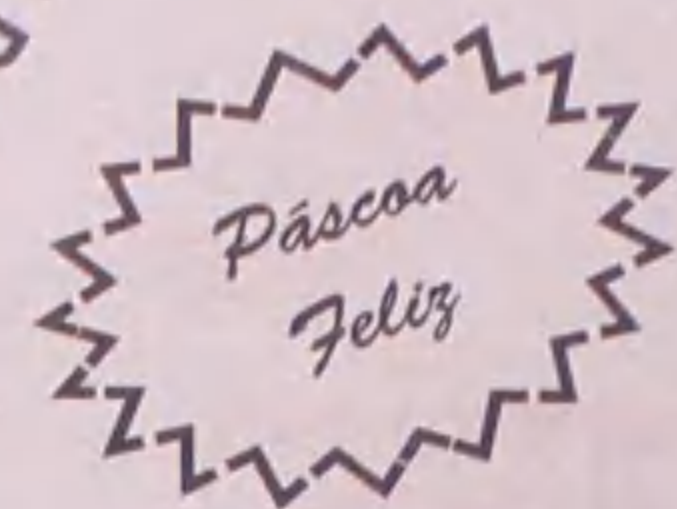


INSTALAÇÕES
REPARAÇÕES
MONTAGENS



MATERIAL ELÉCTRICO

RUA 12 N.º 778 - TEL.: 02. 7310663 - ESPINHO



AVENIDA 8 N.º 796 - 4500 ESPINHO
TELEF. (02) 731 34 25



CAFÉ
GELATARIA
ESQUIMÓ

Augusto de Sá Alves, Lda.

Desejamos PÁSCOA FELIZ
a todos os nossos Clientes, Amigos e seus familiares

Largo 25 de Abril - Rua 2 N.º 57 - Telef. 02 - 734 09 74 - 4500 ESPINHO

LABORATÓRIO

Rua 25, n.º 253
Telefone 731 29 87

Justino Godinho, Lda.

PRÓTESE DENTÁRIA

Apartado 54
4501 ESPINHO CODEX

Deseja a todos os estimados Clientes e Amigos
PÁSCOA FELIZ

Aberto todos os dias úteis, das 8h30 às 12 e das 13
às 18 horas, excepto às sextas-feiras que encerra às 16 horas

REGUEIFA E PÃO-DE-LÓ CASEIRO

BOLO-REI

ESPECIALIDADE DA CASA

CONFEITARIA



PATINHO

Ângulo das Ruas 23 e 14 - ESPINHO
Telefone, 02 - 734 14 04

Testamento de Judas - 98



Meu Deus, Jesus ressuscitado, eu fui, por muitos avisado que nada lucraria em "judas" ser; mas o diabo me ludibriou, com a riqueza que me mostrou e, assim, do teu amor fui afastado.

Agora deixo tudo e tudo pagarei; quanto mais valia ser pobrezinho! Meu Deus, a Ti confesso que roubei, também não é mentira, trabalhei. E, tudo junto e bem poupado... - Estou riquinho!

Por isso, p'ra castigo, vou morrer; aos limbos do inferno eu vou parar. Meu testamento passo-vos a ler e tudo, a bons amigos, vou deixar.

No muro, junto do túnel, más línguas têm quartel.

Passa alguém... - "Aquele é cornu!"
Outro: - "Aquele é ladrão, é facho!"
Vou deixar óculos para todos para olharem por eles abaixo.

Para o Jaquim do Iglésias, que ri muito, à gargalhada, p'ro pôr a vergar a espinha, Vou deixar-lhe a minha enxada.

Para ti, Praça Barbeiro, - penso ficares bem herdado - deixo-te os cremes que usei, quando eu era desbarbado.

P'ro Vítor Relojoeiro, que é manhoso que se farta, não dou nada. É deserdado! Vá p'ro raio que o parta.

Para o Justino Fadista, que em tempos cantava em forma, fica um conselho: - Não cantes, que a voz já pede reforma.

P'ro Manuel da Padaria, que ao calor do forno inchou, deixo-lhe chá de cacete, que quem o bebeu, mingou.

O meu chapéu de três bicos (cada qual tem o seu cone) vou deixá-lo ao Luis Lopo, que veste, ainda, "à tirone".

E para o Luis Raposo, que tem a cor que se sabe, fica sabão amarelo para que ele melhor se lave.

P'ro "Bilha" Vereador vai ficar minha homenagem. - Jovem sem papas na língua a mostrar muita coragem.

À nossa PSP deixo trabalho a seu cargo p'racabar, porque é demais a droga no Rio Largo.

Para o senhor José Mota, "o dono da edilidade", deixo um livro ao qual chamo "A Relação da Verdade".

Vou passar a descrever o conteúdo principal; e, como é lógico, só falo do que entendo que está mal.

Por exemplo, pelas eleições, tantas obras apressadas... Foi só p'ra dar no olho, ainda não estão acabadas.

Por isso deixo ficar - são mil, dentro dum balde - velinhas para acender os semáforos de Silvalde.

Na escola da vinte e três, a correr, pôs-se taipais. Andar aos passos que anda a obra não acaba mais.

A avenida trinta e dois, essa grande barracada, está a nascer, mesmo, corcunda... Foi outra obra apressada!

A avenida Norte, ao mar, já outrora foi falada. É como outras coisas mais, que morro sem ver começada.

Brandão Gomes... só promessas, Cai por dia um bocadinho! És um muro da vergonha desta cidade de Espinho.

Penso p'ra mim, que Guetim uma outra estrada merece. Quanto sofre aquela gente pela Junta não ser PS!

Acabou-se a brincadeira porque isto é mesmo a brincar. Não foi dita muita asneira e deixo gente a pensar E a pensar já ouço alguém: - Foi a brincar, a brincar que o macaco foi... à mãe.

Sancebas

Tele-Rocha

Instalações de Gás com Contador
Móveis • Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Vendas: Av. 24 - 771 - Tel. (02) 734 16 12
Gás: Rua 31, 469 - Tel. (02) 734 09 77 - ESPINHO

EM ESPINHO

ESTABELECIMENTO COM 540M²

Bem Localizado

Telefone, (02) 734 85 73

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 7342718

MOYSÉS CARDOSO & CA., LDA.

IMPORTADORES DE BATATA DE SEMENTE

SULFATO DE COBRE

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA

AZEITE, ADUBOS QUÍMICOS

ENXOFRES, FERRO, CHAPA, ETC.



Sede: RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, 233 — TELS. 2002380 - 2002389 • 4000 PORTO
ARM. - R. MANUEL PINTO DE AZEVEDO, 461 • TELS 6173032 - 6173052 • 4100 PORTO
TELEX 28193 MOYSÉS P. — TELEGRAMAS, MOYSESS — FAX 318895
Armaz.: R. OUTEIRO - LOTEAMENTO D, N.º 34 - GEMUNDE — 4470 MAIA — Tels. 9428434 - 9424564



forno
de
espinho

PADARIA E CONFETARIA

Forno de Espinho

Rua 19, N.º 1278

4500 ESPINHO

Telefone, 734 53 38



PÃO QUENTE A TODA A HORA

Bola de Carne, Salgados,
Bolo de Milho com Carnes,
Empadas, Pizzas, Etc...

ESPECIALIDADES

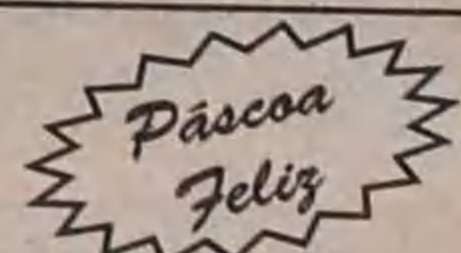
Pão de Água
Pão da Bairrada
Padinhas

PÃO DE LÓ D'MARIA, REGUEIFA DOCE, BOLO-REI

Fogaça, Pão de Uvas c/ Nozes, Folaes, Bolo Escangalhado

BOLOS DE ANIVERSÁRIO, COMUNHÕES E BAPTIZADOS
SEMI-FRIOS, BOLO DE FRUTAS

Desejamos a todos os nossos estimados
Clientes e Amigos



Aconteceu no país

O EX-MINISTRO António Vitorino safu



ilibado de qualquer dívida ao fisco, relativamente à compra de uma casa rústica no Alentejo, de acordo com um parecer

da Direcção-Geral dos Impostos. No entanto, essa decisão foi contestada por Marcelo Rebelo de Sousa, que considerou ser a DGI um organismo dependente do Governo e, como tal, suspeito. Argumenta o líder social-democrata que relativamente a Duarte Lima (que teve um problema quase idêntico ao de Vitorino), a intervenção foi da Procuradoria Geral da República, este sim, independente.

NA REGIÃO DE AVEIRO dois empresários foram vítimas de morte

violenta. Na Esgueira, um indivíduo agrediu o sogro com várias facadas, ao que parece por motivos familiares. O agredido, de 62 anos, quando deu entrada no Hospital de Aveiro já era cadáver. O outro homicídio registou-se em Anadia, onde um empresário, de 57 anos de idade, foi baleado com quatro tiros. Os dois agressores foram detidos pela Polícia Judiciária.

"BRONCA" na prometida ajuda do Governo ao povo de Timor-Leste. Há um ano que a inscrição de ajudas humanitárias ao Território foi votada no Parlamento. Só que as verbas não terão chegado ainda ao seu destino. O "Diário de Notícias" contactou Manuel Carrascalão que afirmou não ter conhecimento da chegada da ajuda. "Que eu saiba, não chegou nada a Díli

enviado pelo Governo português. Se tivesse vindo, saberíamos com toda a certeza. Timor é pequeno e esse facto dificilmente passaria despercebido entre nós." Aquele jornal acrescentou que "em Novembro de 1996, António Guterres anunciou a intenção de inscrição de verbas no Orçamento de Estado especificamente para auxílio da população timorense. Mas dezenas de pessoas têm morrido à fome em Timor, nas últimas semanas, sem que seja conhecida a chegada de qualquer auxílio português."

MORREU Francisco Pereira de Moura. Antigo dirigente do MDP/CDE, estava considerado dos maiores democratas da nossa história recente. Católico progressista, afastou-se do Estado Novo para ser líder da CDE. De-



pois do 25 de Abril foi membro de três governos provisórios e apoiou Otelo Saraiva de Carvalho nas presidenciais. Jorge Sampaio, presidente da República, disse que a morte de Pereira de Moura repre-

sentou uma "grande perda para Portugal".

EPIDEMIA da brucelose atingiu a aldeia de Cabril, no Gerês. Mais de oitenta pessoas estão infectadas com a doença, o que levou as autoridades sanitárias e o Ministério da Agricultura a tomarem medidas drásticas, isolando a zona e mandando abater os animais. Garantem os donos das explorações, que a doença foi "importada" da vizinha Espanha, através de cabras infectadas, oriundas das proximidades para criação e abate.

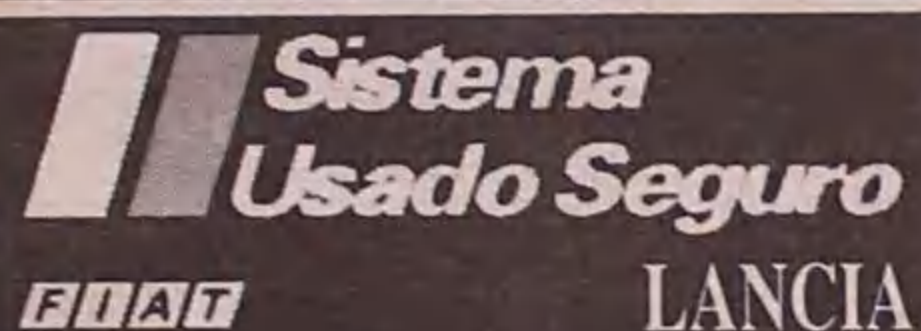
MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, CGD

Telefone, 734 86 93

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174



Italnor

Concessionário **FIAT**
VIATURAS USADAS C/ GARANTIA

Marca	Modelo	Cor	Ano	Preço
FIAT	Punto 55 s - 3 p.	Preto	1994	1.380.000\$00
FIAT	Punto 75 ELX	Branco	1995	1.780.000\$00
FIAT	Brava 1.4 EL	Azul	1997	2.400.000\$00
FIAT	Tempra 1.4 Sx	Cinzento	1990	1.050.000\$00
FIAT	Punto 55 - 6 veloc.	Preto	1994	1.380.000\$00
FIAT	Punto GT	Vermelho	1995	2.180.000\$00
FIAT	Tempra 1.6 Sx	Azul	1990	1.100.000\$00
LANCIA	Y10	Cinza	1994	1.400.000\$00
SEAT	Marbella	Vermelho	1991	490.000\$00
RENAULT	19 Chamade	Branco	1992	980.000\$00

ITALNOR - Sociedade de Automóveis do Norte, Lda.

ESPINHO - Rua 20/43 - Telefones: (02) 734 55 28 / 734 62 02 • SANTA MARIA DA FEIRA - Av. 25 de Abril - Telefone: (056) 37 38 95 • ARRIFANA - Est. Nac. n.º 1 • Telefone: (056) 83 21 36

Excepcionais condições de crédito

Ganhe até duas prestações:

- 36 meses, oferta de uma prestação
- 48 meses, oferta de duas prestações

Novos e usados

MC jóias

OURIVESARIA RELOJOARIA

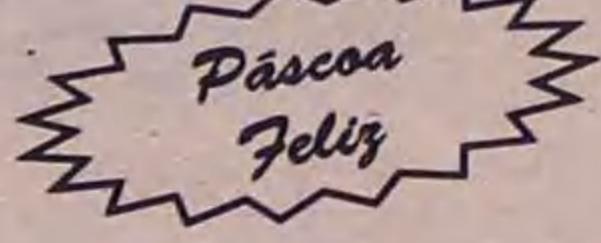
Maria do Céu da Silva Pinho

Convida os seus estimados Clientes a comemorar o 1.º aniversário

Rua 18, n.º 721
4500 ESPINHO
Tel. (02) 731 38 77

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



Execução de todo o receituário médico
Fornecedor de todos os serviços sociais

MARCAÇÃO DE CONSULTAS PELO TELEFONE, 734 67 17

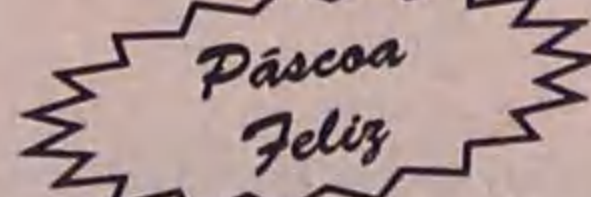
Rua 23 N.º 836 — 4500 ESPINHO (junto à P.S.P.)

FILIAL — ÓPTICA DE ESMORIZ

Av.º 29 de Março N.º 1090 - Tel. 056 - 75 10 70 - (junto à Policlínica)



ADEGA REGIONAL O CAIPIRA, LDA.
DE
Eurico Elias Teixeira Diegas



LUGAR DA ESTRADA
4520 TRAVANCA - FEIRA
TELEF. 056.332553

O CAIPIRA



TRAVANCA - FEIRA



Na rota da Expo'98

O Festival dos 100 Dias já vai a meio: ao longo das sete semanas do evento, de acordo com o primeiro balanço contabilístico divulgado, cerca de 50 mil pessoas assistiram às 120 sessões dos espectáculos, gerando uma receita na ordem dos 110 mil contos.

Os números das exposições são ainda mais animadores. Até ao final do mês de Março tinham assistido às diversas mostras patentes ao

“À Prova de Água” registam bons índices de adesão.

A organização do Festival afirma que as expectativas mais optimistas estão ser ultrapassadas, pois tudo indica que a receita final esperada - 180 mil contos - irá ser atingida.

A alegada “falta de protagonismo” da participação portuguesa na Expo'98, em contraste com o grande número de eventos promovi-

Sophia de Mello Breyner Andresen, Agustina Bessa Luís, Luís Represas, Nuno Rogeiro, Rui Zink, Garcia Pereira, Mário Tomé, Arnaldo Matos, Teresa Leal Coelho, Marquês de Fronteira e Alexandre Bettencourt são alguns dos subscritores do abaixo-assinado, as quais negam que esta iniciativa se tratar de uma prova de nacionalismo exacerbado mas antes a preocupação de um grupo de pessoas que «acreditam na não-ingerência na vida interna de um Estado por parte de outro».

ACP e o Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência assinaram um contrato mediante o qual a transportadora promete facilitar o acesso dos deficientes à Expo'98.

Deste modo, serão colocadas rampas de acesso dos cais às carruagens em algumas estações como Queluz-Massamá, Sintra, Rossio e Alverca. Ainda de acordo com o protocolo, haverá a possibilidade de aquisição de ca-

deiras de rodas para circulação nas composições, preparação de um serviço de atendimento e apoio a passageiros e diminuição do tempo prévio de marcação para a utilização das carruagens adaptadas, de 72 para 24 ho-

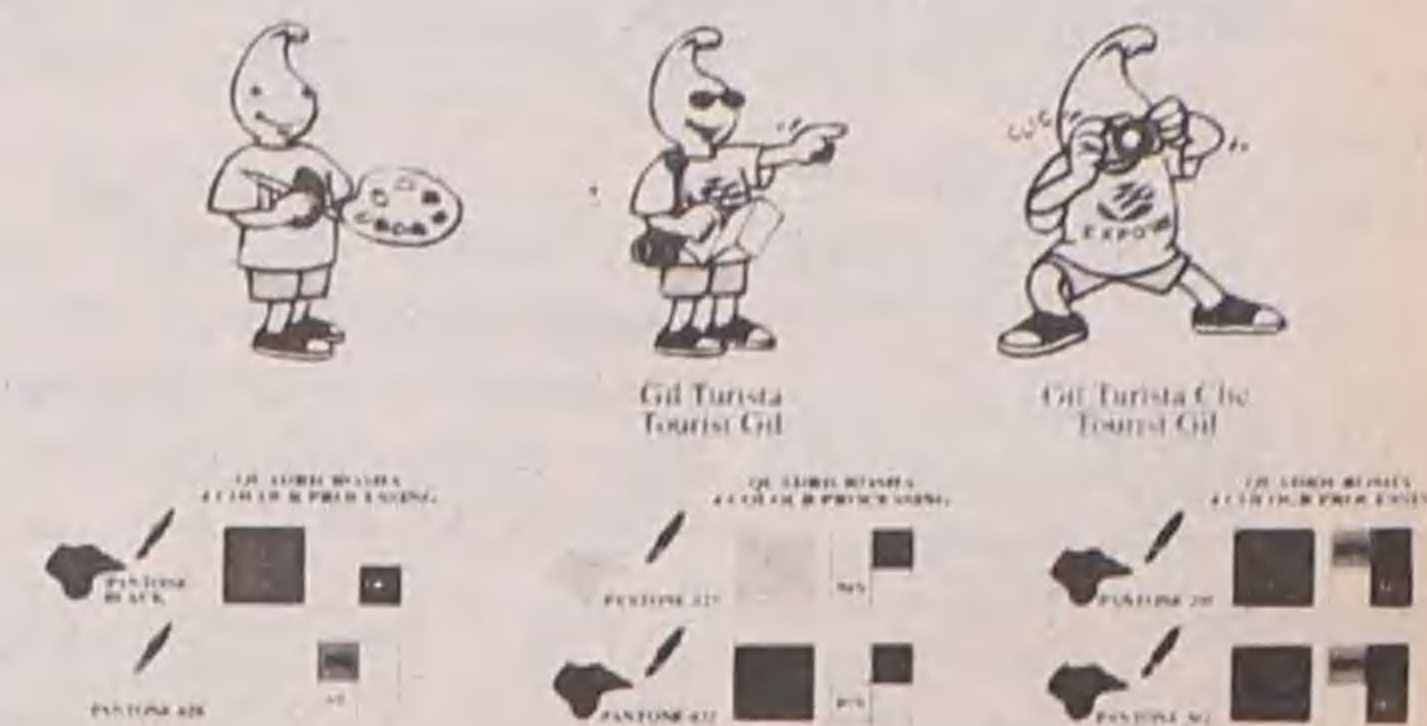
ras de antecedência.

Já está desvendado o mistério que rodeou a morte dos três tubarões do Oceanário. Afinal, terá sido uma infecção provocada por uma bactéria - e não o stress - a originar a morte dos tubarões de pontas brancas. A vibriosis - assim se chama a matéria - é uma doença comum nos peixes, mas raramente provoca a morte nos tubarões.

Um biólogo da equipa do Oceanário já se deslocou aos Estados Unidos a fim de tratar da substituição dos tubarões.

Os detentores do Cartão Jovem vão ter preços especiais na entrada da Expo. Em vez dos habituais cinco mil escudos relativos a um dia de visita, os jovens até 26 anos com Cartão Jovem pagam 4250 escudos, enquanto que os possuidores do cartão até 14 anos desembolsam 2200 escudos. O secretário de Estado da Juventude confirmou a criação de um programa para que 11 mil jovens, provenientes dos 18 distritos do continente, visitem a exposição, com refeições e dormidas incluídas.

São vários os jardins ao dispor dos visitantes no recinto da Expo'98, cada um deles vocacionado para o lazer e diversão. No Garcia de Orta são recriadas paisagens exóticas que relacionam a aventura das plantas com a descoberta dos ocea-



Grupo Temático Thematic Group



Grupo Sinalização Signing Group



Grupo Complementar Complementary Group



nos, ao passo que os Jardins da Água proporcionam um passeio onde a água desempenha um papel central.

A Comissão Mundial Independente para os Oceanos, criada em Dezembro de 1995, está a elaborar um relatório intitulado “Oceanos e sociedade no limiar do terceiro milénio”, que será apresentado às Nações Unidas durante a assembleia geral em Outubro de 98.

Em Lisboa, o relatório será tornado público no dia 31 de Agosto, numa sessão destinada à juventude que

deverá contar com a presença de representantes dos países participantes na Expo'98.

A Comissão Mundial Independente para os Oceanos integra 42 personalidades de 34 países e é presidida por Mário Soares. Coração Aquino, antiga presidente das Filipinas, Oscar Arias, Prémio Nobel da Paz em 1987, Ruud Lubbers, ex-primeiro ministro holandês, e Patrick Kennedy, senador norte-americano, são algumas das personalidades que fazem parte da comissão.



público cerca de 94.166 pessoas. No topo está a exposição “Viagem ao Século XX”, que já atingiu os 59 mil visitantes desde que foi inaugurada no dia 12 de Fevereiro.

Também as exposições “Cem Livros do Século” e

dos por Espanha, foi o motivo principal do abaixo-assinado de 98 personalidades da vida pública nacional entregue ao presidente da República, Jorge Sampaio, na passada terça-feira.

1890 — 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 — TELEF. 734 03 69 • APARTADO 79 • 4500 ESPINHO

TIPOGRAFIA

ESPINHO

Martins & Gomes, Lda.

Impressão em OFFSET de
JORNAIS - LIVROS - REVISTAS

Rua 8 n.º 1035 - Telef. 734 06 69 - Apartado 68 - 4501 ESPINHO Codex

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS-Rua 18 n.º 582-2.º Esq.º - Sala 1. Telef: 731 21 00- 4500 Espinho.

HENRIQUE ESTEVES-Advogado-Rua 32 n.º 700. Telef: 02-7330070 / Fax: 02-7330079 - 4500 Espinho.

Dr. J. MOREIRA DE SOUSA-Advogado-Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º Telef. 7313535 c/ Fax (02) 7342022.

ALUGUÉIS

ALUGA-SE TERRENO FRENTE AO HOTEL SOLVERDE - GRANJA (ao lado das Bombas BP). C/ 1200m2 e água de poço. Ótimo para stand de automóveis. Telef: 7310792.

QUARTO MOBILADO, C/

reito a cozinha. Contactar telef: 7341488 ou Rua 62 n. 500.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS C/ 200 E 250M2. Em Silvalde. Telem: 0931317987.

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 7340002 ou 7348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

ESPINHO - CENTRO - APARTAMENTO Totalmente equipado + 1 LOJA no centro de Lourosa. Telef: 7443251 durante a semana. Telef: 7343808 aos fins de semana.

ALUGA-SE CASA. Telef: 7345881.

diALUGA-SE T1 em Nogueira da Regedoura. Renda: 40 cts. Telef: 7643769.

QUARTO, Avenida 8 n.º 1433. Telef: 7343427 (das 20.30h às 22 horas).

ARMAZÉM C/ 126M2 RUA DO LOURÊDO-Idanha-Anta-Espinho. Telef: 7345456.

LUGAR DE GARAGEM. Preço: 7.000\$00. Rua 28 n.º 650 - Telef: 7341448.

CASA - 3 quartos, 2 salas, cozinha e banho, etc. Rua 62. Preço: 50.000\$00. Telef: 7340398.

DINHEIRO PRECISA?

CRÉDITO PARA TUDO + CRÉDITO HABITAÇÃO. Resposta rápida. Telef: 034-383608.

MÉDICO

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA: emagrecimento; dores; stress; etc. DR. AKIRA ONKYU. Massagem-Shiatsu. Acupuntura. Centro de Medicina Preventiva de Espinho Rua 16 n.º 82 Espinho. Marcação Fax. Telef: 7314961.

MENSAGENS

AGRADEÇO A STª. CLARA, GRAÇA CONCEDIDA. A.M.

PASSA-SE

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E VINHOS. com habitação. Renda barata. Telef: 7341677.

CABELEIREIRO EM ESPINHO bem situado, casa feita. Por 3.000cts. Urgente. Motivo: saúde. Telef: 7346732.

S. PAIO DE OLEIROS-MINI-MERCADO. Localização privilegiada. Ótimo movimento. Motivo: retirada para Lisboa. Telem: 0936372847.

RESTAURANTE A 40m da linha do comboio. C/ bom movimento, próprio para 1 ou 2 sóci-

os. Trata o próprio. Telef: 7645576 ou 7643624.

PRECISA-SE

EMPREGADA DOMÉSTICA INTERNA c/ referências. Para casal do centro de Lourosa. Bom ordenado. Telef: 7643129.

TROLHAS DE 2.ª, SERVENTES OU APRENDIZES. Contactar Sr. Américo depois das 19 horas. Telef: 7310925.

SERVIÇOS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO EDNESER/lavagem manual/1.000\$00/atendimento personalizado Rua das Industrias 217 ao Monte Lirio. Junto à Leira da Relva - Telef: 7311095.

ESTOFADOR-Restauro de todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 734 40 90.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCHÁ - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil. USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telef: (02) 7345344. Telemóvel: 0936 - 2788407.

TRESPASSE

CAFÉ/SNACK-BAR E MINI-MERCADO EM ESMORIZ. Telef: 7344467.

VENDAS

ESPINHO PRAIA - T2+1 JUNTO À GNR (Avenida 2). Lugar de estacionamento e anexos. Venda urgente. S6 16.000 cts. C/ mobiliária. O próprio-02-7320497.

ESPINHO: T3 COMO NOVO, junto ao mar e com terraço. Somente 19.000c. Nortalgarve - Lic.º 483 AMI. Tel: (02) 7310257.

ESPINHO: T3 c/ 130m2, mais 3 varandas, renovado, c/ fogão de sala, etc. Ótima localização. S6 17.000c. Nortalgarve - Lic.º 483 AMI. Tel: (02) 7310256.

GRANJA: T2 junto ao mar e à estação dos Caminhos de Ferro. Como novos, garagem individual, fogão de sala e muito mais!... Venda urgente! 14.500 c. Nortalgarve - Lic.º 483 AMI. Tel: (02) 7310257.

JUNTO A ESPINHO: T2 com 3 frentes e renovado. É verdade! Só custa 11.000c. Nortalgarve - Lic.º 483 AMI. Tel: (02) 7310256.

T2 E T3 A 5 MINUTOS DE ESPINHO. Pavimentos em tijoleira e parquet, fogão de sala, roupeiros, móveis de cozinha, lugar de garagem, boa disposição solar. Preços desde 12.750 cts. Proc. 20007. Habiespino-Imobiliária. Telef: 02-7311219/ 7311223.

ESPINHO E ARREDORES Apartamentos T1-T2-T3-T4 em construção, outros em início. Boas áreas, ótimos acabamentos. Financiamento não é problema. Contacte-nos temos a sua solução. Habiespino-Imobiliária. Telef: 02-7311219 / 7311223.

ESPINHO T3 (NOVO) SUL/ POENTE. Pavimentos em madeira e tijoleira rustica, móveis de cozinha, fogão de sala, gás, parabólica, vídeo porteiro, lugar de garagem. Preço: 19.000cts. Proc. 60023. Habiespino-Imobiliária. Telef: 02-7311219 / 7311223.

A 5 MINUTOS DE ESPINHO - T2 (USADO). Área de 84m2, quartos com roupeiros, móveis de cozinha, parabólica, despensa. S6 11.000cts. Proc. 70004. Habiespino-Imobiliária. Telef: 02-7311219 / 7311223.

APARTAMENTOS DELUXO. T1, T1+1 e T2. C/ garagem individual e arrumos. Serzedo 5 mn. de Espinho. Trata o próprio. Telem: 0931 - 9905201 ou 7312405.

T3 USADO-ESPINHO CENTRO-Como novo. Localização excelente. Chão em lamparquet, despensa, 1 roupeiro, 2 WC, sotão, varandas, garagem fecha-

da. Preço: 21.000cts. Telef: 02/ 7341427.

T3 - ESPINHO, NOVO, Lugar de garagem, Sul/Poente, excelentes acabamentos, lareira, roupeiros, c/ financiamento, só 19.000.000\$00. Paulo Sérgio - Propriedades Lic. Ami 824. Telef: 7830042 - 7838680.

VISITE-NOS NODIA DE PÁSCOIA, T1-T2-T3, j/ Espinho, c/ vistas para o mar, banheira de hidromassagem, cozinhas dinamarquesas, lareira, cofre pessoal, pavimento em lamparquet, pré aquecimento central, parque infantil e muito mais, veja a maquete do prédio e reserve já o seu apartamento. Paulo Sérgio - Propriedades Lic. Ami 824. Telef: 7320875.

T1 + 1 J/ CORREIOS DE ESPINHO, c/ 1 ano e meio de uso, garagem para 2 carros, acabamentos muito bons, nascente/ poente. Preço: 14.500cts. Facilita-se sinal. Paulo Sérgio - Propriedades Lic. Ami 824. Telef: 7830042 - 7838680.

OLEIROS T2 C/ LUGAR DE GARAGEME ARRUMOS. Fim de construção. Telef: 7345819 / Telem: 09319415422.

T2 - GRANJA, NOVO, mensalidade: 53.650\$00, 100% financiamento, tratamento do processo totalmente gratuito. Telem: 09319970619.

T2 - ESPINHO, EM CONSTRUÇÃO, mensalidade: 61.050\$00, 100% financiamento, tratamento do processo totalmente gratuito. Telem: 0931 - 9970619.

T2+1 - ESMORIZ, NOVO, mensalidade: 55.500\$00, 100% financiamento, tratamento do processo totalmente gratuito. Telem. 09319970619.

TERRENO - ESPINHO. Local, Silvalde, 1 Km centro Espinho. Cerca de 2000m2. Preço 13.000\$00/m2. Telem: 0931 - 620577.

APARTAMENTOS

T1 - Com terraço, boa localização, área total de 93.30 m2, só 12.600 contos ou 47.000\$00 por mês.

T2 - Perto da Praia, excelentes vistas de mar, duas casas de banho, área total de 111.40m2, só 15.800 contos ou 59.000\$00 por mês.

T2 - Qualidade e bom gosto com o melhor preço, frente ao mar.

T2 - Nogueira, a três minutos de Espinho, com transportes à porta só visto, BARATO.

T3 - Usado no Centro, muito bom preço, venha ver.

T3 - Novo ao Centro, acabamentos de 1.ª qualidade, garagem fechada por apenas 23.500 contos.

TRATAMOS DO CRÉDITO GRATUITAMENTE

Não compre sem falar connosco, temos outras soluções. LIGUE AGORA: 732 07 28 - 0931 - 77 23 96

POR MOTIVOS DE OBRAS



DE 18 A 30/04

REDUÇÃO DE STOCKS

Óptica Premier paula casanova. Consultas diárias: OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA. ESPECIALISTA EM LENTES DE CONTACTO. Rua 18 n.º 1100 - 4500 ESPINHO (Junto à Policlínica) Tel. (02) 731 26 18

NÃO ALUGUE!!! COMPRE!!! T1 0% ENT. 31 CTS./MÊS. T2 0% ENT. 40 CTS./MÊS. T3 0% ENT. 50 CTS./MÊS. T4 0% ENT. 68 CTS./MÊS. MORADIA 0% ENT. 74 CTS./MÊS. TERRENO P/ MORADIA 3.300 CTS. TEL.: 056 - 75 49 34 LIC.AMI - 1782

Mc Donald's vai abrir restaurante em Lourosa

Nuno Miguel Figueira Prates Canelas é a mais recente aposta da multinacional Mc Donald's, para a gestão do novo restaurante que deverá ser inaugurado dentro de 10 dias, em Lourosa, junto aos Bombeiros Voluntários daquela lo-

residir para Lisboa. Af, foi empresário na área da restauração durante 10 anos.

Foi então que se abriu a perspectiva de poder vir a ser um franqueado da conhecida multinacional. Coube-lhe a montagem do restaurante de Lourosa,

pulações vizinhas e com os estabelecimentos de ensino.

Para o jovem director da Mc Donald's de Lourosa este projecto não lhe vai meter medo sobretudo **porque tenho uma grande confiança nesta marca.** Porém, reconhece que **como em qualquer negócio há um índice de risco.**

O novo restaurante da Mc Donald's em Lourosa terá um espaço interior que comportará 100 lugares sentados e uma esplanada com 40 lugares; 50 lugares para estacionamento de automóveis; um "drive"; um parque infantil. Este projecto envolve uma equipa composta por cerca de 60 pessoas que estão aptas a colocar o restaurante em funcionamento. São, por isso, 60 empregos, cujo pessoal foi recrutado em toda a zona onde está inserido o restaurante, ou seja, em Lourosa, Santa Maria da Feira, Espinho, entre outras localidades.

Para Nuno Canelas os restaurantes Mc Donald's têm um "selo" de grande qualidade. **São avaliados periodicamente por um responsável da empresa para essa área.**

O "fast-food" é uma das apostas de futuro e, por isso, o jovem director do Mc Donald's de Lourosa garante que se trata de um serviço **bastante higiénico e que tem um grande valor nutritivo.**



calidade, na Estrada Nacional nº1.

Nuno Canelas, com apenas 32 anos de idade, é o mais jovem franqueado da Mc Donald's em Portugal. Nasceu em Évora, no Alentejo e foi, desde muito cedo,

onde irá ficar durante 20 anos.

Para além de inúmeras iniciativas da responsabilidade da empresa-mãe em Portugal, Nuno Canelas pretende fomentar uma **aproximação com as po-**

Craques do desporto na "Dadá" e "Catimini"

O capitão do Benfica, João Pinto, Nuno Gomes, Jaime Alves, António Leitão, Miguel Maia, entre outros, estiveram esta semana na loja da Dadá, na Rua 25, nº 328. Os craques também se deslocaram um pouco mais acima para poderem ver as bonitas roupas para criança que a Catimini dispunha.

Paula Moreira inaugurou no sába-

do a sua nova casa comercial, a Dadá, conhecida marca ligada a mobiliário e decoração para quartos de criança.

Os bonitos tons em amarelo e azul, claros, estão bem adaptados às diferentes idades e, juntamente com a bonecada vêm dar um ar de graça a este lindos modelos que ali estão expostos.



Foto VÍTOR LANCHÁ



Foto VÍTOR LANCHÁ

Gosta do novo? A loja é nova.
Gosta do antigo?
Nela, os móveis assim o são.
Gosta do trabalho manual?
Temos artesanato português e internacional
De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 20 horas • Sábado das 11 às 20 horas
Rua 16 n.º 54 - ESPINHO - Telef. 02.732 08 03
(junto ao Restaurante Canastra / atrás do cemitério)

visite!
a tenda
da's
& PRETA

Limas, Lda.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
ARTIGOS SANITÁRIOS E DECORATIVOS

JAS

PEGLER

COPRAX
PORTUGAL

Páscoa
Feliz

Rua 16 nº 70 - Telef. 02 - 734 58 51 - 4500 ESPINHO



Páscoa
Feliz

Rua 62 n.º 46 - 4500 ESPINHO
Telef. 02 - 734 53 91 - Fax 02 - 734 53 91

SOBRAL

SOCIEDADE DE FERRAGENS
E FERRAMENTAS, LDA.

Páscoa
Feliz

RUA 16 N.ºS 791 A 795 • APARTADO 30
TELEFONE (02) 734 03 14
FAX (02) 734 82 67 • 4501 ESPINHO CODEX

SIC esteve ontem no "Futurekids"

Uma equipa da estação televisiva SIC marcou ontem presença no Centro Futurekids de Espinho para falar sobre Comunicação e Acesso à Informação.

O programa teve três fases distintas. Depois da leitura de trabalhos relacionados com Comunicação, Ecologia e Novas Tecnologias, a

"pequenada" teve oportunidade de simular os programas "Big Show Sic" e "Chuva de Estrelas", naquele que constituiu o momento mais animado da tarde.

Esteve ainda ao dispor de todos um conjunto de 6b a 12 televisores, que exibiu novidades relevantes nas áreas da animação e assistência.

Dia do Combatente comemora-se amanhã

Comemora-se já amanhã, quinta-feira, o Dia Nacional do Combatente. Como é hábito, a Comissão Directiva do Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes preparou algumas cerimónias, entre as quais se destacam, às 18h45, a concentração de entidades civis e militares no Largo dos Combatentes, uma missa em sufrágio dos combatentes falecidos, bem como a prestação de honras militares por um pelotão do Regimento de Engenharia de Espinho e respectiva deposição de flores.

"Prevenir para o bem-estar II" Centro Social de Paramos promove novo projecto

O Centro Social de Paramos, no âmbito do Projecto Vida - Programa Quadro Prevenir, está a desenvolver o projecto "Prevenir para o bem-estar II", que vem na sequência de um projecto semelhante organizado no ano passado.

A implementação do programa junto da população da freguesia de Paramos justifica-se pelas características que esta apresenta, ou seja, abandono escolar precoce, elevada taxa de desemprego, elevada taxa de incidência de ál-

cool e toxicoddependência e redes de apoio escolar insuficientes.

O "Prevenir para o Bem-estar II" dirige-se aos jovens daquela freguesia com idades compreendidas entre os 10 e os 16 anos, que frequentam o 2º ou 3º ciclo do ensino básico, pretendendo-se ainda abranger as famílias destes jovens, as instituições de ensino que frequentam e as instituições da comunidade em geral.

Com esta iniciativa pretende-se promover o desenvolvimento global

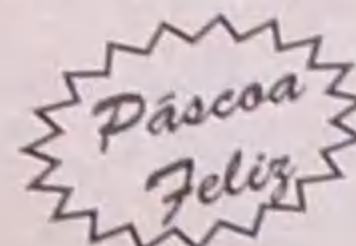
dos jovens, nomeadamente através do relacionamento interpessoal, sensibilização para as questões de saúde preventiva e de competências cognitivas.

Para atingir estes objectivos, serão levadas a cabo iniciativas lúdicas e recreativas, como sejam actividades desportivas, actividades com recurso à informática, intervenção nos meios de comunicação social locais e sessões de esclarecimento no âmbito da saúde preventiva.

CAFÉ SNACK GIL

José Correia da Silveira

Jantares e Petiscos



Rua da Guimbra - Anta - ESPINHO

MÓVEIS COSTA VERDE, LDA.

MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS

Especializados em:

Salas, estantes, bares, quartos, estofos, cozinhas por medida, peças soltas, etc.



Páscoa Feliz

Avenida 24, Nº 951 • Telfs. 7343338 - Arm. 7312961 • 4500 ESPINHO

(02) 745 54 54
Av.ª St.º António, 303-1.º - Grijó
Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.

Espinho

Tipo	M2	Garagem	Terraço	Mensalidade
T1+1	77	1 Lugar	19 m2	61.600\$00
T2	91	1 Lugar	48 m2	62.100\$00
T2	104	1 Lugar	48 m2	65.900\$00

ACABAMENTOS DE LUXO

Fogão de sala c/ recuperador de calor
Escadas e soleiras em granito
Isolamento térmico e acústico em poliuretano expandido
Caixilharia de alum. termolacado duplo c/ estore no meio
Pavimento em Lamparquet de carvalho francês
Condomínio de 8 apartamentos
Móveis de cozinha e tijoleiras à escolha

Tratamos gratuitamente de todo o processo de financiamento com as melhores taxas de juro. Para conhecer todos os nossos produtos telefone-nos ou visite o nosso escritório!!!

VENDE-SE APARTAMENTOS T1 - T2 - T3

Em Espinho - Esmoriz - Granja, etc.
A partir de 12.500 c.
Terrenos para construir em altura

Informa na Rua 21, n.º 755 - 1.º Dto. • Telef. 732 08 66

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 7341975 - 7314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

SALÃO DE CHÁ Chanceler



Páscoa Feliz

Rua 18 Nº 680 • Telef. 731 22 66
4500 ESPINHO

RÉPLICA... onde comprar casa é uma realidade!

Granja

T1 10.500 c.

Tel. 731 32 63

Arcozelo

T1+1 Só 30 c./mês

Tel. 731 32 63

Nogueira da Regedoura

T2 Só 12.500 c.

Tel. 731 32 63

Centro Espinho

T3 Com sótão espectacular 25.000 c.

Tel. 731 32 63

Valadares

Casa Têrrea 4.600 c.

Tel. 731 32 63

Mozelos

Terreno p/ Moradia 3.300 c.

Tel. 731 32 63

Moradias Esmoriz

Garagem 2 carros Só 50 c./mês

Tel. 731 32 63

Pedroso

Lotes Terreno Desde 4.500 c.

Tel. 731 32 63

Abertos de 2.ª a sábado, das 9.00 às 21.30 h
Lic. AMI 1326

Um final à campeão!

Reportagem de
Manuel Proença

O final do encontro entre o Sporting Clube de Espinho e o Castelo da Maia, em encontro a contar para o apuramento do Campeão Nacional de voleibol, foi, em todos os aspectos, emocionante. Primeiro porque os pupilos de Ilídio Ramos, após uma hora de jogo, em ambiente adverso, conseguiram dar a volta ao resultado, que lhes era desfavorável em 2-0. Depois, porque em empolgante final, demonstraram toda a classe de um grande campeão, mantendo-se serenos e capazes de segurar a instabilidade do seu adversário. Por fim, porque venceram o seu adversário, em casa, por 2-3 (15-8, 15-7, 6-15, 11-15 e 11-15), em "sets" disputados, respectivamente, em 28, 24, 37, 47 e 11 minutos.

O Castelo da Maia parecia estar muito bem fisicamente e sem quaisquer problemas ou mazelas. Parecia, no início, dominar completamente o seu adversário, estar mais acertado taticamente, defender melhor e fazer um excelente bloqueio com marcações muito bem feitas aos atacantes do Sporting de Espinho. E este domínio era-o, de facto, e estava traduzido no resultado - os maiatos venciam os espinhenses por 11-1. Mas foi neste momento, durante o primeiro "set" que os pupilos de Ilídio Ramos acordaram. Fizeram-no, aparentemente, beneficiando de algumas falhas do seu adversário. O 15-8 com que se saldou o primeiro "set" traduziu, perfeitamente, a me-

lhor valia da turma do Castelo da Maia.

No segundo "set" o ímpeto e a confiança da turma liderada por Paulo Cunha manteve-se. Mostravam uma melhor frescura física naquele momento, enquanto os espinhenses davam ideia de que

alguns dos seus elementos sentiam alguns problemas físicos, nomeadamente, lesões. Isto era mais claro em Maurício Cavalcanti, João Brenha e Miguel Soares. O técnico, decidiu, então, tirar do banco Filipe Vitó, que com a "garra" de um verdadeiro "tigre"

veio contribuir em larga escala para a reviravolta que todos não acreditavam ser possível. E, para espanto de todos, o técnico espinhense mantinha-se impávido e se-



Filipe Vitó

reno, como que se tivesse a certeza de que aqueles que escolhera seriam perfeitamente capazes de vencer um "set" e caminhar no sentido da vitória. Ainda para espanto de todos, também, Ilídio Ramos mandou preparar várias vezes o novo reforço, Edgar Machado, mas acabou por não o colocar em campo (ou seria um trunfo para o próximo encontro do dia 11, em Espinho, ou o luso-brasileiro não estaria nas melhores condições físicas).

O segundo "set", embora o Castelo o tivesse vencido por 15-7, notou-se um crescer de qualidade no Sporting de Espinho. No entanto, notava-se ainda bastantes falhas no serviço, recepção e no bloco.

O terceiro "set" foi decisivo para a arrancada dos "tigres". Com grande aplicação e concentração, a melhor qualidade do plantel espinhense veio ao decimo. O cubano, Millan

acertou-se e desencadeou uma desenfreada conquista de pontos, que foi seguida pela espectacularidade dos portentosos remates de Sandro Correia. E Filipe Vitó teve, no restante tempo de jogo um importantíssimo papel: foi quem melhor defendeu; deu uma grande consistência ao bloco espinhense; fez pontos; e foi capaz de transmitir ânimo e confiança a todos os seus colegas. Tudo isto, em consequência, reflectiu-se no Castelo da Maia que se sentiu impotente perante o jogo praticado pelo seu adversário. Nem as alterações levadas a cabo por Paulo Cunha conseguiram alterar a postura espinhense, nem a estratégia bem montada pelo técnico da turma da Costa Verde. O resultado foi um "capote", 6-15, que calou o bem recheado pavilhão do Castelo.



Sandro

Mas foi, porém, no quarto "set" que o Sporting de Espinho mostrou toda a sua categoria e toda a sua capacidade de resistir a ambientes adversos e a resultados desfavoráveis. A partida, aqui, esteve bem equilibra-

da, nos momentos iniciais, pese embora o facto de que os espinhenses desde logo assumiram o comando do marcador. Conseguiram sobrepor-se através de um bom bloco, do serviço, com particular destaque para Miguel Maia que com os assobios (que noutros atletas é desconcentrador) empolgou-se e marcou um série de pontos, dando ao seu conjunto uma confortável margem por forma a poder gerir até ao final. O resultado (11-15) espelha um pouco o equilíbrio e demonstra essa mesma capacidade de gestão de um resultado, própria de grandes jogadores como são aqueles que integram o plantel "tigre".

Na "negra", a superioridade dos espinhenses notou-se sobremaneira. Era a equipa mais tranquila, concentrada e disciplinada taticamente. Era o conjunto que menos erros cometia e que melhor aproveitava os erros do seu adversário. A aposta no serviço cauteloso teve um peso determinante na vitória. O resultado final, 11-15 justificou em pleno o empenho dos jogadores do Sporting de Espinho.

E a vitória final, por 2-3, premiou o conjunto mais regular, com uma estratégia muitíssimo bem montada, sem grandes espectacularidades e grandes vedetismos. Premiou a equipa que pôs em campo toda a sua simplicidade. E premiou um técnico (Ilídio Ramos) que acreditou na paciência e nos jogadores que colocou em campo, optando por muito poucas mexidas.

No sábado, às 17 horas "Tigres" querem o pavilhão cheio

A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho está prestes a cometer uma proeza e a elevar os feitos históricos do clube na modalidade. Está a um passo de conquistar, pela quarta vez consecutiva, o título de campeão nacional, facto apenas igualado pelo Instituto Superior Técnico, nos anos sessenta.

E por isto, com o crescer de dificuldades que se prevê deparar no próximo encontro do próximo sábado, dia 11, às 17 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, aqui em Espinho, quer os dirigentes, quer jogadores e equipa técnica, não se cansam de pedir o auxílio de todos os espinhenses, ou seja, o apoio, de modo a "abafar" a claque do Castelo da Maia que se deslocará à nossa cidade.

Assim, os sócios do Sporting Clube de Espinho poderão entrar no pavilhão gratuitamente, desde que apresentem o seu cartão, enquanto os forasteiros, ou não-sócios, terão de pagar um bilhete de 1.000 escudos, conforme o fizeram os maiatos no último encontro.

Acreditamos, pois, que os espinhenses não estarão indiferentes a esta importante caminhada do seu clube e que, como o fizeram em outras alturas cruciais, darão todo o seu apoio e gritarão bem alto o nome do glorioso Sporting de Espinho. Darão o exemplo de que fazem parte do grupo dos adeptos campeões.

Para o Sporting de Espinho o próximo encontro é importantíssimo, pois vencendo-o terão o direito de fazer o terceiro encontro do "play-off" no seu pavilhão. E quando tiverem três vitórias, serão os "tetra-campeões".

No futebol, os "dragões" lutam pelo "tetra". No vôlei, fazem-no os "tigres".

 **EspiFrio**
Equipamentos Hoteleiros, Lda.

Equipamentos Hoteleiros
Ar Condicionado • Climatização
Electrodomésticos
Acessórios e Reparações

*Páscoa
Feliz*

Rua 8 N.º 189 • 4500 ESPINHO
Telef. 02 - 734 09 71 - Fax 02 - 734 82 95

PIZZARIA

Rua 19, 1359
4500 ESPINHO
Tel. 731 29 63

*Páscoa
Feliz*

TOMATE

Salvé 15/04/98 - BODAS DE PRATA

Palmira Maia
e
Rogério Vieira



Sua filha Susana vem, por este meio, desejar-lhes muitas felicidades na passagem das suas Bodas de Prata.

Parabéns. Beijinhos

Futebol popular Águias de Paramos aproxima-se do Magos

A grande surpresa da 18ª jornada do Campeonato de Futebol popular do Concelho de Espinho foi a derrota do Magos de Anta, líder da primeira divisão, frente ao

Cantinho da Rambóia, uma equipa que ocupa o maio da tabela classificativa. Esta derrota e o empate da Associação de Esmojães com o Corredoura, em muito vêm

contribuir para que o Águias de Paramos, que venceu o Águias da Quinta por 3-0, se aproxime do primeiro lugar, ficando a um ponto, apenas, do Magos.

Os resultados mais surpreendentes registaram-se na segunda divisão por serem volumosos. Assim, desta-

cam-se as vitórias do Desportivo da Ponte de Anta, no "derby" local frente ao Estrelas daquele bairro, por 9-1, e do Aldeia Nova sobre o Sporting de Esmojães, por 5-1. Salienta-se ainda a primeira vitória do Canários, em campo do Lomba de Guetim.

Futebol juvenil Vitórias dos mais pequenos

O futebol dos "mais pequenos" do SC de Espinho esteve em competição no fim de semana passado e o saldo foi quase, francamente, positivo: excepção para os Júniores, que foram a Estarreja perder por 3-2.

Nas restantes categorias os resultados foram os seguintes:

Escolinhas — Nogueirense, 0 - SC de Espinho, 1.

Infantis — SC de Espinho, 3 - Fiães, 0

Iniciados — SC de Espinho, 5 - Lourosa, 0

Beiriz travou Clube Académico

A deslocação do Académico de Espinho ao campo do Beiriz, na Póvoa de Varzim, saldou-se por uma derrota pela margem mínima 3-2.

Os espinhenses até começaram melhor, chegando ao intervalo a vencer por um a zero, golo apontado por Xamané. Na etapa complementar, o Académico elevou a contagem, graças a um tento de António Carlos, mas a

reação da formação da casa não se fez esperar.

Quim Graça (dois golos) e António Moinhas foram os artífices da vitória dos locais.

Os espinhenses alinharam com: Costa; Fernando Cacciano, Zé Maria, Graça, Leite; Carlos Manuel, Lino Pedrosa, Gomes, Xamané; Zé Luís e Fernando. Jogaram ainda: Casal, António Carlos e Zé Pedro.

1ª divisão		2ª divisão	
Corredoura - AD Esmojães	0-0	Ronda - J. Outeiros	1-4
Leões - Guetim	3-2	DP Anta - EP Anta	9-1
Ag. Paramos - Ag. Anta	3-0	Aldeia Nova - Sp. Esmojães	5-1
E. Vermelhas - Académico	2-1	Lomba - Canários	0-1
Idanha - J. Estrada	4-2	D. Regresso - Morgados	2-4
Cantinho - Magos	2-1	Novasemente - Q. Paramos	0-1
Rio Largo - Cruzeiro	4-0	GD Outeiros - Império	1-3

Classificações

	J	V	E	D	F-C	P		J	V	E	D	F-C	P
Magos Anta	18	13	2	3	32-13	41	Q. Paramos	18	14	3	1	50-12	45
Ág. Paramos	18	12	4	2	41-16	40	Império	18	13	2	3	43-18	41
A. Esmojães	18	10	6	2	30-11	36	Ald. Nova	18	12	2	4	46-33	38
Ág. Anta	18	8	6	4	50-21	30	DP Anta	18	12	1	5	70-29	37
Corredoura	18	8	9	2	28-18	30	J. Outeiros	18	10	3	5	37-25	33
Cantinho	18	6	7	5	26-21	25	Novasemente	18	9	4	5	41-30	31
Guetim	18	6	5	7	28-30	23	GD Outeiros	18	6	6	6	27-31	24
Leões	18	5	5	8	18-19	20	Ronda	18	6	5	7	25-33	23
Idanha	18	5	5	8	26-37	20	Morgados	18	5	4	9	29-37	19
Cruzeiro	18	5	4	9	18-35	19	D. Regresso	18	4	6	8	42-48	18
E. Vermelhas	18	4	6	8	28-30	18	Sp. Esmojães	18	5	0	13	28-49	15
Académico	18	3	8	7	18-27	17	EP Anta	18	3	4	11	28-56	13
Rio Largo	18	3	8	7	22-22	17	Lomba	18	2	4	12	12-45	10
J. Estrada	18	0	3	15	18-71	3	Canários	18	1	2	15	12-47	5

Hóquei em Campo Académica de Espinho na segunda eliminatória

Ao vencer com à-vontade o Perosinho por cinco golos sem resposta, a Académica de Espinho "carimbou" o apuramento para a segunda eliminatória da Taça de Portugal de hóquei em campo.

O jogo decorreu no campo do Viso, no Porto, em virtude de os academistas não disporem de um recinto próprio.

A turma do Mocho alinhou com: Marques, Nélon, Branco, Barros, Hugo Catarino e Tino, Vieira, Nando, Pedro e Mário. No banco estiveram Magano Novo e Magano Velho.

Na equipa da Académica a juventude foi uma tônica dominante, com a presença de vários jogadores menores de idade. Barros e Pedro, com 16 anos, e Magano Novo, com 17, são disso exemplo.

Entretanto, a equipa academista parte na quinta-feira para Zagreb a fim de participar, de 10 a 13 de Abril, na Taça das Taças Europeias, com mais sete equipas europeias originárias da Suécia, Croácia, Finlândia, Eslováquia, Suíça, Eslovénia e Grã-Bretanha.

O primeiro jogo dos academistas terá lugar na sexta-feira, frente ao HK Jedintsvo, da Croácia. No dia seguinte, os espinhenses defrontam o Hockey Team 85 da Finlândia e no domingo será a vez de defrontarem o Grammarians, da Grã-Bretanha. As finais estão marcadas para o dia 13.

Voleibol "Mochos" perderam na Madeira

A Académica de Espinho perdeu com o Machico, no sábado, em mais um jogo a contar para a série dos últimos, que irá decidir quem permanece na primeira divisão. A formação espinhense perdeu por 3-1, com os parciais de 10-15, 15-9, 9-15, 14-16.

Nos escalões jovens, o panorama foi mais risonho. Os juniores venceram o Vilacon-

dense pela diferença máxima, no sábado, e no dia seguinte voltaram a repetir a façanha, desta feita frente ao Fiães (15-9, 15-4, 15-5). Os juvenis foram a Esmoriz vencer por 3-2 (15-10, 9-15, 3-15, 15-12 e 15-8), ao passo que os iniciados não conseguiram contrariar o favoritismo dos "tigres", perdendo por 3-1 (15-6, 13-15, 9-15 e 14-16).



Páscoa Feliz

Uma cidade que se ergue
à beira-mar,
com marés-cheias de
PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

Sede: Rua 19 N° 247

AIPAL - NUM ESTABELECIMENTO PERTO DE SI!

DE vende-se no
POSTO MOBIL
(Rua 19)

T1 8.500 CTS.	T2 11.000 CTS.	T3 13.000 CTS.
TEL.: 02 - 732 07 74		LIC. AMI - 1782

INFRA - ESTRUTURAS
CONST. CIVIL e O. PÚBLICAS
Alvarás n.ºs 6216 - EOP
6246 - ICC

Pool

Pavimentações e Obras Residuais, Lda.

Comunicado

Comunicamos a todos os Espinhenses e à população em geral, que a partir do dia 20 de Abril de 1998 e durante 90 dias, a Rua 19, no troço compreendido entre a Rua 32 e a Rua da Congosta - Anta, fica condicionado a todo o trânsito, em virtude de procedermos à execução dos trabalhos da Empreitada de "pavimentação na Rua 19 e diversas infra-estruturas".

Deverão seguir a sinalização imposta no local.

Desde já, a administração desta Empresa, agradece a vossa melhor compreensão e pede desculpa por todos os incómodos.

Prometemos ser breves.

Sede: RUA 19 N.º 855 - 4500 ESPINHO • TELEFONE 734 54 94 • TELEFAX 734 56 93

Académica de Espinho brilhou no "Regional" de trampolins

A Associação Académica de Espinho (AAE) foi, pelo segundo ano consecutivo, palco do Campeonato Regional de Trampolim Individual e Trampolim Sincronizado. A prova realizou-se no passado domingo e estiveram presentes os clubes da zona Norte do país: Clube Desportivo de Fiães, Clube Desportivo Feirense, Ginásio Clube Vilacondense, Boavista Futebol Clube, Trampolins de Santo Tirso, Escola Desportiva de Viana, Associação de Estudantes da Faculdade de Desporto e Edu-

esta prova desenrolou-se novo aquecimento e competição, desta vez em trampolim sincronizado, para as mesmas categorias.

Da parte de tarde, a competição teve início às 14h30 e decorreu nos mesmos moldes que a efectuada durante a manhã, mas para as categorias de juvenis, juniores (A e B) e em seniores (A e B).

A Académica de Espinho pôde contar, desta vez, com os atletas Alexandra Cadete, Vanessa Granja e Sandra Lourenço, que ainda se encontram a recuperar de le-

lugares no pódio, destacando-se a grande actuação das infantis, Liliana Pinto e Sílvia Saiote, ao conquistarem os primeiro e segundo lugares, respectivamente, de Daniel Moreira e de Tiago Figueiredo que obtiveram o primeiro lugar em infantis e iniciados, de Fernando Pereira (segundo lugar em juvenis) e ainda, de Alexandra Cadete e Vanessa Granja, que alcançaram o terceiro posto nas categorias de juvenis e juniores B.

Um dos pontos altos da competição foi a actuação

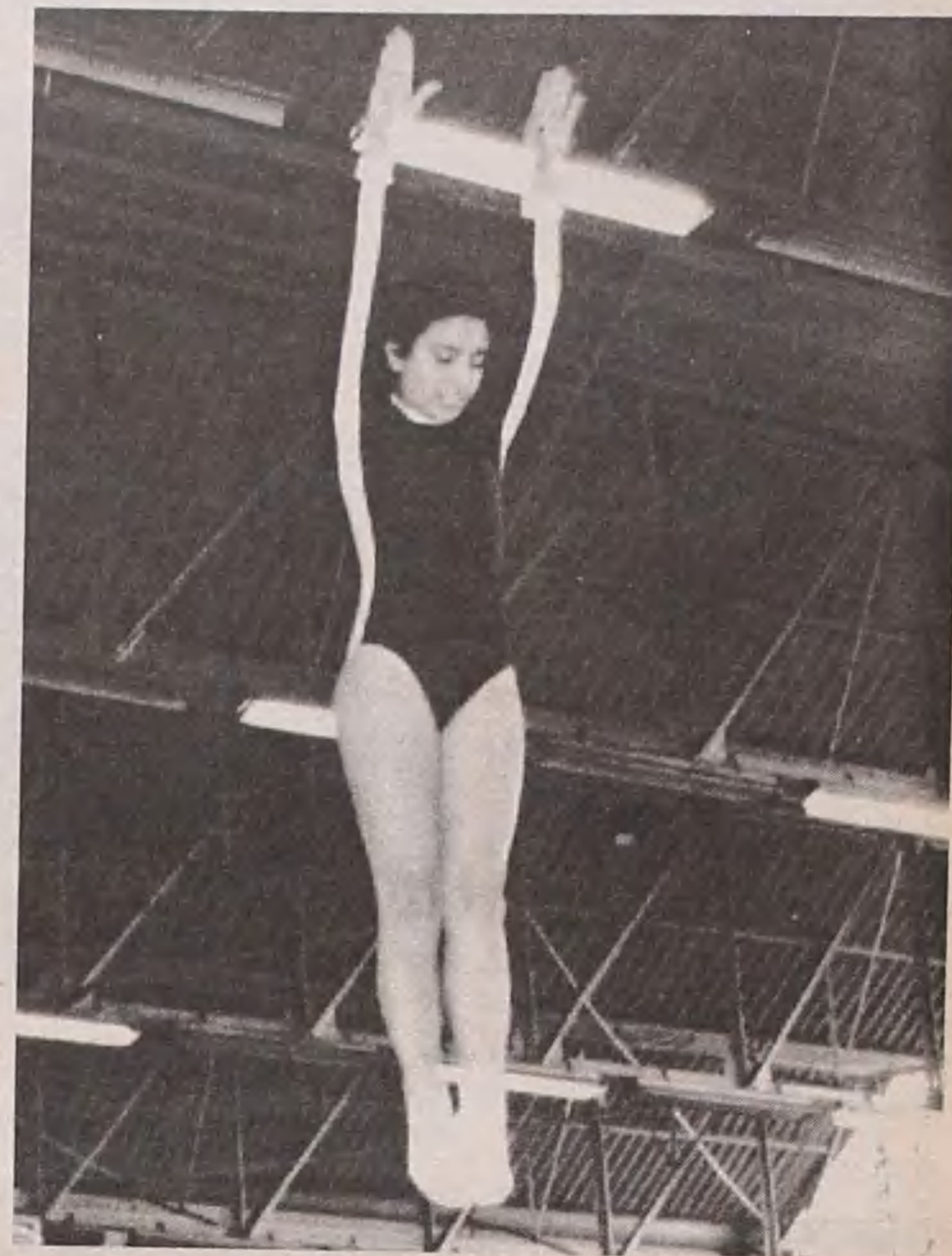
Granja e Sandra Lourenço, o par campeão nacional do ano passado, revelou a sua supremacia obtendo o primeiro lugar. Na prova masculina, o par Luís Maia/Ricardo Carvalho, dos Trampolins de Santo Tirso, encantou a assistência com uma série de mortais múltiplos, no qual a execução, a dificuldade dos saltos e o sincronismo fizeram-nos obter uma das notas mais altas da tarde.

Para Gaspar Cadete, secionista da Ginástica da Associação Académica de Espinho em parceria com Raúl Simões, a população de Espinho tem de acordar para esta modalidade. E justifica: a nossa cidade tem um grande número de bons atletas a nível nacional que podem vir a competir em provas internacionais.

O mesmo responsável academista salientou ainda que nos dias 16 e 17 de Maio, a Académica de Espinho vai organizar o Campeonato Nacional de Trampolim Individual e Trampolim Sincronizado, na Nave Polivalente Desportiva, que irá trazer a Espinho dirigentes, treinadores e atletas de todo o país, entre os quais estarão os melhores dos trampolins de Portugal.

E conclui:

Esperemos que os espinhenses compareçam nesta prova porque trata-se de uma modalidade que será demonstração nos Jo-



gos Olímpicos de Sidney.

Eis os resultados dos atletas academistas:

Trampolim individual
Infantis femininos - 1º, Liliana Pinto; 2º, Sílvia Saiote.

Infantis masculinos - 1º, Daniel Moreira.

Iniciados masculinos - 1º, Tiago Figueiredo; 5º, José Nogueira; 6º, Luís Godinho; 9º, Duarte Torrao.

Juvenis femininos - 3º, Alexandra Cadete.

Juvenis masculinos - 2º, Fernando Pereira.

Juniores B - 3º, Vanessa Granja; 4º, Sandra

Lourenço.

Trampolim sincronizado

Infantis femininos - 1º, Liliana Pinto/Sílvia Saiote; 2º, Cristiana Lourenço/Margarida Rodrigues.

Infantis masculinos - 1º, Pedro Nogueira/Daniel Moreira.

Iniciados - 2º, Duarte Torrao/José Nogueira.

Juvenis - 2º, Fernando Pereira/Tiago Figueiredo.

Juniores B - 1º, Vanessa Granja/Sandra Lourenço; 4º, Raquel Silva/Gina Oliveira.

LN



cação Física e a anfitriã, a Associação Académica de Espinho.

O programa da competição iniciou-se às 8h30, com o aquecimento geral seguido de competição individual de trampolim para as categorias de infantis e de iniciados, femininos e masculinos. Após

sões um tanto graves que sofreram nos últimos meses. A mesma sorte não teve a iniciada, Ana Simões, que ainda se encontra magoada numa perna, mazela esta contraída na escola que frequenta.

Contudo, os atletas espinhenses deram o seu melhor e conquistaram vários

do atleta da selecção nacional, Hugo Paulo, do Ginásio Clube Vilacondense, que iniciou a sua série com triplo mortal à frente com meia pirueta, levando a assistência a manifestar-se com entusiásticos aplausos.

Na prova de trampolim sincronizado, Vanessa

Já abriu...

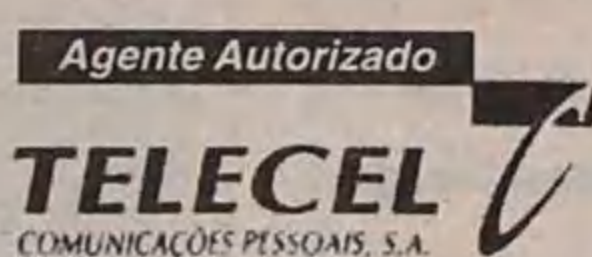
MICRO TELECEL TELEMÓVEIS

Aproveite as fabulosas promoções da PÁSCOA

VITAMINA T - Audio Vox 700 - 19.900\$00 (c/ 5.000\$00 chamadas)
 VITAMINA R - Erickson 6A 628 - 19.900\$00 (c/ 10.000\$00 chamadas)
 VITAMINA R - Nokia 3110 - 29.900\$00 (c/ 10.000\$00 chamadas)
 VITAMINA K - Sagem - 9.900\$00 (c/ 5.000\$00 chamadas)

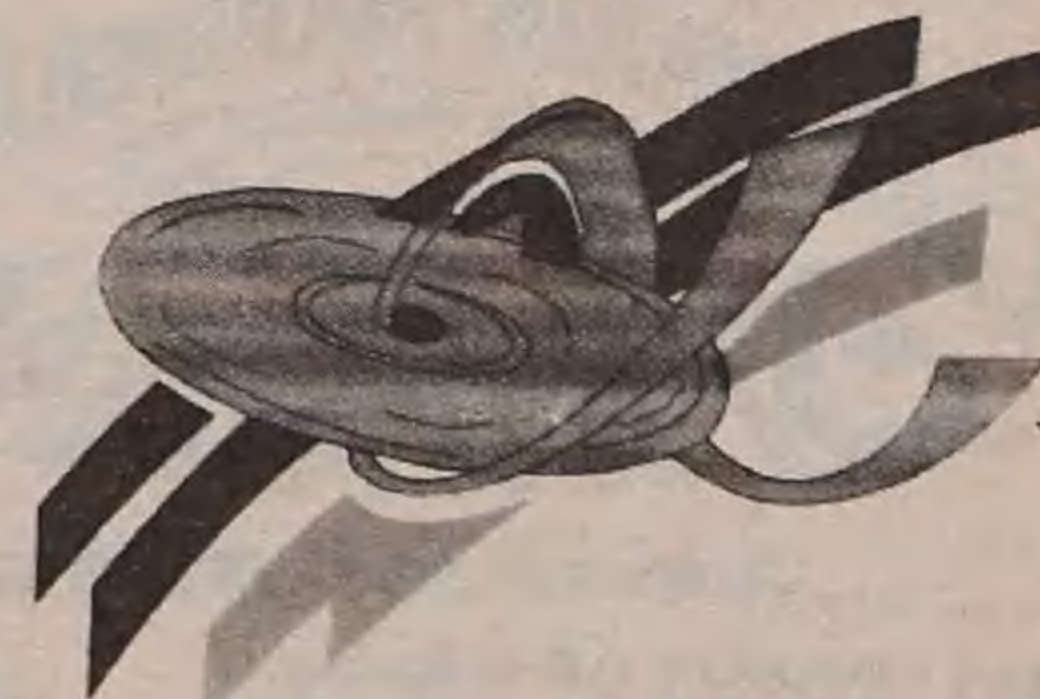


E



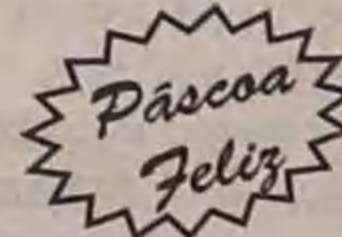
C.C. SOLVERDE 2 • TEL. 734 69 11 (AO LADO DA DISCOTECA XARANGA)

Xaranga
 Discoteca



COMPACTOS E CASSETES

Deseja a todos os seus estimados
 Clientes e Amigos



Centro Comercial Solverde 2 - Loja 2
 Telf. 734 69 11 - 4500 ESPINHO

A união foi a força cont

O Sporting Clube de Espinho não fez por menos. "Prendeu" o seu adversário, o União da Madeira, com dois golos, não lhe dando quaisquer hipóteses de resposta. Fê-lo com um jogo bonito, sem grandes espectacularidades, mas com grande consistência táctica e com um à-vontade próprio de uma equipa que já cumpriu as suas obrigações no Campeonato.

O domínio dos "tigres" em todo o jogo foi a tônica, porém, durante o segundo tempo, o União teve algumas boas iniciativas e exerceu alguma pressão sobre a turma espinhense.

A primeira iniciativa de ataque pertenceu aos visitantes. Foi protagonista Jokisic, no primeiro minuto, com um remate que foi bem travado por Dagoberto.

A partir daqui os "tigres" remeteram, de vez, a equipa do União da Madeira à sua defensiva. A insistência espinhense foi tão grande que, durante mais de meia hora jogou-se dentro da grande área dos insulares.

O Espinho entrou determinado em conseguir um golo bastante cedo. E, para que isso viesse a



Foto VÍTOR LANCHÁ

acontecer, jogou flaqueado, com Bolinhas e Tozé pelos extremos, sempre bem apoiados por José Joaquim e por Rui Sérgio, respectivamente. Fernando Gomes era o "maestro", que conduzia de forma exemplar, como lhe é peculiar, todas as manobras ofensivas da sua equipa.

No União da Madeira, o espinhense Vítor Cardoso, mostrava-se ser o

mais inconformado de todos, travando uma grande luta do meio campo para o ataque. Era o homem que mais perigo queria levar à baliza de Dagoberto. Jokisic, com o seu companheiro Cardoso, procuravam dar continuidade aos lances de ataque só que nem sempre o faziam do melhor modo.

Até que surgisse o golo dos espinhenses, os pupilos de Edmundo Duarte

criaram inúmeras oportunidades de golo. A primeira foi aos dois minutos, através de uma cabeçada de Artur Jorge. A segunda aconteceu aos três minutos, numa jogada bastante bonita, ao primeiro toque, em contra-ataque, sobre a direita, onde Rui Sérgio teve uma má finalização. A terceira oportunidade foi, novamente protagonizada pelo ponta-de-lança dos "tigres", Artur Jorge,

que cabeceou um pontapé de canto por cima da trave. Dois minutos depois o

pequenito Tozé, sem ninguém pela frente, rematou ao lado da baliza à guarda de Saric. Um minuto depois, Tozé voltou a isolar-se e tentou fazer uma "cozinha" a Saric, mas o experiente guardião, não foi na "cantiga" e fez uma boa defesa.

Antes do golo dos espinhenses, Slobodan ainda fez um grande remate à baliza dos "tigres", ao qual Dagoberto correspondeu da melhor forma com uma grande defesa. E Cardoso, aos 18 minutos, ainda disferiu de um remate, potente, por cima da trave.

O tento dos donos da casa surgiu aos 30 minutos. Bolinhas apontou um pontapé de canto e Artur Jorge apareceu mais alto que todos os defesas a cabecear a bola para dentro



SPORTING CLUBE DE ESPINHO
Assembleia Geral Ordinária
Convocatória

Nos termos do Artigo 86.º dos Estatutos do Sporting Clube de Espinho, convoco uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 20 de Abril de 1998, pelas 21 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho, na Rua 16, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º - Discussão e Aprovação das Contas do exercício de 1997; 2.º - Face à demissão dos Corpos Directivos e no cumprimento dos Estatutos do Clube, realização de eleições para o biénio 1998/2000; 3.º - Outros assuntos de eventual interesse para o clube.

Se à hora marcada para início da sessão não estiver reunido o número de sócios estabelecido pelos Estatutos, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois com os sócios presentes.

Espinho, 2 de Abril de 1998
 O Presidente da Assembleia Geral,
 a) José Barbosa da Mota

Venda de Mobílias em todos os estilos
 Consertos de Estores
 Trata Obras de Limpeza e Polimento de Mobílias

Páscoa Feliz

CARPINTARIA FREITAS
 ESPECIALIZADA EM ESTORES DE PLÁSTICO

Telefones: 02 - 734 66 07 (Resid.) • 02 - 734 18 50 (Oficina)
 RUA 66, N.º 373 • 4500 ESPINHO

OURO USADO

Visite-nos

Compra e Venda
 Jóias, Pratas,
 Velharias, etc.

Rua 27, n.º 193
 Edifício Palmeiras
 Telef. 731 49 33

CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR

Gêrencia de JOÃO FREITAS

Páscoa Feliz

E S P E C I A L I D A D E S :

- ARROZ DE MARISCO
- ARROZ DE LAGOSTA
- ARROZ DE CAMARÃO
- FEIJOADA DE MARISCO
- AÇORDA DE MARISCO
- AÇORDA DE GAMBA
- ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR
- CALDEIRADA DE PEIXE

Rua 2, N.º 799 — Telefone, 02 - 734 42 43 — 4500 ESPINHO

EQUICONTAS

FREITAS & FILHOS, LDA.

CONTABILIDADE E SEGUROS
SEGUROS DE TODOS OS RAMOS

Agente:

VICTÓRIA • LA EQUITATIVA • SOCIAL

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Páscoa Feliz

Av. 24 N.º 1019 - Salas B e C
 Telef. e Fax 731 12 08 - 731 29 86 - 4500 ESPINHO

Produções ATLÂNTICO

Desporto

88.4


Futebol • Divisão de Honra


Moreirense - Espinho


Sábado • 16 horas

DESPORTO TOTAL!

Futebol Popular aos sábados na TARDE
 DESPORTIVA, das 15 às 18 horas


 GOMES AMARO


 C. ALEXANDRE


 ABÍLIO ADRIANO

✠ **Maria Otília Teresa Rocha da Silva (Nini)**

Missa do 8.º Aniversário

Amigos de sempre agradecem uma oração e elevam a Jesus Ressuscitado as preces pelo seu eterno descanso.

Por sua intenção será celebrada missa, Domingo de Páscoa, dia 12, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Não esqueçamos.



Adriano Pereira

✠ Missa do 10.º Aniversário

Sua esposa e família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 12, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece desde já a quem possa comparecer.



Arlindo Domingues da Rocha

✠ Missa do 11.º Aniversário

Sua filha e netos, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 17, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Muito agradecem a quem possa comparecer.



✠ **Dr. José Costa Pinto de Menezes**

Missa do 8.º aniversário do seu falecimento

Esposa e filhas participam que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 14, terça-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quantos participarem.



Maria da Conceição Alves Carvalho Pinto de Menezes – esposa
Dra. Susana Maria Carvalho Pinto de Menezes
Andreia Maria Carvalho Pinto de Menezes

✠ **Prof.ª Maria Emília Manta Amaral Ferreira Bico**

Missa do 2.º Aniversário

A família vem, por este meio, participar às pessoas de suas relações e amizade que, dia 13, segunda-feira, pelas 19 horas, se celebra missa a sufragar a sua alma, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 8 de Abril de 1998



✠ **Professor João Gouveia**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer muito sensibilizada, a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, ou que de outro modo se associaram à sua dor. Participa que a missa do 7.º dia será celebrada dia 13, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



Ângelo Gomes Correia

✠ Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genros e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 12, domingo, às 11 horas, na Igreja de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



✠ **Domingos Ferreira Dias**

Agradecimento

Sua esposa, filhos, nora, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral e participaram na missa do 7.º dia, ou que de outro modo se associaram, à sua dor.

Espinho, 08 de Abril de 1998



Maria de Lurdes da Costa Soares
Eng.º Carlos Alberto Costa Dias
Eng.ª Maria Josefina da Costa Dias
Alexandra Maria Martins Ferrinho Marques da Silva
Tiago Ferrinho da Silva Dias
Rafaela Ferrinho da Silva Dias

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 734 51 29

«Defesa de Espinho» - 3445 - 98-04-08

AUGUSTO ALVES & PEREIRA, LIMITADA
CONSERVATÓRIA REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula: 00652/890515
N.º de Identificação de Pessoa colectiva: 502 160 012
N.º de Inscrição 21 e Av. 1
N.º e Data da Apresentação Ap. 11/970905 e Av. 1 - Ap. 07/980209

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória Registo Comercial CERTIFICADO que, em relação à sociedade em epígrafe foram alterados os artigos 3.º e 4.º do contrato, ficando este com a seguinte redacção:

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de QUATROCENTOS CONTOS, e acha-se dividido em CINCO QUOTAS, sendo uma de CENTO E QUARENTA CONTOS do sócio ALBERTO DE OLIVEIRA MARQUES, e as quatro restantes de SESENTA E CINCO CONTOS cada, pertencentes uma a cada um dos sócios MANUEL AUGUSTO MARQUES DE ALMEIDA, JANUÁRIO RODRIGUES DE PAIVA, FERNANDO JORGE CARVALHO DA SILVA e ANTÓNIO MANUEL MARQUES DE OLIVEIRA.

4.º

1 — A gerência da sociedade, pertence aos sócios ALBERTO DE OLIVEIRA MARQUES, MANUEL AUGUSTO MARQUES DE ALMEIDA e ANTÓNIO MANUEL MARQUES DE OLIVEIRA, ficando a sociedade obrigada mediante a assinatura de dois gerentes.

2 — À gerência, para além dos normais poderes de gestão dos negócios correntes da sociedade, cabem ainda os necessários para a representar em juízo ou fora dele, bem como os de transigir, confessar e desistir em qualquer pleito em que a sociedade seja parte.

3 — Cabem mais à gerência os necessários poderes para adquirir participações noutras sociedades e fazer sobre elas as operações que bem entender, bem como adquirir ou alienar viaturas automóveis.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme. Contém 3 folhas.
Espinho, 20/02/98

A Ajudante,

a) Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3445 - 98-04-08

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

NOTÁRIO: DR. DOMINGOS ANTÓNIO DE SOUSA FERREIRA

Justificação

CERTIFICADO narrativamente, para efeitos de publicação, que, neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número 144-A, de folhas 49 a folhas 50, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 1/04/1998, na qual DOMINGOS LUÍS DE ASSUNÇÃO, viúvo, natural da freguesia de Paramos, concelho de Espinho, residente na Rua do Paço Velho, n.º 114, Anta, Espinho se declara dono, com exclusão de outrém, do prédio a seguir identificado, por o possuir há mais de 20 anos, pacífica, contínua e publicamente, pelo que adquiriu esse prédio por usucapião.

PRÉDIO rústico, composto de terreno a mato e pinhal, com a área de quatrocentos e trinta metros quadrados, sito no lugar de Guimbra, da mencionada freguesia de Anta, a confrontar do norte com Maria de Oliveira Santos, do sul com Alfredo Pereira Belo, do nascente com Amélia Neto e do poente com Marcelino Santos Oliveira, inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante, sob o artigo 926, com o valor tributável de 731\$00, a que atribuem o valor de CEM CONTOS.

Que o dito prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, conforme certidão.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 3 de Abril de 1998

A Ajudante do Cartório,
a) Assinatura ilegível



RÁDIO GLOBO AZUL
...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, N.º 648, 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel: 7347216/7312303 - Fax 734 84 70

FIM-DE-SEMANA NA TELEVISÃO

Sexta (10/04/98)



- 08.00 - Abertura
- 08.02 - O Jardim da Celeste
- 08.35 - Carolina e os Amigos
- 09.05 - Notícias 1
- 09.10 - Tin Tin
- 09.30 - Histórias de Sempre
- 10.00 - Divulgação
- 10.05 - A Banqueira do Povo
- 11.00 - Praça da Alegria
- 12.55 - O Tempo
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.40 - As Aventuras de Tarzan
- 14.35 - Especial... Elton John
- 16.00 - Sessão da Tarde
- 19.55 - O Tempo
- 20.00 - Telejornal
- 20.40 - Cais do Oriente
- 20.50 - Contra Informação
- 20.55 - Futebol de Primeira: Campomaiorense - Sporting
- 23.00 - Terra Mãe
- 00.00 - Open do Estoril (ténis)
- 00.10 - 24 Horas
- 00.45 - O Tempo
- 00.50 - Última Sessão: "Corações Falidos"
- 02.45 - Motores
- 03.15 - O Tempo
- 03.20 - Televidas
- 04.20 - Encerramento

Sábado (11.04.98)

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Espaço Infantil
- 10.50 - Clube Disney
- 12.15 - Companhia dos Animais
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.35 - O Tempo
- 13.40 - Top +
- 14.55 - A História de Nikita
- 16.00 - Novas Aventuras de Robin dos Bosques
- 17.00 - Automobilismo: F1 Grande Prémio da Argentina
- 18.00 - Jet 7
- 18.35 - Há Horas Felizes
- Joker / Totoloto
- 19.55 - O Tempo
- 20.00 - Telejornal
- 20.50 - Cais do Oriente
- 21.00 - Contra Informação (Compacto)
- 21.15 - Especial Desporto
- Futebol de Primeira: Salgueiros - Benfica

- 24.00 - Serviço de Urgência
- 00.55 - Ténis: "Open do Estoril"
- 01.05 - 24 Horas
- 01.40 - O Tempo
- 01.45 - Última Sessão: "Um Pequeno Grande Amor"
- 03.35 - Futebol Inglês
- 04.35 - O Tempo
- 04.40 - Televidas
- 05.40 - Encerramento

Domingo (12/04/98)

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Thomas, a Locomotiva e os Amigos
- 08.10 - O Mundo de Richard Scarry
- 08.40 - Big Bag
- 09.05 - Hullabaloo
- 09.40 - Babar
- 10.10 - Enigma
- 10.40 - Contos da Rua Mágica
- 11.10 - A Ponte de Brooklyn
- 11.50 - Tenchi Muyo
- 12.15 - Grande Animação
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.40 - Made in Portugal
- 15.00 - Kung Fu - A Lenda Continua
- 15.50 - No Intervalo
- 16.25 - Casa Cheia
- 16.55 - Automobilismo: F1 Grande Prémio da Argentina
- 19.00 - Riscos
- 19.55 - O Tempo
- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Cais do Oriente
- 20.55 - Major Alvega
- 21.45 - Reis do Estúdio
- 23.10 - Automobilismo: F1 (resumo) Grande Prémio da Argentina
- 23.25 - Ténis: "Open do Estoril"
- 23.35 - 24 Horas
- 00.10 - O Tempo
- 00.15 - Limites do Terror
- 01.10 - Encerramento

Sexta (10/04/98)



- 14.00 - Abertura
- 14.02 - Ténis: "Estoril Open"
- 16.00 - Informação Gestual
- 16.35 - Tempo / Divulgação
- 16.40 - Negócios de Família
- 17.30 - Euronews
- 17.55 - O Tempo
- 18.00 - A Fé dos Homens
- 18.30 - Euronews
- 18.30 - Caderno Diário
- 18.40 - Aladino
- 19.10 - O Jardim da Celeste
- 19.40 - Hugo
- 20.10 - Via Sacra do Coliseu de Roma
- 21.00 - Acontece
- 21.15 - Remate
- 21.30 - Quem Sabe Sabe...
- 22.00 - Jornal 2
- 22.30 - RTP / Financial Times

- 22.40 - Cinco Noites, Cinco Filmes: "Os Marginais"
- 00.10 - Corpus Christi
- 01.00 - Requiem de Verdi
- 02.30 - O Tempo
- 02.35 - Encerramento

Sábado (11/04/98)

- 09.02 - Universidade Aberta
- 12.00 - Música Maestro: Inovadores de Música Clássica
- 13.00 - Sem Limites
- 13.30 - Dinheiro Vivo
- 14.00 - Parlamento
- 15.00 - Desporto 2
- 18.30 - Onda Curta
- 19.30 - 2001
- 20.10 - Jogo do Alfabeto
- 21.00 - Semana ao Sábado
- 21.55 - O Lugar da História
- 22.50 - Páscoa em Óbidos Vigília Pascal
- 00.15 - Sinais do Tempo
- 01.10 - O Tempo
- 01.15 - Encerramento

Domingo (12/04/98)

- 09.00 - Abertura
- 09.02 - Caminhos
- 09.30 - Novos Horizontes
- 10.00 - Maravilhas do Universo
- 10.30 - Missa (Óbidos), Mensagem e Benção "Urbi et Orbi"
- 12.35 - Jornal Jovem
- 13.05 - O Povo das Ilhas
- 13.30 - Jornal d'África
- 14.00 - Desporto 2
- 17.00 - Para Além do Ano 2000
- 17.50 - O Tempo / Boletim das Pescas
- 18.00 - Filme português: "Eram Duzentos Irmãos"
- 19.40 - Bombordo
- 20.10 - Artes e Letras: Um Ber Di...
- 21.00 - Orgulho e Preconceito
- 22.00 - Horizontes da Memória
- 22.35 - Artes de Palco - Ópera: "Madame Butterfly"
- 00.40 - Vidas do Século: "Houdini"
- 01.30 - O Tempo
- 01.35 - Encerramento

Sexta (10/04/98)



- 10.00 - Encontro
- 10.10 - O Treinador (série)
- 11.10 - Bloco de Animação
- 13.30 - TVI Jornal
- 14.20 - As Pupilas do Senhor Reitor (telenovela)
- 15.00 - Celebração da Paixão (Transmissão directa da Sé Catedral de Lisboa)
- 17.00 - "Ester e o Rei" (filme)
- 19.00 - Quem Tudo Quer... (concurso)

- 20h00 - Marés Vivas (série)
- 21.00 - Directo XXI
- 22.00 - Pretender
- 23.00 - C - 16 - último episódio
- 01.00 - "A Máquina da Verdade"
- 02.00 - Seinfeld (série)
- 02.30 - Ponto Final (informação)
- 02.40 - Fora de Jogo
- 02.55 - Encontro

Sábado (11/04/98)

- 10.00 - Bloco de Animação
- 12.40 - Gémeas (série)
- 13.30 - Contra Ataque (desporto)
- 15.00 - Feed Back (música)
- 15.50 - "O Egípcio" (filme)
- 18.30 - F/X: Efeitos Mortais
- 19.30 - Futebol - Liga Espanhola
- 21.30 - Directo XXI (informação)
- 22.30 - Casos da Vida: "Anorexia e Bolímia" "Amizade Mortífera"
- 01.00 - "Um Vagabundo na Alta Roda"
- 03.00 - Encontro

Domingo (12/04/98)

- 10.00 - Animação
- 10.30 - Novos Ventos
- 11.00 - Mensagem e Benção "Urbi et Orbi"
- 11.30 - Missa de Páscoa
- 13.00 - Portugal Português
- 14.00 - As Águias (documentário de Natureza)
- 15.00 - O Céu Como Horizonte
- 15.50 - "A Túnica" (filme)
- 18.20 - Desafios (informação automóvel)
- 18.30 - "Nightman" (série)
- 19.30 - Futebol: Liga Espanhola
- 21.30 - Directo XXI (informação)
- 22.30 - "O Monte dos Vendavais" (filme)
- 00.30 - Futebol - Campeonato italiano
- 02.30 - Encontro



Semana de 10/04 a 16/04/98

Devido ao seu sucesso continua em exibição o filme



Não Acordem o Rato Adormecido
com NATHAN LANE e LEE EVANS

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Quinta (09) - PAIVA Rua 19, nº 319 - Tel. 7340250;
- Sexta (10) - HIGIENE Rua 19, nº 293 - Tel. 7340320;
- Sábado (11) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, nº 1052 - Tel. 7340092;
- Domingo (12) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, nº 709, Silvalde - Tel. 7311482;
- Segunda (13) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 7340352;
- Terça (14) - SANTOS Rua 19, nº 263 - Tel. 7340331;
- Quarta (15) - PAIVA Rua 19, nº 319 - Tel. 7340250;

Casino Solverde apresenta

DULCE PONTES
A Voz da Alma Portuguesa



O passado e o futuro. A tradição e a modernidade. A Alma portuguesa e o sentir universal. Assista ao encontro de todas as emoções e influências na voz inconfundível de Dulce Pontes. Um dos expoentes máximos da nossa música, num espectáculo único, autêntico, sentido.

Próxima Gala: Demis Roussos 8 e 9 de Maio

INFORMAÇÕES E RESERVAS
TEL: 02 - 731 31 54

CASINO SOLVERDE
Os melhores momentos

18 DE ABRIL

Seja assinante de **DEFESA DE ESPINHO**

Nome:

Morada:

Código Postal:

Junte a este cupão 3.000\$00 e envie para:
Jornal "Defesa de Espinho" - Apart. 39 - 4501 Espinho codex

Restaurante

Maracanã

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos



Rua 23, Nº 903
Ângulo da Rua 30
Telef. 731 34 06

Herculano Alves quer manter bem viva a tradição

O artesão com espírito de combate

Herculano Alves é um dos poucos artesãos que ainda restam no concelho. O seu trabalho tem sido apreciado em todas as feiras por onde tem passado, desde Aveiro à Guarda, só que os apoios, esses, tardam em aparecer.

Faz da construção de peças de artesanato o seu modo de vida, indiferente à falta de apoios que por aí grassa. Herculano Alves é um caso típico da persistência que parece "afectar" todos aqueles que continuam ligados a um sector que já viveu melhores dias.

Há pouco mais de um ano no artesanato - depois de ter sido, sucessivamente, soldador, polidor e empregado fabril -, este espinhense já teve, contudo, tempo suficiente para se aperceber de que o ponto forte da sua nova profissão

não reside nos proventos materiais.

Fiel à máxima dos combatentes - "a esperança é a última coisa a morrer" -, Herculano não desiste de continuar uma actividade que muitos consideram estar condenada à extinção.

«Apesar das dificuldades que se me têm deparado, não estou arrependido da escolha que fiz. É uma forma de fazer aquilo que gosto e, por outro lado, manter viva a tradição da terra que amo: Espinho», afirma, orgulhoso.

Por isso, os barcos de



pesca típicos de Espinho ocupam natural destaque na sua obra. Na sua exígua oficina, dezenas de embarca-

ções em tamanho miniatura aglomeram-se, como que à espera que as atenções das gentes recaiam sobre si.

Divulgação precisa-se

O ritmo quase febril a que trabalha não poderia deixar de provocar uma evolução assaz evidente nas peças que cria. Das frágeis embarcações iniciais às imponentes naus concebidas há escassas semanas dista pouco mais de um ano. Ainda mais recentemente, Herculano operou nova inflexão na sua curta carreira de artesão, com a construção de peças que representam animais de ordem mitológica. Também aqui, o trabalho deste artesão surpreende pela positiva.

Mais difícil ainda do que o processo criativo, tem sido a divulgação das suas peças. As intenções - frustradas - de mostrar a sua obra a um grande público e os obstáculos à realização de uma exposição na sua terra natal, não lhe têm facilitado a tarefa e levam-no a pensar que existe má-vontade contra si.

«Se o artesanato já passa por dias difíceis, acho que devia incentivar-se aqueles que continuam ligados a esta área porque, de certa forma, estão a contribuir para que a tradição se mantenha», lamenta.

O primeiro passo para trilhar um caminho mais seguro pode ser a presença, já confirmada, no programa "Praça da Alegria", da

RTP1. No dia 15 de Abril Herculano terá então a oportunidade de divulgar o seu talento a uma audiência estimada em algumas centenas de milhar de pessoas.

Mas é o sucesso que as suas peças alcançaram em diversas feiras de artesanato organizadas no ano passado, como na Guarda, Aveiro e Arcozelo, que constitui o tónico necessário para superar as adversidades.

Na forja está já a presença na feira de artesanato de Valongo, embora este dependente do apoio autárquico local que, a concretizar-se, poderá ajudar à divulgação do nome de Espinho por outras localidades.



CICLOMOTORES DE ESPINHO

MOTOS • MOTORIZADAS • BICICLETAS (ACESSÓRIOS)

CONCESSIONÁRIO:



PIAGGIO



GILERA

